



# CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 30/30/17 por 33/5 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS. ....

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vamos dar início a nossa Sessão. Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos Vereadores. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Pela ordem, Vereadores: Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, Marcio Brianes, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira, João Maioral. Com 13 Vereadores há quórum para a abertura da Sessão, Sr. Presidente.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 3 de outubro de 2017, às 18 horas e 36 minutos. Solicito ao Vereador Dr. Sérgio Rosa que faça a invocação a Deus. Todos em pé, por favor. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Nesse momento, Senhor, nos colocamos em sua presença, nosso Deus e nosso Pai, em nome do seu filho Jesus Cristo, para pedir sabedoria para que essa Sessão transcorra de forma normal e que todos nós que estamos aqui e todos que estão nos ouvindo sejam abençoados, em nome do senhor Jesus. Amém!

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Amém! Feita a invocação a Deus. Eu coloco em votação as Atas da Sessão Ordinária do dia 26 de setembro e a Ata da Sessão Extraordinária do dia 29 de setembro de 2017. As Atas estão em votação. A Ata está em votação. Pediria aos nobres Vereadores para votar, a Ata está em votação. Aprovado por sim 9, não 1 e 3 abstenções. Estão aprovadas as Atas. Passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas no Expediente. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Dando sequência à leitura das Correspondências, temos aqui o Projeto de Lei número 160 - Vereador Rudinei Lobo: “Os Proprietários ou possuidores terrenos a zona urbana são obrigados a fechá-los com muro de alvenaria, convenientemente outras providências”. Projeto de Lei 157 - Vereador Dudu Lima: “Dispõe sobre a obrigatoriedade de fazer constar no carnê o boleto de cobrança os planos funerários, informações sobre os tipos de serviços oferecidos aos consumidores”; Projeto de Lei 159, autoria Prefeito Municipal, orça receita e fixa a despesa no Município de Sumaré para o exercício 2018. Temos aqui um convite da Câmara Municipal de Monte Mor para o Parlamento Metropolitano da Região Metropolitana de Campinas, no dia 6 de outubro de 2017, das 8 às 12 horas, no Plenário Dr. Mansour Assis, Rua Rage Maluf, nº 61, Jardim Santa Cândida, Monte Mor; Temos aqui, um Ofício da Câmara dos Deputados, da Deputada Federal Pollyana Gama, ela informa as emendas destinadas ao Município de Sumaré, ao Centro de Referência Social: Um milhão de reais; Centro de Referência Social da Área Cura: Um milhão de reais; Matão: Um milhão de reais e do Picerno: Um milhão de reais; Projeto de Lei número 4, proposta à emenda Lei Orgânica no Município; Comunicado às Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Sumaré, reunião dia 4 de outubro, quarta-feira, 2017: às 14 horas, Comissão Justiça e Redação: Vereador Josué Cardozo, Cláudio Meskan e Vereador Ronaldo Mendes. Às 14 horas e 30 minutos, Comissão de Finanças e Orçamento: João Maioral, Marcio Brianes, Vereador Rudinei Lobo. Às 15 horas, Comissão de Obras e Serviços Públicos e Atividades Privadas: Vereador Valdir de Oliveira, Vereador Valdinei Pereira da Silva e Vereador Warlei de Faria. Às 15 horas e 30 minutos, Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social Cultura Lazer e Turismo: Edivaldo Teodoro, Willian de Souza e Sérgio Rosa. Comissão de Meio Ambiente, às 16 horas: Vereador Ulisses Gomes, Sebastião Alves Correa e Fábio Ferreira dos Santos. Temos um Ofício de número 90/17, dirigido à Mesa Diretora, de autoria: Vereador Marcio Brianes. “Venho pelo presente solicitar a minha renúncia da composição da Mesa Diretora dessa Casa de Leis, nos termos do Art. 60 do Regimento Interno. Atenciosamente, Marcio Brianes”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Diante do Ofício do nobre Vereador Marcio Brianes e nos termos do Art. 45, Inciso II, da Lei Orgânica do Município de Sumaré, é Art. 191 Parágrafo 2º do nosso Regimento Interno, eu convoco Sessão Extraordinária para logo após do



encerramento da Sessão Ordinária, nessa noite. Então, teremos uma Sessão Extraordinária para poder compor a vaga do nobre Vereador Marcio Brianes, que está renunciando o cargo de 2º Secretário da Mesa. É isso, Vereador? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Isso mesmo, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Ainda tem mais um Ofício. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Temos aqui um Processo Administrativo protocolado de número 606, da BRK Ambiental, Sr. Presidente. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, solicito a leitura na íntegra desse documento. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Será concedido, Vereador. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Excelentíssimo Sr. Presidente, essa egrégia Câmara Municipal de Sumaré, através do Ofício número 685/17, do Gabinete 692/17 convidou o diretor-presidente, gerente de operação BRK Ambiental Sumaré ou Concessionária do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Sumaré a comparecer à Câmara Municipal, respectivamente no dia 03/10 para apresentar sua justificativa sobre eventos relativos ao saneamento básico do Município. Em 25/09 enviamos a V.Exa. o Ofício de número 809/17, no qual agradecemos o convite e solicitamos a disponibilização de uma hora para apresentação da BRK Ambiental e do plano de investimento dessa concessionária para a universalização do serviço de água e esgoto de Sumaré. Na sequência, enviamos Ofício de número 818/17, na qual reiteramos o pedido de disponibilização de uma hora para apresentarmos, solicitando o gerente de operações concessionária fosse ouvido, conjuntamente com o seu diretor. O intuito dos Requerimentos foi de prestar a essa egrégia Câmara Municipal uma explicação mais completa sobre o desafio da concessão de água e esgoto como, por exemplo, a antecipação da universalização no tratamento de esgoto 2028 para 2022 e os investimentos emergenciais que a BRK deseja fazer: Substituição da adutora do Picerno que regularizará o fornecimento de água a mais de 35 mil pessoas, que há 60 dias aguardam uma autorização da Prefeitura para o início dos trabalhos. Todavia, na data de ontem, 02/10 fomos comunicados do indeferimento de ambos os Requerimentos, porque não havia tempo hábil para uma apresentação de uma hora, o que consumiria 30% do tempo da Sessão Legislativa e que a realização da apresentação conjunta pelos dois profissionais da BRK Sumaré seria uma questão que afeta o Plenário da Câmara Municipal de Sumaré. Com o devido respeito à vossa decisão, essa concessionária insiste na importância da realização de uma apresentação pela concessionária e que sejam os dois profissionais sejam ouvidos ao mesmo tempo, no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Sumaré estão obsoletos e fica um ano sem receber nenhum investimento. A concessionária entende que as discussões dos problemas enfrentados, hoje, em Sumaré, devem ser feitas de forma global, levando em consideração todos os investimentos que serão realizados na cidade como um todo. Diante do tamanho da complexidade do desafio de universalizar o serviço de água e esgoto de Sumaré é preciso tempo para discutir soluções em Sumaré. É essencial, portanto, que o adicionamento às respostas dos Requerimentos que sua excelência, Vereadores, venham a formular seja permitida a apresentação do plano de investimento da concessionária pelos dois profissionais responsáveis pelo seu desenvolvimento, implementação, e seu diretor-presidente e seu gerente de operações. Por esse motivo, solicitamos de V.Exa. que reconsidere o indeferimento do Requerimento da concessionária, para endereçar à vossa preocupação, externados os despachos de indeferimento, solicitamos a disponibilização de um espaço de 30 minutos - não mais uma hora -, para a apresentação do plano de investimento BRK de Sumaré, que a apresentação conjunta com o diretor-presidente de geração de operações concessionárias seja submetida à deliberação do Plenário dessa Câmara. Pedimos desculpa, antecipadamente, pelo envio da presente correspondência apenas na presente data, mas, infelizmente, somente tomamos conhecimento do indeferimento dos Requerimentos na data de ontem. Ademais, sendo a apresentação da concessionária essencial para a discussão dos desafios de saneamento da cidade. Informamos que a BRK Sumaré aguarda o reexame dos Requerimentos na forma, como ora representados para destacar o diretor-presidente e seu gerente



de operações para, em nova data, fazer sua apresentação à Câmara Municipal de Sumaré. Nessa oportunidade cumpre que o senhor Rogério Tadeu Ramos Sarro estará ausente de Sumaré no período de 06/10 a 13/10/2017, motivo pelo qual solicitamos que a apresentação seja designada para a data posterior a esse período. Enfim, reiteramos o compromisso dessa concessionária para a transferência de seus serviços e seu respeito por essa Casa Legislativa, apresentamos em anexo detalhamento dos esclarecimentos relativos ao evento descrito no Ofício 685/17, que seria objeto da Sessão Legislativa de hoje. Com renovados protestos de estimas e considerações, BRK Ambiental - Rogério Tadeu Ramos Sarro. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Solicito a permissão de V.Exa. para falar daqui. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, senhores Vereadores, hoje à tarde fomos surpreendidos por esse Ofício da BRK Ambiental na tentativa de postergar a sua vinda até a essa Casa de Leis. Eu agradeço a V.Exa., Presidente dessa Casa, e ao corpo jurídico, que rapidamente respondeu o Ofício em menos de hora, e já comunicou eles que está aceito aos requisitos que eles pediam. O Art. 24, Inciso X da Lei Orgânica do nosso Município, diz que compete a essa Casa de Leis convocar - e não convidar -. Ele não está sendo convidado. Convite a gente faz para festa de aniversário ou para churrasco de amigos. Aqui, se trata de uma convocação de uma empresa que tem deixado a desejar nesse Município. E esta Casa de Leis é um poder instituído. E este diretor desta empresa, desde que ele chegou no Município, desde que ele chegou, ele tem afrontado essa Casa de Leis, Sr. Presidente. O primeiro dia que ele foi nomeado, ele afrontou um Projeto de Lei do nobre Vereador Marcio Brianes, fazendo uma afronta em três páginas para essa Casa. Hoje, a tentativa de afronta é notória, dizendo para esta Casa marcar uma nova data ou para esta Casa conceder tempo de abertura e que ele seja acompanhado de técnico. Foi entregue na BRK, às 10 para as 5 da tarde, do dia de hoje, uma aceitação da Câmara, que está disposto no Regimento Interno dessa Casa, dizendo o seguinte, que ele pode vir, pode fazer a explanação inicial e pode ser acompanhado de técnicos também, não tem problema. O importante é que ele venha aqui e explique para essa Casa de Leis. Agora, Sr. Presidente, caso ele não venha, caso ele não venha, fica claro aqui uma afronta a esta Casa de Leis e fica aqui também claro uma afronta ao povo dessa cidade. Porque quando uma pessoa vota em mim, ele outorga todo o poder de fiscalização, Dr. Sérgio, para mim, para o senhor e para as excelências que estão aqui nesse Plenário. E se a Lei Orgânica diz que cabe à Câmara convocar, nós não convidamos, nós convocamos. E num prazo de 15 dias úteis, ele teve tempo suficiente. Então, caso isso não aconteça, nós vamos aqui, eu já sugiro para essa Casa, para que a gente aprove no Plenário um pedido de mandado de segurança, para que o juiz determine o cumprimento da Lei Orgânica do Município de Sumaré. E aí, que ele venha de forma coercitiva depor nessa Casa de Leis. Porque enquanto ele corre de prestar declaração e depoimento para os 21 Vereadores, munido do poder popular, o povo da nossa cidade, da periferia está sem água, isso é inaceitável. Então, está aí o processo e eu peço a V.Exa., Sr. Presidente, que a gente aguarde o tempo que foi pedido por ele, que até às 19h30, que vai dar o tempo do Expediente e, após isso, que a gente tome as medidas legais, para que o representante dessa empresa, venha obrigado aqui prestar depoimento. Porque na hora de pegar o dinheiro do povo da nossa cidade, eles querem, na hora de prestar depoimento não quer? Isso é uma afronta ao contribuinte da cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente. [Gritos e Aplausos]. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O Requerimento de V.Exa., foi aprovado na Sessão Ordinária do dia 12/09/2017, assinado também por mais 3, 6, 7 Vereadores, acompanhando o Requerimento de V.Exa. Segue. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Terminada a leitura das Correspondências, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Passaremos, agora, à leitura das Indicações, solicito ao 2º Secretário ainda, Vereador Marcio Brianes, que faça a leitura. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Indicação 4088 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Diversos; Indicação 4089 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Retirada de entulhos; Indicação 4090 a 4092 - Vereador Nei do Gás: troca de lâmpadas nas ruas;



Indicação 4093 a 4098 - Vereador Nei do Gás: Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4099 a 4103 - Vereador Nei do Gás: Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4104 a 4106 - Vereador Valdinei Pereira (Nei do Gás): Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4107, 4108 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Recapeamento, pintura de faixa de pedestre; Indicação 4109 - Vereador Prof. Edinho: Diversos; Indicação 4110 e 4111 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos e troca de lâmpadas; Indicação 4112 a 4114 - Vereador Josué Cardozo: Tapa buraco; Indicação 4115 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Troca de lâmpadas; 4116 - Vereador Valdir de Oliveira: Troca de lâmpadas; 4117 a 4118 - Vereador Fábio Ferreira: Limpeza de boca de lobo e diversos; 4119 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Retirada de entulhos; Indicação 4120 a 4124 - Vereador Dudu Lima: Construção de canaleta e iluminação; Indicação 4125 a 4130 - Vereador Dudu Lima: Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4131 a 4135 - Vereador Dudu Lima: Troca de lâmpadas nas ruas, pintura de lombada e sinalização de "pare"; Indicação 4136 a 4138 - Vereador Dudu Lima: Sinalização de "pare"; Indicação 4139 a 4140 - Vereador Dr. Rubens Champam: Reparos na pavimentação; Indicação 4141 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 4142 a 4146 - Vereador Dr. Rubens Champam: Reparos na pavimentação; Indicação 4147 a 4149 - Vereador Dr. Rubens Champam: Reparos na pavimentação; Indicação 4150 a 4152 - Vereador pastor Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação; Indicação 4153 a 4156 - Vereador pastor Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação; Indicação 4157 - Vereador Marcio Brianes: Diversos; Indicação 4158 a 4163 - Vereador pastor Edgardo José Cabral: Reparos na pavimentação; Indicação 4164 a 4165 - Vereador Edgardo José Cabral: Boca de lobo; Indicação 4166 a 4168 - Vereador Willian Souza: Iluminação e troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4169 a 4174 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas nas ruas, poda de árvore; Indicação 4175 a 4176 - Vereador Willian Souza: Poda de árvores; Indicação 4177 a 4180 - Vereador Clauduir Aparecido Menes (Meskan): Tapa buraco; Indicação 4181 - Vereador Clauduir Aparecido Menes (Meskan): Tapa buraco; 4182 - Vereador Joel Cardoso da Luz: Troca de lâmpadas nas ruas; 4183 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Troca de lâmpadas nas ruas; 4184 - Vereador Warlei de Faria (Fininho): Construção de calçadas; 4185 - Vereador Hélio Silva: Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4186 e 4187 - Vereador Ronaldo Mendes: Tapa buraco e diversos. Feita a leitura, Sr. Presidente. **“Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Terminada a leitura das Indicações, passaremos agora à leitura, discussão e votação dos Requerimentos apresentados pelos nobres Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Requerimentos. **1º Secretário “Décio Marmiroli”**: Temos aqui o primeiro Requerimento que foi concedido vistas por duas Sessões, que é de autoria do Vereador Rubens Champam, que solicita informações sobre transporte escolar gratuito. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu peço licença para falar por aqui desse Requerimento, eu tinha combinado de pedir vista com o autor, tendo em vista que eu ia pessoalmente na garagem e eu estive na garagem, fui até a garagem, onde era o endereço, nas Chácaras Reunidas, e não está lá. Eu fui ontem. E eu descobri, hoje, que a empresa está hoje na Chácara Bela Vista. Então, eu vou pedir vista de novo, é regimental, Vereador - se você não achar ruim com a gente de novo-. Porque eu preciso ir lá para mim poder saber os motivos que vão levar eu a votar nesse Requerimento. Obrigado. **Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. Eu entendo. **“Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Sonoplasta, abre o microfone do... **Vereador “Rubens Champam”**: Então, Sr. Presidente, eu concordo plenamente com o Vereador Rudinei Lobo. Eu acho que é importante, porque ele fez uma diligência e, realmente, não conseguiu localizar a empresa e é pertinente, eu acho que é direito, é regimental. Eu concordo plenamente, até por conta que V.Exa. acabou fazendo uma diligência e não obteve a resposta necessária. Então, eu não teria problema nenhum em aprovar a vista, eu não vejo empecilho nenhum. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de



ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Falar daqui mesmo. Só a título de esclarecimento só. Nessa última semana, agora, eu estive lá fazendo a diligência lá no Matão e, infelizmente, constatei algumas irregularidades. Agora, respeito o pedido de vista, mas eu entendo que esse Requerimento tem que ser aprovado pela calamidade que está os ônibus dessa empresa. Então, volto aqui a estar falando, eu acho que nós temos que estar aprovando este Requerimento pelo grau da periculosidade que essa empresa está propondo para as nossas crianças. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco, com a anuência do autor do Requerimento e com o pedido de vista do nobre Vereador Rudinei Lobo, eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Rudinei Lobo, de vista. Não havendo oradores, em votação o pedido de vista do nobre Vereador Rudinei Lobo. Com 15 votos favoráveis, sim, 3 não. Está aprovado o pedido de vista. Segue a leitura dos Requerimentos. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Requerimento 342, de autoria: Vereador Marcio Brianes, que solicita informações sobre a Estrada Municipal Mineko Ito; Requerimento 343 - Vereador Marcio Brianes, que solicita informações sobre a relação de congestionamento ocorrido diariamente na rotatória até a entrada do Matão. Nós temos um Requerimento aqui de número 363 a 300... ele está fora de ordem, esse Requerimento, Sr. Presidente. É de número 350 a 362, de autoria do Vereador Marcio Brianes, que todos eles solicitam informações sobre iluminação pública. Requerimento 370 - Vereador Ronaldo Mendes: “Solicita informações sobre BRK, devido esgoto a céu aberto”. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Peço a leitura na íntegra desse Requerimento. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Excelentíssimo Sr. Presidente, considerando que esse Vereador já havia protocolado anteriormente diversos Requerimentos destinados ao DAE, que não havendo um retorno, a contento, para a população. Agora, novamente, vem esclarecer a empresa BRK Ambiental, que fui procurado por diversos municípios da Região do Matão, especificamente, dos moradores das imediações do entroncamento da Rua Três com a Rua Trinta, na Área Verde, Jardim Nova Terra. Urgente que no referido local sejam efetuados serviços de estudos e soluções dos problemas ocasionados, devido ao esgoto a céu aberto. Considerando que o referido local trata-se de uma APP - Área De Proteção Permanente, mesmo detalhando o local, a empresa competente alegou não ter encontrado nenhum problema no local. Com isso inúmeros municípios, inclusive, idosos e crianças continuam, diariamente, convivendo com uma situação de total descaso e abandono, devido ao mal cheiro, principalmente, com a possibilidade de contaminação do solo e o risco de doenças, que o local oferece. Diante do exposto, e conhecedor da preocupação dessa administração com a saúde pública, espírito de progresso, que a dirige, solicito a V.Exa., ouvido o Plenário que seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal e a esse Departamento competente as seguintes informações: 1) A BRK Ambiental tem conhecimento dos problemas enfrentados pela população, que reside no entroncamento da Rua Três com a Trinta, Nova Terra? 2) Por quais motivos a BRK Ambiental não tomou nenhuma ação sobre o problema exposto? 3) Quais as possibilidades da BRK Ambiental iniciar, no local citado, os devidos estudos para a solução dos problemas ocasionados, devido o esgoto a céu aberto? 4) Caso afirmativo, qual o prazo que a BRK Ambiental inicie os devidos estudos e dê previsão para início e término da referida obra. Caso negativo, quais as medidas que a Administração Municipal estará tomando para a solução dos problemas citados? Sala das Sessões, 3 de outubro de 2017, Vereador Ronaldo Mendes”; Requerimento 344 - Vereador Valdinei Pereira, que solicita informações referente a terreno no Parque Salerno. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Eu gostaria que fosse lido na íntegra, por favor. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Excelentíssimo Sr. Presidente, a origem etimológica no termo da recreação, aponta que foi proveniente do latim recreativo que representa o recreio divertimento. Sendo derivada do vocábulo: Recriar com o sentido



de reproduzir, estabelecer e recuperar. Nesse âmbito, destaca-se a ideia de que o objetivo da recreação, a princípio, era trazer renovação e recuperação para o trabalho. Considerando que o lazer é um direito de todo o cidadão, dever do Estado, atualmente, há pouquíssima ênfase política para o setor. Sendo que cabe a este priorizar as ações para promover as condições efetivas do acesso a essa dimensão e isso também ocorre devido à falta de equipamentos e locais específicos e essa prática, que é de suma importância e benéfica para a qualidade de vida. Combatendo o estresse, facilitando a circulação sanguínea, provendo com isso uma êxtase, ou seja, o equilíbrio do meio interno do corpo, colaborando a manutenção da saúde vitalina(F) humana. A Constituição da República de 88, no seu Art. 217, Parágrafo 3º o Poder Público incentivava o lazer como forma de promoção social. O processo de urbanização crescente causa intensa preocupação quanto à exigência da recreação e manutenção dos espaços, equipamentos e lazer nas regiões mais afastadas do centro da cidade. Ocasionalmente sérios problemas à qualidade de vida das pessoas que impossibilita ou possibilidade restrita da população de vivenciar o lazer em nossa cidade. Em sua grande maioria, região descentralizada de Sumaré, não conta com número suficiente de espaços e equipamentos específicos de lazer para atender a população, devendo ainda uma distribuição desigual das atividades de evento, oferecido com o apoio do Poder Público Municipal. Essas regiões, onde possuem carência de lazer, por vezes, a municipalidade é detentora de terrenos públicos, sem quaisquer destinação ou manutenção, servindo com apenas depósito de lixo, dentre as vegetações pioneiras, rústicas, tornando assim o habitat perfeito para a propagação de pragas urbanas: Rato, baratas, escorpiões e lacraia. Com base nessas informações pesquisadas e fontes oficiais, a Prefeitura Municipal de Sumaré também, extraída no Instituto Oficial da região do Maria Antônia, conta atualmente com 18 bairros e a população estimulada em 40 mil pessoas. Essa é uma das regiões que se encontram com carência de lazer e espaço que poderia ser apresentado de forma a proporcionar atividades. Digno de ressaltar, um terreno localizado na Rua Palmares, antiga Ceéis, de frente ao número 31, Parque Residencial Salerno, onde atualmente não há qualquer destinação, senão, descarte irregular de lixo, restos de construção civil e outros materiais prejudiciais ao meio ambiente. A população clama há muito por providências que sejam tomadas com implantação de calçamento em torno, arborização e iluminação noturna nas praças e bancos e academia ao ar livre. Divertimento das crianças, entre tantos anos passam e entra Governo e sai Governo e cada nova eleição se torna alvo de campanha por parte dos candidatos, trazendo promessas aos eleitores, que mais tarde, não seriam sequer observados. As frustrações são tamanhas, os locais mais próximos, com característica já mencionada, para o aproveitamento estão os quilômetros de distância, impossibilitando a utilização e obrigando a ficarem confinados, sem lazer, que poderiam estar usufruindo de um espaço como este. Com esse intuito pode-se observar que a Prefeitura Municipal de Sumaré com o lema: Renovado e Forte está atuando de maneira brilhante em diversos setores da sociedade, trazendo efetivas mudanças na vida do cidadão sumareense. Do exposto, requeiro ouvido o Plenários seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeitos no sentido de prestar a essa Casa de Leis as seguintes informações: 1) A administração Municipal tem conhecimento da área supra mencionada? 2) Qual a real extensão da área? 3) A administração tem conhecimento das reivindicações populares, que são feitas para o local, há diversos anos? Se negativo, teria a possibilidade de gerar uma reunião com o chefe do Poder Executivo, com populares do bairro para ficar ciente do número de pessoas que pleiteiam as melhorias? 4) A administração Municipal possui parceria público/privada com a empresas e comerciantes da região para o desenvolvimento dessa ou demais áreas de lazer, espaço semelhante a espaço na cidade? 5) A prospecção para o desenvolvimento de algum projeto de lazer, recreação local? a) Se afirmativo, qual o prazo para início das obras? b) Se negativo, qual a possibilidade de uma implementação no cronograma de obras, ainda esse ano, de realização calçamento em torno, arborização e iluminação noturna, praças com banco e academia ao ar livre? 6) Em caso de impedimento, que inviabiliza tal, poderia discorrer detalhadamente os motivos dos impedimentos, que inviabilizariam a implementação



da praça, nesta área pública. 7) Ainda em espaço de impedimento, a Administração Municipal poderia implementar o mesmo Projeto em outras áreas semelhantes a essa? Dentro do Bairro Residencial Salerno, nos bairros que fazem divisa com esse. Sala das Sessões, 28 de setembro de 2017, Vereador Ney do Gás”; Requerimento 369 - Vereador Valdinei Pereira, que solicita informações referente ao terreno localizado na Avenida Elza Zagui Menuzzo, Jardim Maria Luiza. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Terminada a leitura dos Requerimentos. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Peço que seja lido na íntegra, por favor. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Esse último Requerimento? **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Isso, por favor. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Excelentíssimo Sr. Presidente, a origem etimológica, nos termo da recreação, aponta que foi proveniente do latim recreativo que representa o recreio divertimento. Sendo privada e derivada do vocábulo, no sentido de produzir, restabelecer, recuperar. Nesse âmbito, destaca a ideia de que o objetivo da recreação, no princípio, lazer, renovação, recuperação e desempenho de tarefas mais complexas. Considerando que o lazer é um direito de todo o cidadão, dever do Estado, atualmente, há pouquíssima ênfase política no setor lazer. Sendo que cabe a este priorizar e promover as condições efetivas do acesso a essa dimensão e isso também ocorre devido à falta de equipamentos e locais específicos e essa prática de suma importância e benéfica na qualidade de vida. Combatendo o estresse, facilitando a circulação sanguínea, provendo com isso um equilíbrio do meio interno do corpo. A Constituição da República de 88 assegura em seu Art. 217, Parágrafo 3º, que o Poder Público incentivará o lazer como forma de promoção social. O processo de urbanização crescente causa intensa preocupação quanto à existência da recreação e a manutenção dos espaços e equipamentos de lazer nas regiões afastadas. Em sua grande maioria, as regiões descentralizadas de Sumaré não contam com o número suficiente de espaços e equipamentos específicos de lazer para atender a população, havendo ainda uma distribuição desigual das atividades. Essas regiões que possuem carência de lazer, por vezes, a municipalidade é detentora de terrenos públicos, sem quaisquer destinação ou manutenção, servindo apenas para o depósito de lixo, dentre as vegetações pioneiras, rústicas tornando, assim, o habitat perfeito para a propagação de insetos. Por conta dessa carência de lazer, encontramos crianças, suas bicicletas transitando no meio de carros, nas vias públicas, jogando bola em meio aos resíduos prejudiciais mencionado, ainda acima de lajes, telhados. Com base em informações pesquisadas em fonte oficial da Prefeitura de Sumaré, também extraída nos estudos oficiais da região do Maria Antônia, conta com 18 bairros - É o mesmo Requerimento, isso? Não isso aqui é Maria Luiza -, 18 bairros e a população estimada em 40 mil pessoas, essa é uma região que se encontra com carência, lazer a espaço que deveriam ser aproveitados. Digno de ressaltar as seguintes áreas, terreno localizado na Rua Palmares, antiga CEIs, de frente a 31, bairro Parque Residencial Salerno. Terreno localizado na Avenida Elza Zagui Menuzzo, de frente ao número 803, no Bairro Jardim Maria Luiza. Ambos atualmente não possui qualquer destinação, senão, o descarte de lixo e restos de construção civil. A população clama, há muito, por providências que sejam tomadas, com implantação de calçamento, entorno, arborização e iluminação noturna, praças e bancos e academia ao ar livre. As frustração são tamanhas, pois os locais mais próximos com característica, já mencionadas, para o aproveitamento, estão quilômetros de distância, impossibilitando utilização, ficarem confinados, sem que poderiam estar usufruindo desse espaço. Como em muito pode-se observar, a Prefeitura de Sumaré com o lema: Renovado e Forte está atuando de maneira brilhante em diversos setores da sociedade, trazendo a efetiva mudança na vida do cidadão sumareense. Do exposto, requeiro ouvido o Plenário, que seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeito, a prestar a essa Casa de Leis as seguintes informações: 1) A administração Municipal tem conhecimento das áreas, supra mencionada? 2) Qual a real extensão das áreas? 3) A Administração Municipal tem conhecimento das reivindicações populares, que são feitas no local? Se negativo, teria a possibilidade de agendar reunião com o chefe Executivo para os



populares do bairro ficarem ciente do número de pessoas que pleiteiam essa melhoria. 4) A administração Municipal possui parceria público/privada com empresas, comerciantes das regiões da Cidade? 5) Há prospecção de desenvolvimento de algum Projeto de lazer recreativo dos locais? A) Se afirmativo, qual o prazo do início das obras? B) Se negativo, qual a possibilidade de implementação nos cronogramas de obra, ainda esse ano, e realização de calçamento entorno, na praça e iluminação noturna, praças, bancos e academia ao ar livre. 6) Em caso de impedimento que inviabilize o tal, poderia discorrer detalhadamente os motivos e impedimentos que inviabilizariam a implementação das praças nesta área pública? 7) Ainda em caso de impedimento, a Administração Municipal poderia implementar o mesmo Projeto em outra área, semelhante a essa, dentro do Bairro Residencial Salerno ou nos bairros, que fazem divisa com este? Sala das sessões, 28 de setembro de 2017, Vereador Ney do Gás". Dois Requerimentos iguais. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Terminado os Requerimentos? Terminou? **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Terminada a leitura dos Requerimentos, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em votação, os Requerimentos. Agradecer a presença, nessa noite, da Dra. Renata Pupo, da Dra. Solange, representando o Dr. Marques Antônio da OAB de Sumaré. O Laércio Fregatti, do Lions Club, ex-Vereador dessa Casa de Leis, muito obrigado pela presença! O Juarez, do Rotary de Sumaré, agradecer a presença dos representantes da Associação Comercial Lions Club, Rotary Sumaré. Associação Pró-Memória, Casa Apoio e OAB. Adilson Marchioli - Presidente da Associação dos Servidores, ex-Vereador Cícero Ceará, dessa Casa de Leis também. Coordenador do PRB, coordenador do PRB Mulher, a Dra. Viviane Silva, moradores da Vila Soma e coordenador Edinho. Grupo Novas Lideranças e o Fórum de Eleitor Sumareense. À imprensa e à nossa população, em geral. Muito obrigado pela presença! **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Questão de ordem, Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: O meu voto é sim, é que não está funcionando aqui. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com o voto de V.Exa., dezessete votos favoráveis, estão aprovados os Requerimentos. Passaremos, agora, a leitura, discussão e votação das Moções. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Moção de Congratulação de autoria do Vereador Edivaldo Teodoro. Vereador Edivaldo Teodoro, essa que subscreve, ouvido o Plenário, de forma regimental, requer que seja enviado a presente Moção de Congratulação ao Movimento Azul Rosa: Prevenir é Amar, na pessoa da valorosa leitora do movimento, Dra. Renata Alves Santos Pupo Silveira e demais entidades, que promovem o movimento. O Movimento Rosa e Azul: Outubro Rosa e Novembro Azul, desde 2015, atua expressivamente na orientação, prevenção e tratamento do câncer de mama e próstata. Sendo esse, a maior incidência na população. Faz-se mister consignar o voluntariado de todos que se entrincheiraram nessa luta pela saúde e pela dignidade. Motivos: Amor ao próximo. Que, por fim, conseguem aglutinar empresários, entidades, pessoas físicas, jurídicas, uma união de serviço da comunidade, fomentando de forma exemplar a solidariedade, o marco em nosso Município pela sua dimensão e relevância dos trabalhos. Essa versão 2017, o Movimento, pela legitimidade, em muito cresceu, obtendo o apoio da OAB de Sumaré, Associação Comercial Lions Club, Rotary Club de Sumaré, Associação Pró-Memória, Casa de Apoio, além de empresas e instituições. E, desta forma, aumentando a sua abrangência e eficácia que se expressa por eventos, materiais impressos, divulgação da mídia, redes sociais, passeatas, palestras, exames e tratamentos, que, por fim, é o objetivo. Oportunizar esse acesso de informações sobre doenças, como câncer de mama e próstata, promover atividades conscientizadoras na área de Saúde, para o desenvolvimento dos hábitos saudáveis e rotinas preventivas. Acesso ao rastreamento e diagnóstico precoce de tratamento, diminuindo a mortalidade, mobilizando a sociedade sumareense para o enfoque do tema. Assim como o reconhecimento do Movimento Rosa e Azul, na pessoa da sua mentora, Dra. Renata Alves Santos Pupo Silveira e todos os que, de alguma forma, promoveram o movimento, destacando-se: OAB, Associação Comercial Lions, Rotary, Associação Pró-Memória, Casa de Apoio, além de empresas e



instituições. Solicito ao Presidente, data seja o registro nos anais dessa Câmara, está Moção de Aplausos e Congratulações ao Movimento Rosa e Azul e a todas as entidades que apoiaram. Sala das sessões, 29 de setembro de 2017, Professor Edinho”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Um aparte, Vereador. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador autor. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Presidente, posso usar a Tribuna? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, Vereador. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Boa noite, Sr. Presidente, boa noite aos nobres Pares, boa noite a todos que se faz presente no Plenário e também aqueles que nos acompanham pela internet. O motivo nosso em fazermos essa Moção de Congratulação, em nome do Movimento Azul e Rosa, é porque estivemos ali presenciando este tão bonito movimento, que aconteceu sábado, agora, passado, ali no clube recreativo, aonde foram reunidos mais de 500 pessoas para um movimento em prol de levantamentos de recursos para ser tratados mamografias, exames de mamografias e também de próstata. Este movimento, eu soube através da Dra. Renata - que se faz presente aqui -, muito obrigado pela sua presença, e também de todas as associações civis, que são as entidades que estão aí, que são a OAB Sumaré, na pessoa do Dr. Marcos Antônio Martins, que está sendo representado, hoje, pela Dra. Solange, também da Associação Comercial - o Domingos Ferreiro -, Do Lions Club - o Laércio Fregatti -, obrigado pela sua presença. Do Rotary Sumaré Ação - o Juarez -, da Pró-Memória - o Roberto Cordenusi - e também a Maria Helena, que é fundadora da Casa Apoio. Todos esses foram os envolvidos, foram as pessoas, assim, levantadas, para levantar recursos, para que pessoas carentes do nosso Município, venham ter acesso a esse tipo de exame. Foram conquistados, aproximadamente, 750 exames de mamografia e também 250 exames para próstata. Então, é um trabalho que merece a nossa congratulação para que fique registrado isso nos anais desta Casa, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, um aparte, Vereador. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Toda. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Parabéns pela Moção e dizer das pessoas que V.Exa. já nominou, parabenizar também toda essa equipe envolvida, porque eu lembro, há uns anos atrás, eu participei também. Veio uma carreta aqui em Sumaré, ficou ali na praça um bom tempo. A Renata Pupo, a Dra. Renata sempre envolvida e as outras entidades também junto. Então, parabéns pela Moção, Deus abençoe a todos vocês envolvidos nesse Projeto. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Esse movimento ele é plausível, porque não podemos dar flores para quem já morreu. Levar flor para o defunto, quando ele já morreu, é bom? É. Mas é melhor darmos flores enquanto estamos vivos. Recebermos flores enquanto estamos vivos é bem melhor, porque nós recebemos essa flor, agora, depois de morto, aí não adianta mais. E essa preocupação desse movimento, na pessoa da Dra. Renata, isso é plausível, porque ela está preocupada, cuidando de pessoas, de vida, da saúde do nosso Município, antes que a morte chegue, através de uma doença tão terrível como o câncer. Então, receba aí, as nossas congratulações. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Toda, querido. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu queria cumprimentá-lo pela apresentação da Moção e cumprimentar aqui a Dra. Renata Pupo Moreno, pessoa essa que eu estendo os cumprimentos aos demais, às demais entidades que estão participando desse Movimento Rosa e Azul, movimento tão importante, campanhas essas que são feitas para que possa arrecadar recursos, para as pessoas carentes, que não podem estar submetendo a exame de próstata, mamografia... A gente sabe que a rede pública de saúde tem as suas deficiências. Então, quando a gente vê pessoas engajadas com o terceiro setor, fazendo esse trabalho sério, é motivo de parabenização, Vereador. Então, a Dra. Renata Pupo Moreno eu já conheço, ela já foi... fez muitas palestras lá na OAB, quando eu presidía a Ordem dos Advogados em Sumaré, ela já promovia esses eventos. Eu fico muito feliz, hoje, ver que esse movimento cresceu demais e já está unido, é o Movimento Rosa e Azul, são duas campanhas, né? É o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Então, parabéns. Parabéns! É gente como vocês que faz com que a gente confie cada vez mais no ser humano e a gente pode contribuir para um mundo melhor. Parabéns, Vereador, e parabéns todas as entidades que, aqui, estão representadas na



pessoa da Dra. Renata. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Obrigado, Vereador. Os nossos votos é que Deus continue abençoando vocês, que vocês continuem sendo esse canal de bênção aqui no nosso Município. **“Vereador “Willian Souza”**: Um aparte, Vereador? **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Toda, querido. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu quero parabenizar V.Exa. pela Moção, que vem num momento importante e na pessoa da Dra. Renata e do Laércio Fregatti - ex-Vereador dessa Casa e Presidente do Lions -, externar o meu agradecimento, em nome da população da Cidade de Sumaré. A Dra. Renata, encontrei ela no corredor e parabenizei ela pelo trabalho que ela tem feito na cidade de Sumaré. E o Laércio Fregatti, grande amigo, que tem o meu respeito e a minha admiração - tanto a Dra. Renata quanto o Laércio -, Dona Maria Inês Denadai. E que assim se estenda os agradecimentos e a admiração a toda esse equipe que tem feito esse trabalho há um bom tempo, nessa cidade. Então, a nossa admiração, o nosso agradecimento, enquanto autoridades, o nosso respeito. E parabéns a V.Exa., que seja gravado aqui nos anais dessa Casa, os votos de congratulação dessa Casa a toda essa equipe. E faça, também, Menção Honrosa aqui, oralmente, Congratulação à Prefeitura de Sumaré, que tem feito uma linda campanha já de início-- **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Verdade. **“Vereador “Willian Souza”**: A UPA está ali fazendo toda a mobilização. No seminário, ontem, todas as pessoas puderam assistir um grande espetáculo ali, de uma atividade muito bonita. Então, parabéns, parabéns ao pessoal do Lions, a todas as entidades envolvidas, na pessoa da Dra. Renata, da Maria Inês Denadai e também do Laércio Fregatti, que se estenda a congratulação a todo esse grupo, se sintam contemplados com o elogio desse Vereador. Obrigado, Vereador! **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Obrigado, querido. Este trabalho, ele tende a somar com a nossa Prefeitura, vocês podem passar na frente da Prefeitura, vocês vão ver que ela está toda rosa. Foi um trabalho muito bonito, que teve a iniciativa ontem. O lançamento foi ontem lá no seminário, foi um trabalho muito bonito também. E nós gostaríamos até de aproveitar e parabenizar, mais uma vez, a ação do nosso Prefeito, da dona Mara e de todos os envolvidos. Vocês são um grupo que tende a somar com a gente. Graças a Deus, por vocês existirem. Obrigado! **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Toda, querido. Rubens. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Wanglei, abre o microfone do Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu gostaria que V.Exa. me abrisse um aparte. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Toda. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu quero aqui parabenizar, Vereador. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Obrigado. **“Vereador “Rubens Champam”**: Pela excelente Moção, por lembrar desse trabalho que é feito por esse Movimento. Eu quero aqui cumprimentar Dra. Renata Pupo, ao qual eu cumprimento todos os presentes, todas as pessoas que participam. Vereador, é muito importante porque, às vezes, o Poder Público não consegue dar conta, por mais que tente, não consegue dar conta de tudo aquilo que a população precisa. E essas instituições, essas pessoas, esses momentos, com o apoio da OAB, com o apoio do terceiro setor, essas instituições engajadas nesses movimentos ajudam muito o Município, ajudam muito. E eu acho que nós, homens públicos, pessoas envolvidas na política, temos só que agradecer e temos que congratular mesmo essas pessoas, esse trabalho que é feito no Município. Ajudando o Poder Público, ajudando a população em todos os quatro cantos da cidade. Então, eu quero aqui cumprimentar, mais uma vez, a Dra. Renata, ao Vereador pela excelente Moção de Congratulação. E eu acho que não só eu, como todos nós dessa Casa, estamos engajados aí no Rosa Azul, é muito importante para o Município, que venham fazer esses exames, que venha fazer exames de prevenção, que poucos... é um chamamento, vamos dizer assim, pouco se faz, mas é um chamamento para que se faça os exames. E isso é uma forma de prevenir qualquer doença no futuro. Muito obrigado. E, olha, parabéns mais uma vez, doutora! **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Eu quero finalizar, dizer que eu estive presente lá, neste Movimento, fui muito bem recebido pela Dra. Renata, tive a oportunidade de representar a todos vocês, Vereadores, naquele lugar e eu quero agradecer. Gostaria que todo o grupo ficasse de pé. Pode, Presidente? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Todos vocês, gostaria que



vocês ficassem de pé e recebessem os aplausos por esse tão bonito Movimento, por esse trabalho, que a recompensa para cada um de vocês virá do céu. Deus abençoe a todos e obrigado! **“Vereador “Hélio Silva”**: Um aparte, Vereador. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O Vereador Hélio Silva com a palavra. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu quero aqui parabenizar pela Moção, uma Moção muito importante. Quero parabenizar você, Vereador Edinho, parabenizar a Dra. Renata pela ação, uma ação muito bonita. E quero parabenizar também a todas as entidades que estão juntos com essa ação, todas as associações. Muito parabéns, Deus abençoe pelo trabalho. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Décio Marmirolli. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Eu quero expressar aqui a nossa gratidão a Dra. Renata e toda a equipe de apoio. As campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul está promovendo a prevenção à saúde à nossa população de Sumaré. O meu muito obrigado a todos! **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Eduardo Lima. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Eu peço permissão para falar daqui mesmo, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, Vereador. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Gostaria aqui de parabenizar o nobre Vereador Edinho pela Moção, esse mês de outubro, que se inicia mundialmente, inicia uma campanha e é muito bacana que vem Sumaré e se engaja também nessa campanha, tanto como movimentos da sociedade civil quanto como o próprio Poder Público, se engajando nessa campanha muito importante de prevenção, né? Dra. Renata, senhor Laércio, na pessoa deles eu gostaria de cumprimentar todo o grupo e parabenizá-lo pela iniciativa, que não é de agora. E contem com a gente, contem com o meu mandato também e desejo muita força para vocês seguirem nessa caminhada que não é nada fácil, mas gostaria que vocês seguissem com força e com garra, viu? Parabenizar também a dona Mara Dalben - Presidente do Fundo Social de Solidariedade. Ontem, eu estive também presente nas palestras que foi ministradas e foi muito importante, todas as pessoas que estavam lá saíram com a ideia bem melhor, referente a essa campanha e é isso. Parabéns a todos. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Posso falar, Sr. Presidente? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. Pode usar daí mesmo. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Parabenizar o nobre Vereador Edinho, pela Moção, excelente Moção. Vereador, que tem sido um Vereador atuante na Câmara Municipal, olhado pelo nosso povo da nossa cidade. Parabenizar aqui a dona Renata, em nome dela, saudar todas as mulheres do grupo. Em nome - uma vez Vereador, sempre Vereador -, Laércio Fregatti, nosso companheiro, amigo, saudar todos os homens, que fez parte desse grupo. Dizer que eu... pedir desculpa, que eu não fui lá no sábado, porque eu tinha um compromisso partidário fora, estava em Piracicaba, mas no próximo eu terei, pode ter certeza que eu estarei lá, contem com esse Vereador o que vocês precisarem. Mas é importante lembrar que vocês são mais um dos pequenos ilustres que a cidade de Sumaré tem, né? Que luta por uma causa e é importante isso. A gente sabe que a Moção aqui é um papel simples que está passando por aqui, mas sintam-se honrados por essas autoridades que aqui vão votar essa Moção. Até, eu vou tornar a dizer aqui nessa Casa - já disse outra vez -, que nós deveríamos criar aqui nessa Casa, que todas as Moções que a pessoa receber, que esteja uma placa para que eles levem, para quem tem uma entidade, coloca na entidade, se for de uma pessoa só, que ela leve para guardar. A gente sabe que o papel, vocês vão guardar com carinho, mas o papel perde com o tempo. Então, parabenizar a vocês, parabenizar pela iniciativa, parabenizar ao nobre Vereador e pedir ao nobre Vereador se eu posso subscrever junto essa Moção, que é muito importante essa Moção para a cidade de Sumaré. E parabéns a todos e conte com essa Casa de Leis o que vocês precisar desses Vereadores, nós estaremos aqui para ajudar vocês. **“Vereador “Edvaldo Teodoro”**: Você e toda a Casa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Eu solicito, após a votação, para que o pessoal do Movimento Rosa e Azul venham até a frente para a gente fazer uma foto. Fazer um retrato, né? Que nem diz o Ney do Gás: “Fazer um retrato”. A Moção está em votação. Com 18 votos favoráveis, está aprovada a Moção.



Solicito, então, ao pessoal do Movimento que venha até à frente para a gente fazer uma foto. Eu concedo a palavra a Dra. Renata Pupo por até cinco minutos para agradecer. Pode usar a Tribuna. Pedir para o pessoal vir mais à frente, que a Dra. Renata vai fazer o uso da palavra para agradecer. A palavra com a Dra. Renata Pupo. **“Dra. Renata Alves Pupo Silveira”**: Boa noite! Eu gostaria de agradecer a Casa, a Câmara de Vereadores de Sumaré por essa Moção honrosa, agradecer ao Professor Edinho, então, que, na verdade, encabeçou, então, essa Moção. E ressaltar que o Movimento Azul e Rosa, ele é um movimento social, ele é, então, um movimento de voluntariado que vem surgindo. Surgiu, então, em 2015, antes disso, já realizávamos algumas atividades na área de educação para a saúde e que ele vem, este ano, então, apoiado e realizado por seis entidades importantes da nossa cidade, são elas A Associação Comercial de Sumaré, OAB Sumaré, o Rotary Club de Sumaré Ação, o Lions Club de Sumaré, o Pró-Memória, Associação Pró-Memória e a Casa Apoio do Hospital Estadual de Sumaré. Neste ano, contamos com aproximadamente 170 voluntários, que estarão no mês de outubro e no mês de novembro realizando várias atividades nossas. Tivemos, então, a primeira atividade que foi o Chá Beneficente que conseguiu arrecadar, então, neste chá, o equivalente a 276 exames de mamografia. Os quais estaríamos doando, então, para a população de Sumaré. Estabelecemos uma meta de 500 exames de mamografia e qual não é a nossa surpresa, ontem, ao fazermos as contas, já vimos que batemos mais de 750 exames. E, agora, estamos estabelecendo uma nova meta, que eu acho que nós vamos encostar nos mil exames de mamografias doados à população. Esses exames serão gratuitos, não serão os únicos, teremos também 100 ultrassonografias mamárias para poder complementar esses exames de mamografia e teremos também a doação de 500 exames de Papanicolau, isto no Outubro Rosa. Teremos no Novembro Azul, 250 exames de próstata para poder estarmos realizando, então, uma campanha voltada para os homens. Porque eu acho que é um campo ainda a ser muito explorado e a gente reforçar muito a questão da prevenção. Nada disso seria possível se não tivéssemos o apoio, então, de pessoas desprendidas, de pessoas boas, de pessoas com uma alma nobre e bom coração, que são os nossos voluntários. Eu, como digo, eu puxo a fila, certo? Mas eu não consigo fazer nada sozinha. Então, eu gostaria de agradecer a vocês, meus amigos, que participam, então, dessa campanha com a melhor das intenções possível, com uma extensão do amor ao próximo. Porque não adianta a gente saber que tem que amar o próximo e não fazê-lo. Muito também importante lembrar que empresas patrocinadoras desta campanha abraçaram a causa e nós tivemos doações expressivas para esta campanha. Ontem, eu fui comunicada que mais uma empresa doou 100 exames de mamografia para a nossa cidade. Nós vamos, então, complementar o que já é oferecido pelo setor público. Então, porque sabemos que existe uma necessidade de conscientização e conforme essa conscientização no mês do Outubro Rosa vai sendo realizada, a necessidade da porta para o diagnóstico, para tem certeza que está tudo bem com você. Está tudo bem com aquela pessoa que, então, foi conscientizada. E o mais importante que eu tenho para falar hoje é que, se caso aconteça - Deus queira que não -, mas caso aconteça de alguém ter algum tipo de suspeita de câncer e que for levantada nessa campanha, nós fizemos uma parceria muito importante com um grande hospital, uma rede hospitalar de Campinas, que é o Hospital Samaritano e o Hospital Samaritano abraçou a nossa causa, do Outubro Rosa e do Novembro Azul, e disponibilizou para colocar um especialista à disposição para, então, atender essa pessoa com suspeita de câncer e realizar o tratamento cirúrgico gratuitamente, a custo zero. Eu acho que isso é incrível. Eu creio que os nobres Vereadores tem contato com muitas pessoas que estão, às vezes, com uma suspeita de câncer e aguardam, às vezes, há meses, cirurgias. Eu, na minha profissão, como médica, acabo vivenciando e sabendo dessas situações e a gente, sempre que possível, tenta intervir. A primeira pessoa que nos foi encaminhada não tinha iniciado ainda o Outubro Rosa, ela já foi operada no dia 11 de setembro. E ela está muito bem, obrigada. E nos ligou, então, para mandar um abraço para toda a equipe agradecendo, então, o encaminhamento. Eu gostaria também de fazer um apelo para os Vereadores de Sumaré, eu sei que vocês tem muito contato com as pessoas e, às vezes, muitas pessoas procuram vocês, pedindo



ajuda, pedindo ajuda na área da Saúde. A campanha se coloca à disposição de todos os Vereadores da Câmara Municipal de Sumaré para que sejam encaminhadas as pessoas que necessitem da realização da mamografia e da realização do exame de próstata. Nós deixaremos o contato com os Vereadores e que vocês encaminhem essas pessoas para a campanha. Porque é muito importante, estendermos a mão, então, para as pessoas mais carentes e que estão precisando. Agradeço, muito obrigada! Deus os abençoe. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Dra. Renata Pupo e toda a equipe de apoio. Vamos fazer uma foto. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, gente, Deus abençoe. Parabéns pelo trabalho desenvolvido. Sêgue a leitura das Moções. Antes, porém, as Moções de Pesar número 185 e 188 de 2017 está aprovada - do Vereador Décio Marmirolli -, estão aprovadas por essa Mesa Diretora. Agora, segue a leitura das Moções. Eu vou pedir ao Vereador Dudu, ao Vereador Tiãozinho... **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dando sequência, Moção de Congratulação de autoria do Vereador Edivaldo Teodoro: “Vereador Edivaldo Teodoro, essa que subscreve, ouvir do Plenário, na forma regimental, requer que seja enviado a Moção de Congratulação ao PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência das pessoas e seus valorosos protagonistas: Cabo Michel Henrique Espanhol e o soldado Daniel Monteiro de Carvalho. O PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência é essencialmente preventivo, tendo só por finalidade conscientizar crianças e adolescentes na idade escolar contra o uso de drogas. O PROERD é versão do programa norte-americano de ARE - 1, que surgiu em 1983, em Los Angeles, programa altamente aclamado que dá às crianças habilidade necessária para evitarem o desenvolvimento com as drogas, gangues e violência. O PROERD foi implantado no Brasil em 1992 pela Polícia Militar, onde os policiais, após um treinamento de 80 horas, são encaminhados para as salas de aula, atuando durante todo um semestre letivo no desenvolvimento do programa. O PROERD que atua, inclusive, junto aos pais e alunos até 2010 já formaram 6 milhões de alunos, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Em Sumaré, o PROERD existe desde o ano 2000, onde já formou mais de 15 mil alunos do ensino fundamental. Sala das Sessões, 3 de outubro de 2017 Vereador Edinho”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **“Vereador “Professor Edinho”**: Um aparte, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Edinho. **“Vereador “Professor Edinho”**: Posso usar a Tribuna, rapidinho? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador “Professor Edinho”**: Novamente estamos aqui para homenagear esse tão bonito trabalho que está sendo realizado pelo PROERD. O PROERD foi uma promessa minha de campanha, porque esse trabalho, ele estava parado aqui no nosso Município. O PROERD, ele é um Programa de Resistência às Drogas e à Violência. Sabemos que as nossas crianças estão sendo educadas, os pais trabalham todo dia, os nossos filhos ficam nas escolas, né? Hoje, em tempo integral, e a maioria deles, né, passa todo o momento na escola. Então, graças a Deus, esses homens, na pessoa aí do capitão Michel Ricardo Berbel, que é o comandante, o coordenador, o cabo Michel Henrique Espanhol, que é um dos professores desse Projeto e também o soldado Daniel Monteiro de Carvalho, eles estão fazendo - e já fizeram -, eu pude participar da formatura deles, que ocorreu há alguns meses atrás, aqui no recreativo, foram cerca de 600 alunos que eles formaram neste bonito trabalho, participando as escolas: Alkmin, Antônio do Valle Sobrinho, o Cândido, Bélgica e Ivani. E, agora, o nosso Prefeito também abriu as portas, juntamente com A Secretária da Educação, a Mirela, e eles também estão atendendo também escolas municipais da nossa cidade, que são as escolas: Anchieta, Palioto, o Vitor, a Alice, Antenor, o João Franceschini, Elisabete e o Antônio do Valle. Novamente, esse ano, eles estão formando cerca de 800 alunos para o fim do ano, agora. Então, eu gostaria aqui também de deixar registrado nos anais desta Casa, para que todos os Vereadores soubessem, que estes profissionais estão aí representando nós, em relação a essa área educacional, antidrogas, antiviolência para o nosso Município. Eles estão plantando uma boa semente aí para os nossos filhos, para essa futura geração, para que venham ser homens dignos, filhos que não dê trabalho para os seus pais. Então, eu gostaria de



pedir o apoio dos Vereadores nesta Moção, porque é uma Moção que merece o nosso respeito, a nossa homenagem nesta Casa, visto que estão trabalhando com vidas, com educação e educação de qualidade. Parabéns-- **“Vereador “Rubens Champam”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Professor Edinho”**: Toda, querido. **“Vereador “Rubens Champam”**: Um aparte. **“Vereador “Professor Edinho”**: Toda, Rubens. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu quero aqui cumprimentar o Vereador pela Moção, quero cumprimentar o capitão, capitão Michel, em seu nome, capitão, os demais membros da Polícia Militar. Eu acho muito importante, é um trabalho muito bonito, tento em vista, porque droga, o nome fala por si só: Droga. É a droga-leva para criminalidade. E a prevenção é a melhor arma que nós temos. Eu vejo quase que todo dia, a gente nas audiências, que a gente vai no Fórum e - tanto eu como o Dr. Sérgio que atuamos aí na, militamos aí na área criminal -, e a gente vê que a droga é o começo da criminalidade, é aonde leva. Então, a situação de prevenção é importantíssima, aliás, é de suma importância. Por quê? Porque faz com que não leve para criminalidade, evite que vá para a criminalidade, oriente uma situação educacional. Então, a gente tem que agradecer até o trabalho – o capitão e demais policiais militares -, pelo trabalho que tem sido feito. Eu vejo que... eu fiz algumas palestras já de prevenção ao uso de drogas, em algumas escolas, algumas instituições, e eu vejo como que funciona e eu sei a dificuldade, hoje, de falar sobre drogas, sobre prevenção de drogas. Não só droga natural, como droga sintética ou até drogas lícitas, que a gente tem conhecimento aí de álcool, tabaco, a gente costuma adentrar até nesse assunto. Então, eu quero aqui cumprimentar o Vereador pela Moção, agradecer à Polícia Militar pelo excelente trabalho, porque faz um trabalho social, educacional muito importante. Então, eu acho que a sociedade e nós, como Vereadores, temos que agradecer a Polícia Militar. E, mais uma vez, parabéns pela Moção de Congratulação, porque são dignos de merecimento. **“Vereador “Professor Edinho”**: Obrigado, querido. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Professor Edinho”**: Toda. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente aqui agradecer ao capitão aqui pelo... junto dele, toda a corporação, no caso, pelo excelente trabalho à frente do PROERD, no caso. Vale aqui lembrar, que não é de agora não, nós já, antes também fazia também em parceria aqui também com a Guarda Municipal e com o outro colaborador nosso, lá de Americana, o qual, além de estar levando nas escolas também, junto às igrejas. Porque conforme o Vereador Champam disse, nós, hoje, temos uma droga que prejudica ainda mais as famílias, que são as drogas lícitas e essa aqui estão dia a dia em nossas vidas. Então, eu quero parabenizá-lo também pela iniciativa e, desde já, conte com o meu voto, tá? Por esse nobre Projeto, no caso, que é esse feito com a Guarda e principalmente com a Polícia Militar. **“Vereador “Professor Edinho”**: Obrigado, querido. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Parabéns, Vereador Edinho, pela Moção e os policiais envolvidos nesse Projeto, Deus abençoe vocês ricamente. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Um aparte, Vereador. **“Vereador “Professor Edinho”**: Toda, doutor. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu queria parabenizar o Vereador Edinho e parabenizar também os componentes da Polícia Militar. Eu tenho filhos pequenos e, então, eu conheço o trabalho do PROERD de perto. Assim como o Vereador Edinho também. É uma pena que Sumaré não tinha, estava desativado por algum tempo aí e fiquei muito contente quando soube que a parceria aí com a Prefeitura, o PROERD está retornando aqui para Sumaré e isso é muito importante. A prevenção é o melhor remédio. Então, eu quero aqui parabenizar pelo trabalho de vocês, que é um trabalho pedagógico, é um trabalho que é feito com muito carinho. Eu já testemunhei isso em alguns eventos de PROERDs de outras cidades. Então, parabenizar aqui, pela lembrança ao Vereador, trazer uma Moção importante. Então, receba aqui desse Vereador os singelos agradecimentos pelo trabalho de vocês. E você, Vereador, pela apresentação da Moção. **“Vereador “Professor Edinho”**: Obrigado, querido. Essa injeção de prevenção à droga, à violência, vindo desses profissionais, dos professores, vocês não imaginam a alegria. O meu filho, ele acabou de ser formado pelo PROERD, ali na Network, pelo soldado Daniel, e a alegria quando era o dia da aula do PROERD junto à apostila. Vocês sabem a alegria das crianças, isso daí tem alegrado o coração, eu



tenho certeza, de muitos pais, de muitos munícipes aqui da nossa cidade. Deus continue abençoando vocês, dando força, para que vocês continuem com esse bonito trabalho. **“1º Secretário “Décio Marmiroli”**: Edinho, um aparte a V.Exa. **“Vereador “Professor Edinho”**: Toda, querido. Quem? Décio. **“1º Secretário “Décio Marmiroli”**: Inicialmente, eu quero cumprimentar V.Exa. por estar homenageando os militares, de um trabalho relevante na prevenção das drogas. Temos aqui vários Vereadores que tem um trabalho grande nas prevenções das drogas e isso é uma preocupação que isso traz problema para toda a família. E Sumaré já tem pesquisa, nós temos 54% das famílias que tem problemas com drogas na cidade, é um número assustador isso aí. Agora, a maior preocupação nossa, em cima disso, aí chama “Liberação das Drogas”. Está na mão do Supremo Tribunal Federal, já com três votos favoráveis para a liberação. E se ocorrer, realmente, a liberação todo esse trabalho nosso pode cair por terra. E aí as consequências, a gente não sabe o que vai acontecer. Não cabe ao Governo, não cabe ao Judiciário promover o paraíso, mas cabe ao Governo e ao Judiciário evitar o inferno, que pode acontecer no país. **“Vereador “Professor Edinho”**: Mas eu creio que as nossas crianças se ouvir as aulas, dadas por esses queridos soldados, eu tenho certeza que eles dirão: “Não” às drogas. Obrigado. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. A Moção está em votação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com 15 votos favoráveis, 3 não. Está aprovada a Moção. Eu solicito aos três componentes da Polícia Militar vir até à frente, para a gente fazer uma foto e a gente já tem mais algumas Moções para poder ser lidas e temos um pessoal de fora para a gente fazer uma... Terminada as Moções, pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no primeiro Expediente. **“1º Secretário “Décio Marmiroli”**: Não, não temos inscrição. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Pela ordem, pela ordem, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Dudu Lima. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Eu ia me inscrever, mas tendo em vista que temos um caso bem importante. Então, peço permissão, Presidente, para rapidamente eu falar daqui o que eu iria falar. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, concedido. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Eu gostaria de falar aqui, rapidamente, Presidente, sobre o Projeto do Parlamento Jovem, que está acontecendo, já é um Projeto antigo dessa Casa de Leis e ele está acontecendo, está o Projeto de divulgação dentro das escolas. Gostaria de dizer aqui, que nós estamos seguindo a Resolução Interna dessa Casa, desde 2005, ela é vigente aqui, sofreu uma reformulação esse ano, está acontecendo. Alguns Vereadores já pode acompanhar as apresentações, Ronaldo, Tião, o Ney, alguns Vereadores já acompanharam a apresentação, está indo para o Gabinete de vocês semanalmente qual é o cronograma. Gostaria de agradecer aqui, o Vereador Ulisses Gomes, Vereador pastor Edgardo Cabral, por ter auxiliado bastante na reformulação desse Projeto, foi de muita valia, o Projeto dessa Casa de Leis que está vigente, está sendo muito bem tocado e muito bem aceito dentro das escolas. Agradecer o Presidente da Casa por ter me nomeado como Presidente da Escola do Legislativo e dando a oportunidade da gente conseguir fazer esse Projeto valer, uma Resolução e cumprir ela. Está... assim como eu falei, foi para o Gabinete de todos, todos já tem as datas de visita das escolas, deixo aqui o meu convite para que nos acompanhe também nos trabalhos, que vá também à escola e sinta um pouco desse ambiente escolar, que é muito boa a recepção dos alunos e do corpo discente. Então, é isso gente, era mais só para explanar, está acontecendo e fica o convite para todos a participar também. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, eu quero aqui parabenizar o Vereador Dudu, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo. Eu e o Vereador Tião tivemos a oportunidade em estar acompanhando ali, na Escola Wadih Jorge Maluf e a participação da adolescência é maciça. E, olha, quero aqui também parabenizar o Vereador, o nosso Presidente, Vereador Joel pela força e pela disposição que deu a este Projeto, pelos funcionários, no caso, que vem colaborando demais, demais com esse Projeto, que é o Jovem Parlamentar. Parabéns e conte comigo. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**:



Pela ordem, Vereador Ulisses Gomes. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Queria aqui parabenizar o Dudu, nosso nobre Vereador Dudu Lima, o nosso jovem, por esse trabalho que você vem realizando. Eu lembro quando a gente fez todo trabalho, a Comissão, que a gente pediu o apoio dos Vereadores, pra que votasse aquela Resolução, com uma certa rapidez, porque tinha que fazer esse trabalho, que você está fazendo. Então, eu quero te parabenizar, que você pegou afincado, está levando afincado e está fazendo um bellissimo trabalho e eu não pude acompanhar essa semana, mas acredito que nas próximas, a gente vai estar acompanhando. Mas tranquilo, eu sei que esse trabalho vai ser muito bem desempenhado por você. E é isso que você disse, convido a todos os Vereadores, a gente faz parte da Comissão, para estar acompanhando, participando, porque lá na frente vai ter o desfecho e vai ser muito importante para essa Casa. Parabéns, Dudu, e continua a luta. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Lembrando aqui, igual o Ronaldo falou - me esqueci -, agradecer ao Presidente por toda a estrutura que está dando ao Projeto, à Escola do Legislativo para conseguir, fazer valer essa Resolução e cumprir o cronograma, assim como era a nossa preocupação, né, Ulisses? Dizer aqui, assim como todos parabenizou eu, mas o Projeto é o Projeto dessa Casa de Leis e eu estou só destinado a cumpri-lo, né? Isso está me apertando um pouco, está tirando um pouco o meu tempo de rua. Porém, a gente pega um compromisso, nós temos que ir até o final. Então, eu estou tocando aí, com maior - como eu posso falar? -, com a maior alegria, né? É muito gostoso de ver e fica, mais uma vez, o convite a todos os Vereadores dessa Casa, todos estão convidados a participar também. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador Dudu. Declaro encerrado o Expediente às 20 horas e 2 minutos e antes de dar início à Ordem do Dia, eu convoco o Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro, diretor da empresa Odebrecht BRK Ambiental para prestar os devidos esclarecimentos, constando no Requerimento número 318/2017, aprovado na Sessão Ordinária do dia 12 de setembro, último, e logo após, darmos início à Ordem do Dia. Eu convido, então, o Sr. Tadeu e algum técnico que queira, ele falou que queria algum técnico para poder acompanhá-lo. O Cléber, né? Eu passo a palavra inicialmente para o Sr. Rogério Tadeu Sarro para as suas... uma explanação inicial e depois a gente vai dar segmento com os demais Vereadores. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu solicito saber quem são os senhores que estão dentro do Plenário, sem a permissão dessa Casa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu queria - quem, que é o senhor, aí? -. Mas eu pediria ao advogado e ao outro membro que poderia ir até ao Plenário, fazendo favor. Só deixa só o Cléber e o... Obrigado. Com a palavra o doutor Sr. Tadeu Ramos Sarro. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Boa noite, Presidente! Boa noite, Vereadores! Obrigado aí por a gente ter conseguido ajustar aí a nossa agenda, foram duas semanas, desde o convite. A gente com a presidência trocou algumas correspondências e acabou que, hoje, ficou meio tempestivo, a gente chegou um pouco atrasado por conta dessa... quase que a gente não vem. Mas a gente está aqui para tentar aí falar para os Vereadores, para as pessoas que estão aqui presentes sobre o serviço que a gente presta aqui na Cidade. A gente está à disposição aqui. A gente trouxe uma apresentação, Sr. Presidente, e como que a gente faz? A gente faz ela primeiro? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu acho que seria melhor, fazer a explanação da empresa e depois a gente vai tocando com os Vereadores, alguns vão fazer algumas perguntas para o diretor. E o Cléber também, que é um diretor da empresa, que é um técnico, a gente vai tocando essa Sessão. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Ah, tá. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu solicito a V.Exa. que determine o prazo dessa apresentação e que seja contado no relógio do Plenário dessa Casa. Que seja uma apresentação por tempo determinado, por gentileza. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Conforme acordado, é 30 minutos do início da apresentação, desse vídeo institucional. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu solicito que o relógio do Plenário, Sr. Presidente, seja contado na ordem cronológica, desse momento. **“Presidente “Joel**



**Cardoso da Luz**: Peço ao Wanglei. Pode dar início Sr. Rogério Tadeu Sarro. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sr. Presidente, se possível um papel e uma caneta. Ah! Consegui aqui - Caneta você tem? É que eu não trouxe -. Ok, eu já achei, obrigado. Bom, então, a gente vai falar um pouquinho aqui o que é que é Brookfield. A Brookfield é uma empresa que comprou as ações da Odebrecht Ambiental, que pertencia ao Grupo Odebrecht. E, então, essa empresa ela é composta pela Odebrecht, o FI FGTS, 70% dessa empresa, que atua em 180 Municípios, pertence ao grupo Odebrecht e, agora, pertence ao Grupo Brookfield. A Brookfield ela... no dia 25 de abril, a Brookfield em conjunto com outros investidores, foi lá e comprou a Odebrecht Ambiental da Odebrecht S.A. Toda estrutura técnica, pessoal, know-how, atestação etc. foi incluída na transação, garantindo a capacidade operacional e manutenção dos compromissos dos seus clientes. Sobre a nova gestão, a nova empresa passou a chamar BRK Ambiental, a entrada do novo acionista, ela fortalece essa capacidade de investimento, a estrutura econômica, financeira e corporativa, ampliando o seu acesso às novas tecnologias e garantindo melhoria constante nos serviços. O que é que isso quer dizer? Isso quer dizer que esse novo grupo empresarial, ele traz sangue novo para esse negócio do saneamento no Brasil - pode seguir, Thais -. Bom, então, ali está a evolução dessa empresa ambiental. Hoje, são 22 ativos em 187 Municípios. Hoje, já são 15 milhões de pessoas atendidas. Em Sumaré, nós somos 275 mil e 15 milhões atendidos por essa empresa ambiental - BRK Ambiental -. Bom, o saneamento no Brasil, a gente tem visto aí, principalmente essa semana, sempre que a gente chega perto dessas situações de possibilidades de desabastecimento, a gente retoma o assunto de saneamento. Então, 49,7% da população ainda não tem acesso à coleta de esgoto. 50% do esgoto, no país, ainda não são tratados, né? Aqui em Sumaré, a gente trata 30%. Sete milhões de brasileiros ainda não tem, sequer, banheiro, tá? 40% das obras de esgoto do PAC estão em situação inadequadas e incompletas. Apenas 14% do esgoto gerado na Cidade era tratado. Isso aqui era o cenário de Sumaré, antes da concessão. A produção de água era de 720 litros por segundo, insuficiente para o abastecimento. Sumaré precisava comprar água da SABESP e da Sanasa, 180 litros por segundo, isso antes da concessão. O índice de perdas era na casa de 60%. Bom, qual é o desafio nacional? O tratamento de esgoto no Brasil. Esse aqui já - agora, a gente vai voltar para o Brasil, né? -. 14% do esgoto na região norte; 28% dos esgotos na região Nordeste; 44% de esgoto na região sul e sudeste; 46% do esgoto na região Centro-Oeste; E 73% de esgoto, São Paulo - Sumaré era 14% -. Então aqui, o contrato de concessão, então, Sumaré tratava 14%. Bom, foi feita a concessão, começou em 2015, a concessão plena, de junho de 15 de 2014, a Prefeitura Municipal de Sumaré foi o... é o poder concedente, quem concedeu o serviço para a BRK Ambiental. A ARES-PCJ é o Regulador e a gente é acompanhado, a execução desse contrato, ela é acompanhada através desses indicadores aqui de atendimento. Que como a gente pode ver, existe uma previsibilidade e uma evolução. Esse aqui é o primeiro relatório - que, depois, se os senhores quiserem a gente anexa aí -, este foi feito referente ao primeiro ano, o do segundo ano, que é do meio do ano - em 2016 até o meio do ano em 2017 -, ele será concluído no final desse ano, com a devida evolução. É previsto, nessa concessão, o investimento na ordem de 408 milhões, tá certo? Dos 408 milhões já foram investidos: 20 em obras e 91 milhões em outorga. Então, hoje, o acionista já colocou aqui na Cidade de Sumaré 110 milhões em investimentos. Então, o cenário, antes do contrato, era o quê? Produção de água: 720 litros por segundo, importava 180 litros de água de outras cidades; Tratamento de esgoto de 14%; Índice de perda de 60%. O parque de hidrômetro com uma idade maior do que 5 anos e atendimento telefônico, somente das 8 às 17 horas. O que é que a gente evoluiu, nesses dois anos? A gente consegue produzir mil litros por segundo; A importação de água ela só se dá, quando a gente tem uma interrupção por algum problema emergencial, por uma manutenção não prevista. Então, o nosso sistema, ele ainda é muito fraco, é um sistema muito, ele está muito sucateado, é um sistema que ele trabalha no limite, a gente tem perda na ordem ainda de 50%. Enquanto... então, quando a gente tem o rompimento de uma adutora de fibrocimento, por exemplo, essa adutora que transporta água, aqui dessa ETA, aqui do



Centro, do Sistema I para o Carlota, é uma adutora do diâmetro de 300 milímetros. Essa adutora é de fibrocimento, ela rompe constantemente. Quando essa adutora rompe, ela esvazia, os reservatórios esvaziam e a gente conclui o reparo. Esse sistema, ele demora a pegar pressão, então, o problema é que, às vezes, rompeu, você conserta, mas o abastecimento, ele só volta ao normal um tempo depois. Se a gente fizer uma comparação do rompimento de uma rede de energia elétrica, e o rompimento de uma tubulação de água, na hora que você conecta o fio da rede elétrica, o sistema está restabelecido instantaneamente. No sistema de água, como o nosso aqui, onde existem reservatórios, que eles tem que ter nível dentro desse reservatório, ele trabalha sob o regime de pressão, perdida essa pressão e restabelecido o reparo, no caso, o rompimento, a gente perde a pressão no sistema, a gente restabelece aquele reparo e até esse sistema conseguir ter aquele nível de novo, para que a água chegue na pressão, isso, às vezes, demora. Então, é diferente. Então, a nossa evolução, ela... perdas, a gente saiu de 60% para 48%. O parque de hidrômetro de 75, a gente, hoje, 27% apenas, que são maiores do que 5 anos. E a gente tem, hoje, o 0800 que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Então, entre esses investimentos, que fizeram a gente ter esse avanço aí, mais a outorga, o acionista tem, hoje, dentro desse contrato de concessão, algo em torno de 110 milhões. Bom, deverão ser investidos aqui 408 milhões, durante 30 anos. O principal volume desses investimentos se darão - já se deram, que foi a outorga, no início -, e aproximadamente 300 milhões, que devem ser investidos até 2022, que é quando serão construídas as três novas Estações de Tratamento de Esgoto, para tratar 100% do esgoto da Cidade e desativação dessas estações antigas. O índice de perda, ele é um assunto importante aqui em Sumaré, porque a gente vive em uma região, que ela é crítica em termos de manancial. Nessa época de estiagem, ontem, por exemplo, a gente teve mortandade de peixe na nossa captação, vocês devem ter visto a notícia. A gente, há um mês e meio atrás, a gente teve fenol na nossa captação. Então, a gente vive em uma região, que tem uma criticidade muito grande, com quantidade e qualidade manancial. E Sumaré que pega água dessa bacia e devolve água nessa bacia, tem também o seu compromisso de devolver uma água bem tratada para essa bacia tão crítica. E em função dessa criticidade, reduzir as perdas, também se faz um trabalho muito importante aqui na Cidade. Bom, até 2019, a Concessionária vai investir 95,8 milhões para o avanço dos serviços de água e esgoto em Sumaré. Parte desse investimento é de Tijuco Preto, essa ETE Tijuco Preto, ela vai dar um avanço no tratamento de esgoto de 30 para 65%. Essa ETE, ela vai ser capaz de tratar 230 litros por segundo. Está em execução também um plano de duas estações de - os Projetos -, para duas estações de tratamento de água e instalação de novas adutoras. Uma das adutoras, conforme eu já falei, a gente tem aqui a região do Picerno, que é abastecido a partir do reservatório do Carlota, é uma adutora muito importante, a concessionária está antecipando em dois anos a construção dessa adutora, já comprou o material, já contratou empresa, está apenas aguardando a autorização da Prefeitura, para que a gente possa - na Prefeitura, através da Secretaria de Mobilidade Urbana -, uma vez que essa adutora, ela vai passar por ruas principais aqui da Cidade e é uma obra muito importante, que vai garantir aí o abastecimento com regularidade e qualidade para a região do Picerno. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pediria ao Plenário que não se manifestasse, a população, por favor, tem um orador. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Bom, agora, o Cléber vai falar um pouquinho sobre o sistema, o detalhamento do sistema. **“Vereador “Willian Souza”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, a convocação do Sr. Cléber, que é técnico, é pra semana que vem. Ele só pode acompanhar o diretor e dar instrução. Pegar o microfone não é permitido, nessa Casa, nós precisamos obedecer o Regimento Interno dessa Casa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pediria ao Tadeu... **“Vereador “Willian Souza”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pediria ao pessoal que não se manifestasse, por favor. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, esse é o sentimento da população da Cidade. Agora, eu sei que o Sr. Rogério não sabe responder as questões técnicas, até porque ele não é da Cidade.



Mas fica feio e fica muito claro, mostrar toda essa incompetência no Plenário. Então, eu gostaria que ele desse o microfone para o intimado - não para o convidado -, para o convocado. Está aqui por obrigação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu peço ao Sr. Tadeu, que continue a explanação do vídeo da empresa, Sr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu queria falar para o Vereador, ele me chamou de incompetente. A competência - isso é coisa comigo -, bom, enfim, não é a questão de competência, eu consigo explicar sim, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Então, explica. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: A gente combinou aqui com a Presidência, **“Vereador “Willian Souza”**: Então, explica. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Deixa eu falar. A gente combinou com a Presidência de vir dessa forma. Até a condução da nossa vinda aqui, ela foi muito tranquila e muito suave, sobre o compromisso que seria uma coisa tranquila, para a gente esclarecer. **“Vereador “Willian Souza”**: Coisa tranquila é quando sai água na torneira do povo. Isso é tranquilo. Agora V.Exa., V.Exa.-- **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Presidente, assim, não, não foi o nosso... **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, pela ordem! Sr. Presidente, esse Plenário, existe uma Lei nessa Cidade, existe uma Lei Orgânica, existe um Regimento. Não é uma empresa, que não tem legalidade no Município, que vai vir dizer o que nós vamos fazer. Isso aqui é um Plenário, isso aqui é a Câmara Municipal. Foi combinado, eu li o Ofício de V.Exa., que ele poderia ser acompanhado por um técnico e não o técnico falar no lugar dele. Então, ele tem que explicar para a gente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, mas ele vai explicar. Desconto um minuto do seu tempo, Sr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vamos lá. Bom, o sistema de esgoto existente, em junho 2015, era composto de 14 estações compactas de operação, a cobertura de tratamento de esgoto era na ordem de 14% - isso, é -. Foram incorporadas mais 5 Estações de Tratamento de Esgoto, são estações muito antigas, estações que - a gente chama de estação, mas não é -, algumas são fossas e uma ETE compacta, a ser incorporada, né? A cobertura de tratamento de esgoto, quando a gente incorporou essas 5 estações, ela passou para 30%. Então, essa é a evolução, tratamento de esgoto, 2014, 14, 2015, 16 e 17 - vamos passar, Thais, pode passar -. Bom, agora, vamos para o sistema de produção de água. O sistema de produção de água, hoje, a gente tem 710 quilômetros, diâmetro de 2 polegadas a 26 polegadas e materiais diversos - pode passar, Thais, pra gente frisar-. Aí a situação, esse quadro aí é muito interessante, para a gente ver o nível de sucateamento do sistema, quando a Concessionária assumiu aqui, olha lá - pode voltar aí, Thais, por favor, as fotos -. Olha, como era a captação do Atibaia, como era o laboratório, onde fazia a análise da água, onde era tudo - pode passar, Thais, pode passar. Vamos direto para o nosso plano de recuperação, Thais -. Esse aí foi o que a gente já fez, como o tempo está curto, vamos direto para a questão da água. Bom esses aí são investimentos previstos, atendendo a perguntas, eu acho que é o principal, é o plano de recuperação que a BRK, desde abril, implantou na Cidade, que é: Ampliar a captação do Atibaia, a gente vai passar ela para 750 litros, seria trocar os conjuntos de bombas - só para os senhores terem uma ideia -. Hoje, nós temos duas bombas quebradas, tá certo? Nós, a gente está com uma bomba à diesel locada lá na captação e a gente está pegando água da SABESP e da Sanasa, para conseguir, a população não está percebendo, mas a gente está com um problema de sucateamento ainda. Então, o projeto novo são substituir as 6 bombas por 3 bombas novas, tá certo? Naquela proporção ali e esse planejamento aí, ele vai ser implementado até o primeiro... metade do primeiro semestre de 2018. Aqui na ETA-2, a gente tem... Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu peço ao Plenário, para a população que não se manifeste, por favor. Tem um orador que está usando a palavra, por favor. Continue Sr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Obrigado. Lá na ETA-2, a gente tem um sistema de desinfecção da água, que é por gás/cloro, esse sistema, ele está sendo substituído por um outro sistema, que é o de sal. Então, serão dois sistemas de desinfecção, um lá embaixo, na captação, e o outro lá em cima, na ETA - pode passar -. Com 5 milhões de investimentos só no sistema



de captação até abril - não é, Cléber? -. Até abril de 2018, são 5 milhões de investimentos em substituição das bombas, a criação do sistema de gás... cloro, de hidrogeno na captação e a implantação de sistema de hidrogeno na ETA-2. Na ETA serão diversas intervenções, que é a equalização da água, que chega lá na ETA, porque, hoje, ela vai mais para o sistema de folcloração e aí a gente vai colocar também no pulsator ao tratamento. Bom, novas adutoras, a gente previu, Srs. Vereadores, a construção de... a troca de 8 quilômetros de adutora mais 3 quilômetros da adutora do Picerno. Essa adutora tão importante aí, que a gente já está mobilizado para fazer e ainda não iniciamos. Fora essa, a gente vai trocar a adutora do Marcelo, eu estou aqui há três meses e essa adutora já rompeu 5 vezes, tá? É um material de fibrocimento, a Thais tem a foto, ali - Pode passar para a foto da adutora aí, Thais -. Aqui, olha, aquela ali é o material, Sumaré tem muita adutora de fibrocimento, é aquele material ali no canto.

**“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Willian Souza.

**“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, eu não tinha percebido que a moça que está no Plenário não é funcionária da Casa. Eu só peço para V.Exa., solicitar ao jurídico, para qualificá-la como funcionária, para ela se apresentar, porque é proibido, no Plenário da Casa, pessoas estranhas, que não sejam eleitas pelo povo ou convocada pela Mesa Diretora.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Ela é funcionária da empresa?

**“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** É funcionária nossa.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Peço... ela é funcionária da empresa está manuseando as imagens. Para o painel, Wanglei. Tem como parar o painel, aí? Não tem como parar, né?

**“Vereador “Willian Souza”:** Mas, está aqui? É difícil, né, Sr. Presidente? Então, qualquer cidadão pode entrar no Plenário e falar que não tem documento. Presidente, isso é o Plenário de uma Casa, isso aqui não é um boteco! Mas precisa de uma identificação devida, Sr. Presidente, isso é o Plenário, isso aqui é o Legislativo, isso aqui não é um boteco.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Sim, mas já está quase terminando também Vereador, falta pouquinho tempo.

**“Vereador “Willian Souza”:** Tudo bem. O comprometimento, então, que ela não vá buscar lá. Tem que ter crachá, Sr. Presidente. Então, quando um cidadão pular aqui, a gente não vai poder tirar ele. Nós temos que ter regra.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Eu sei, mas ela já está aqui, já está terminando.

**“Vereador “Willian Souza”:** Tudo bem, Sr. Presidente, eu entendo. Mas tem que qualificar, isso aqui é o Plenário. Agora, a moça está sentada no Plenário do Legislativo, manuseando um computador da Câmara e nós não sabemos se ela mora aqui, quem é ela. Nós não podemos isso! Eu não posso entrar em uma sala de audiência sem eu me identificar, o documento tem que estar na mão, tem que estar no bolso.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Tem alguém que possa conduzir aqui, Wanglei? Tem alguém, que possa manusear, aqui? Eu peço ao Wanglei. Pode subir? Só o trabalho de você ir lá no carro buscar o seu documento.

**“Vereador “Willian Souza”:** Enquanto isso, ele pode prosseguir, né, Sr. Presidente? Porque o tempo dele está correndo, falta 8 minutos, a sessão não foi suspensa. Quem é convocado é ele, não é a moça. Então, ele tem que prosseguir ou alguém. Isso, agora, um funcionário da Casa, tudo bem.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Prossegue, Sr. Tadeu, a sua explanação.

**“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Bom, então, aquela adutora ali de fibrocimento, a gente tem a adutora do Marcelo, essa adutora do Picerno. Aquele material ali é um material que já não é mais fabricado e é um material que, como vocês podem ver, ali na foto, ele desprende partículas suspensa. Uma adutora dessa quando rompe, não existe o material para fazer o reparo, o reparo daquela adutora ali é feito com uma adaptação de material de ferro fundido - aquela foto ali no canto -. Então, essa adutora que a gente projetou como a primeira grande obra para resolver, ainda em janeiro, o problema do abastecimento da população que mora na região do Picerno, com regularidade e qualidade, que a gente identificou com a melhor obra mais significativa, que seria importante ser executada. E, hoje, só depende dessa autorização para que essa obra se inicie.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pode ir pra frente, Sr. Tadeu? Pode seguir?

**“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Pode seguir. Aqui já é o Sistema



1, que também a gente tem aquelas redes ali, são quatro quilômetros de novas redes e a gente vai executar até abril, maio do ano que vem. Garantindo aí, regularidade e qualidade no abastecimento de Limeira. O Cléber está me lembrando aqui, todo esse material já foi comprado, o material da adutora do Picerno, já está estocado na empresa e o restante desse outro material chegam até o dia 15 de outubro, aguardando apenas as liberações para que a gente consiga fazer as obras, que hoje é o nosso grande objetivo, fazer essas obras, entregar um serviço de qualidade, entregar água com qualidade. Só que a gente depende, hoje, de liberação para que essas obras possam seguir. Bom aí, à médio prazo, a gente tem cumprir o contrato, o contrato tem um planejamento, tem a evolução do sistema - pode passar-. As adequações das ETAs, aí são obras mais de médio prazo - pode seguir -. Bom, o sistema de esgotamento sanitário são duas ZTES e 47 quilômetros - 53, né? -. 43 quilômetros de emissários, esse é o sistema de esgotamento sanitário previsto para Sumaré, com investimentos aí na ordem de 300 milhões até 2022. 43 quilômetros de emissários e 3 Estações de Tratamento de Esgoto. Bom, a Tijuco Preto é a primeira estação que a gente vai atingir o patamar de 65% de esgoto tratado, em pleno atendimento à legislação. A ETE Tijuco Preto, ela vai ter uma capacidade de 230 litros por segundo e com o início da operação da ETE Tijuco Preto, começa a desativação dessas pequenas ETES, como, por exemplo, aquela ETE ali da Aclimação, onde a população, ela está muito próxima da ETE, o odor da ETE incomoda eventualmente. O Cléber já instalou lá eliminadores de odores, a ETE tem funcionado bem, mas é uma ETE antiga, mas ela será desativada quando da construção da ETE Tijuco Preto. Bom, aí são as últimas ocorrências, desabastecimento. Aí é interessante essa foto, essa aí é o sistema de lagoas, que a gente capta, que a gente tem represas totalmente assoreadas, esse foi o evento que faltou água aqui no centro, há quase 2 meses atrás, um mês e meio. Entrou muita lama e muito mato dentro da tubulação - ali foi só um exemplo -, a gente ficou aí 15, 20 dias com entrada direto de material. E aí o Cléber contratou uma empresa, que com um barquinho, fez aí o trabalho de tirar esse mato aí, mas é necessário aí uma ação conjunta com a Prefeitura, para que seja desassoreado esse manancial. O manancial dos lagos estão todos assoreados, é necessária ação conjunta para que isso siga e não traga mais problemas de abastecimento. Essa é a adutora do Picerno, né, Cléber? - Pode voltar, por favor -. Essa aqui é uma das adutoras que abastece o Carlota, esse evento de rompimento é o material de fibrocimento, que ele não aguenta pressão, ele não... não existe material de reparo e ele desprende partículas sólidas, que eventualmente podem dar uma coloração na água. Então, essa adutora aí, ela já está na programação nossa, de o quanto antes forem liberados os trabalhos aí nas ruas, a gente começa imediatamente esse trabalho aí. Aí foi o Jardim Santa Eulália, que foi dia 15, 16, 17 de setembro agora, foi o evento do final de semana, que a gente teve aí, as três quebras de adutora, né? Ocorrência de altas temperaturas, consumo muito alto e a gente tem reafirmado que o sistema de adoção e tratamento e distribuição de água em Sumaré, ele é insuficiente, ele, hoje, é insuficiente para o atendimento da Cidade, principalmente, em um dia quente. E, sem contar, se a gente tiver um evento de rompimento, esse atendimento, esse, esse... fica complicado aí, a recuperação do sistema - Pode passar -. Bom, o Viela Amélia, o conjunto foram os dois rompimentos, que a gente teve no dia 15, 16 de setembro - continua, é a mesma indicação, pode passar -. Bom, então, é isso que a gente queria falar. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sr. Tadeu, antes de passar para os Vereadores, o senhor quer fazer mais alguma consideração, um ou dois minutos, antes de eu passar para os Vereadores a palavra? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, vamos responder as perguntas. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, eu abro algum Vereador que queira fazer algumas perguntas ao Sr. Tadeu. **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Hélio Silva. Vai fazer alguma pergunta ao Sr. Tadeu? **“Vereador “Hélio Silva”**: Vou, eu vou fazer uma perguntinha aqui para ele. Uma pergunta simples aqui, para eu ver qual é a resposta do Sr. Tadeu. Boa noite, Sr. Tadeu! **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Boa noite, Vereador! **“Vereador “Hélio Silva”**: O senhor disse que precisava



deliberação para fazer algumas ampliações, ou seja, algumas obras no Município, correto? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Correto. **“Vereador “Hélio Silva”**: Mas a BRK tem algum contrato com a Prefeitura? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, o contrato, ele existe e ele tem validade. A gente está atuando no Município. **“Vereador “Hélio Silva”**: A minha pergunta foi: Se o contrato é com a BRK e a Prefeitura? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O contrato é com essa empresa de saneamento, Vereador, que, agora, se chama BRK. **“Vereador “Hélio Silva”**: O senhor tem certeza que o contrato é com a BRK? Com a Prefeitura? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O contrato é com essa empresa de saneamento, com esse CNPJ, que se chamava Odebrecht Ambiental, a denominação da empresa era Odebrecht Ambiental e, agora, a denominação da empresa é BRK Ambiental. **“Vereador “Hélio Silva”**: Como que a BRK entrou no Município? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: A BRK entrou no Município, quando da assunção do contrato, lá na licitação, conforme eu falei para o senhor: A denominação social era Odebrecht Ambiental e, agora, a denominação é BRK Ambiental, mudou o nome. **“Vereador “Hélio Silva”**: Mudou o nome, o senhor quer dizer, então, que a BRK apenas mudou o nome, o CNPJ é da Odebrecht? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O CNPJ é da Concessionária que atua em Limeira. Quando existe um contrato de concessão, esse contrato de concessão, ele obriga que seja aberto uma empresa específica para aquele contrato. Foi feita a licitação aqui em Sumaré, a vencedora foi a Odebrecht S.A., que ganhou a concorrência, ela veio aqui no Município e abriu uma empresa. Essa empresa sediada aqui no Município, no endereço que ela está, hoje, com os funcionários que estão hoje, com tudo, todo o aparato dessa empresa, nesse CNPJ, foi dado o nome de Odebrecht Ambiental. Essa empresa só existe porque existe o contrato de concessão, está certo? Então, essa empresa se chama Odebrecht Ambiental de Sumaré - se chamava -. Quando mudou o dono da holding, que controla todas essas SPEs, antes 70% pertencia ao grupo Odebrecht, agora, 60% pertence ao Grupo Brookfield, está certo? O Grupo Brookfield. Então, o nome, a denominação das SPEs passa a ter nome BRK. Agora, a empresa é a mesma, que ela tinha um nome e agora ela tem outro nome. **“Vereador “Hélio Silva”**: Que, na verdade, seria a Odebrecht, então, correto? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Errado, errado. O nome é BRK Ambiental. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian. **“Vereador “Willian Souza”**: Desculpa, Vereador Hélio, está muito importante. **“Vereador “Hélio Silva”**: Fique à vontade. Fique à vontade. **“Vereador “Willian Souza”**: Obrigado pela gentileza de V.Exa. **“Vereador “Hélio Silva”**: Fique à vontade, nobre. **“Vereador “Willian Souza”**: Presidente, porque será que quando eu pago a conta - ele está falando que é BRK -, mas na minha conta, ainda vem Odebrecht, quando eu debito, está escrito Odebrecht, por quê? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, denominação, a gente mudou no sistema... a mudança de uma marca... o nome da BRK já foi mudado na junta comercial, ela está sendo mudada em várias coisas, todos os lugares, as contas do banco tudo que tinha o nome. O que mudou é a denominação, ou seja, nome. Eventualmente, algum lugar, a conta... não tem mais conta com o nome Odebrecht, está certo? Se tiver alguma, o senhor me passa aí. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Lá n banco do Bradesco, onde eu sou correntista, eu vou pagar a conta da BRK, aparece Odebrecht. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Aí, Vereador é no sistema do banco, que ainda não foi alterado. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vamos deixar o Vereador Hélio concluir. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Do banco, do banco. Não dá BRK. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereadores, vamos deixar o Vereador concluir, a gente vai passando para os demais Vereadores. É melhor, senão, ele perde o... **“Vereador “Hélio Silva”**: O senhor poderia me responder se a BRK tem legalidade com o Município, legalidade com o Município? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos**



**Sarro "Diretor da BRK Ambiental":** Eu não entendi a pergunta, Vereador. **"Vereador "Hélio Silva":** A BRK tem legalidade com o Município? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental":** Tem. **"Vereador "Hélio Silva":** O senhor pode explicar. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental":** É o que eu falei, o que o senhor quer dizer "legalidade"? **"Vereador "Hélio Silva":** O senhor poderia explicar para a gente, como que quer uma ação, em conjunto com a Prefeitura, se a BRK não é reconhecida no nosso Município? A BRK não é reconhecida pela Prefeitura. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental":** Vereador, existe já decisões em segunda instância, que falam que a BRK é a Concessionária de Sumaré. **"Vereador "Hélio Silva":** Tudo bem - o senhor me desculpa até -, porque o senhor disse que já tem decisões. Se já existe a decisão, por que necessidade de parceria em alguma obra que seria responsabilidade da BRK, no caso, ou Odebrecht? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental":** A parceria que a gente precisa, Vereador, como que eu vou interromper uma faixa de uma via, principal no centro da cidade, sem eu estar com a Secretaria de Trânsito do meu lado? Como que eu vou fazer uma obra na rua da Prefeitura, sem submeter a esse órgão da Prefeitura, o Projeto, o que é que eu vou fazer, a interrupção no trânsito? Como é que... isso é impossível. Está certo? Eu não vou, agora, interditar uma faixa das principais vias, do viaduto, embaixo da via, sem estar junto com a Prefeitura. O que é que o senhor acha, eu deva fazer isso? **"Vereador "Hélio Silva":** Tudo bem. Eu até concordo, mas se o senhor tivesse um contrato com a Prefeitura, tenho certeza absoluta... Eu - eu sou um Vereador do PPS, do Partido do Governo -, então, eu digo uma coisa para o senhor, tenho certeza absoluta, que se a BRK tivesse legalidade, se tivesse dentro dos parâmetros e estivesse em parceria com a Prefeitura, que nem o senhor disse que já tem decisões, eu tenho certeza absoluta que o Governo não ia deixar de fazer uma parceria, como ele não fez uma parceria com o senhor. Ele não fez porque o senhor - o senhor não -, a BRK não está dentro dos parâmetros legais do nosso Município. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental":** Vereador, a gente... a gente está passando esse contrato agora para uma fase de muita judicialização, está certo? O que eu tenho comentado com alguns Vereadores, a gente vê a população clamando por um serviço melhor de água, a gente tem condição de fazer isso, enquanto se discute a questão do contrato, tá certo? A gente está mobilizado para fazer, a gente tem dinheiro, a gente quer fazer. Quem está deixando de ter a obra, nesse momento, é a população, né? Porque o contrato, ele existe, a gente, a gente está com o contrato em execução, não tem paralisação nenhuma no contrato. A gente continua emitindo as contas d'água, a gente continua prestando o serviço, está certo? A gente continua atuando na Cidade, a gente continua produzindo água, a gente continua resolvendo os problemas de rompimento de adutora, a gente está atuando no Município. Não tem prejuízo nenhum, só teria ganho para a população, se a gente pudesse executar essas obras, já que a gente está aqui, hoje, para falar de qualidade de serviço, está certo? Então, a gente entende que se há uma questão a ser discutida, ela está sendo discutida, qual é o prejuízo de se fazer as obras? Para o Município e para a população? **"Vereador "Willian Souza":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador. **"Vereador "Hélio Silva":** Eu, na Verdade, desculpa só um minutinho. **"Vereador "Willian Souza":** Claro. **"Vereador "Hélio Silva":** Para concluir. Eu, na verdade, é o seguinte, as minhas perguntas já foram feitas. Eu só quero dizer uma coisa para o senhor, os problemas, vocês não estão resolvendo. Os problemas estão trazendo para o nosso Município, por quê? Na minha casa - eu moro no Parque Pavan, Bairro Matão, Parque Pavan -, eu fiquei 4 dias, na minha residência, sem água. Quatro dias! Foi uma dificuldade tremenda para que os meus filhos tomassem banho, minha esposa lavasse roupa. Então, nós tivemos que se locomover até a casa de parentes para poder fazer higiene, para tudo isso. Então, os problemas, eu tenho certeza absoluta que não está sendo resolvido. Está sendo prejudicado o nosso Município. Muito obrigado, Presidente. **"Vereador "Willian Souza":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Um minutinho só, Vereador Willian. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental":**



Posso concluir? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pode responder ao Vereador. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, Vereador, o Pavan é uma região baixa, ali da região do Matão, e ali a recuperação é rápida quando há falta d'água. Agora, esses problemas que eu vejo em Sumaré, eu não percebo... o que eu percebo é uma melhora nos problemas, no abastecimento da água, né? O problema que a gente criou, eu acho que o senhor mora lá há muito tempo, o senhor deve saber avaliar como era a situação antes. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sr. Tadeu, só duas perguntinhas, depois a gente vai lembrando, depois eu já passo a palavra para os demais Vereadores. Aqui no slide, no vídeo, foi dito que a empresa vai investir 408 milhões por 30 anos, né? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Isso, é dinheiro de 2014, Vereador. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Só que o contrato foi assinado em 2014, por 327 milhões, como que chegou essa conta até 408 milhões? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É porque tem outorga. Investimento mais outorga. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Mais outorga? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Outorga, sim. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: E como é que vai tratar 65% do esgoto até quando, até que ano? Até que ano vai tratar 65% do esgoto, que o senhor disse? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Aí, Vereador, existe uma previsibilidade, existia no contrato, a universalização em 2028. Agora, a universalização está prevista para 2022. E aí essa, essa meta de 65% são aqueles 96 milhões, que a gente falou que investirá, até o final do ano que vem. Até o primeiro semestre de 2019. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, mas até 2022 vai estar sendo tratado 65% do nosso esgoto? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, até 2022, 100%. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: 100%? Do esgoto? Agora, até 2022? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: 100% até 2022. 2022, é. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Por enquanto, eu estou satisfeito. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Esse, Vereador, é o compromisso da Prefeitura com o Ministério Público, através do TAC. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, mas aí é o Município e vocês, a empresa? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Nós somos intervenientes anuentes e esses investimentos para atingimento dessa importante meta, aqui para a Cidade, já está previsto no contrato de concessão. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então até 2022, 100% do esgoto a ser coletado e tratado? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Já é uma obrigação da Concessionária, sim. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu abro a palavra ao Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu gostaria de saber do senhor, eu gostaria de saber se o senhor... eu estou vendo que o senhor está bebendo água, eu gostaria de saber se o senhor bebe água da rua em Sumaré, da torneira? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Bebo, Vereador. Lá na nossa empresa, a gente bebe água do bebedouro com a água da rua. **“Vereador “Willian Souza”**: Ah, tá. Presidente, eu peço licença para levantar, por gentileza. Eu vou fazer o papel da dona Madalena, então, aqui nessa noite. Quero fazer a gentileza de servir o senhor, aqui a água da torneira, coletada no Matão, hoje. Se o senhor bebe água da torneira, fique à vontade, com licença, eu vou tirar esse copinho de água aqui, porque a água que bebe aqui, que serve em Sumaré é essa daqui. Então, o senhor fique à vontade para beber e se faltar tem mais aqui. E não é Fanta é a água que vocês servem mesmo na Cidade de Sumaré. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Bom, Vereador, essa água aqui, eu não vou beber é lógico, porque eu não participei da coleta, da higienização, eu não sei em que situação. Agora, se o senhor quiser ir em qualquer lugar da Cidade, agora, comigo, pegar a água direto da nossa rede pra beber, eu bebo. Qualquer lugar que o senhor quiser. **“Vereador “Willian Souza”**: Agora, não, porque eu estou em Sessão. Mas se o senhor quiser ir amanhã, eu topo. O senhor pode até ir até na minha casa para o senhor beber água. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu vou lá e bebo. **“Vereador “Willian Souza”**: Então tá bom. Eu duvido e eu vou filmar e vou gravar. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro**



**“Diretor da BRK Ambiental”:** Mas, Vereador, ela tem que ser direto da nossa torneira. **“Vereador Willian Souza”:** Claro, eu não vou envenenar o senhor, o senhor pode ficar tranquilo. Eu não vou fazer o mesmo mal que a sua empresa está fazendo na Cidade de Sumaré. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** A gente não está envenenando ninguém e eu tenho certeza que o senhor também que o senhor não vai me envenenar. Eu peço, a gente vai, a gente pega uma água diretamente da nossa rede, porque ela pode entrar na casa da pessoa, pode sofrer alguma contaminação, mas a gente bebe sim. **“Vereador Willian Souza”:** Ok! Está feito o desafio em Plenário, Sr. Presidente. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Agora, o senhor pegou a minha água aqui. **“Vereador Willian Souza”:** Eu vou servir a água que o senhor serve pra mim, para a minha mãe e para a minha família, que é essa que eu tirei da minha casa. E a minha caixa d’água está limpa. Então, se a minha família bebe essa água, o senhor também pode beber, fique à vontade. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Vereador, a gente não tem, hoje, no nosso sistema de atendimento, de laboratório, nenhuma, zero ocorrência de qualidade da água, de contestação de qualidade da água. A gente está com zero ocorrências e eu afirmo para o senhor que não temos. **“Vereador Willian Souza”:** Sr. Presidente, eu posso prosseguir nas minhas perguntas. Eu quero perguntar para o Sr. Rogério, por gentileza, eu quero perguntar para ele o seguinte: Primeiro, eu quero aqui, como Presidente da CPI dizer que o senhor Rogério - eu quero parabenizar o Vereador Hélio, uma pergunta muito propicia -, mas o senhor Rogério não falou, não falou a verdade. O termo de anuência assinado no dia 29 de dezembro de 2016 pela Sra. Cristina Carrara, a mesma que apareceu nos escândalos nacionais da engenharia da corrupção da Odebrecht, por supostamente ter pego propina dos mesmos senhores que são desta empresa, eu digo aqui, que o termo de anuência foi suspenso. Está aqui na minha mão, todo o documento. Então, a BRK não tem legalidade no Município de Sumaré para poder estar trabalhando, de prova estão os Vereadores que fez toda a investigação. Foi suspenso pelo poder Municipal, a gente sabe que a empresa não respeita autoridades, como, por exemplo, o Ofício que enviaram ao Marcio Brianes, com 4 páginas ofendendo de um Projeto de Lei e os Ofícios do dia de hoje, tentando postergar a vinda desses senhores aqui. O Prefeito Municipal Luiz Alfredo Dalben, de maneira corajosa, suspendeu, então, o termo de anuência. A BRK não tem legalidade para trabalhar no Município de Sumaré, está aqui nos autos da Comissão Especial de Inquérito desta Casa. Portanto, não adianta a gente fazer um jogo de marketing, de culpa, dizendo que a obra do Picerno não começou porque a Prefeitura ainda não autorizou. Não começou porque a BRK não tem legalidade no Município de Sumaré. A incompetência não é da Prefeitura e sim da empresa que não tem o poder cedente. Quem ganhou a concorrência, Sr. Presidente, foi a Odebrecht e não a BRK - Isso é importante ressaltar aqui - . Eu pergunto para eles, o seguinte, como estão os níveis das represas e dos rios, que abastecem a Cidade de Sumaré? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Vereador, ontem, na captação do Atibaia, a gente tinha peixe morto. Há um mês atrás, a gente tinha fenol. As represas, conforme eu mostrei para o senhor ali, há dois meses atrás, fizeram com que o abastecimento na região central ficasse muito prejudicado. **“Vereador Willian Souza”:** Vereador Ulisses quer um aparte Vereador. Concedo pra ele. **“Vereador Ulisses Gomes”:** Um aparte na resposta do Vereador. O Vereador Willian fez uma pergunta como é que está os níveis das represas, né? Foi essa pergunta, o senhor não respondeu à pergunta, o senhor falou que encontrou peixe morto. Mas eu também queria continuar sabendo como é que está os níveis das represas. **“Vereador Willian Souza”:** Não se tem peixe morto. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** A gente tem a do Horto I com 100%, o Horto II com 50% e a do Marcelo com 80. Eu me refiro... quando eu me referi a... a gente vê em Sumaré, a gente tem um manancial que é o Atibaia, que ele está depois da Paulínia, Paulínia, Replan, ela faz uma transposição de bacias, ela pega água no Jaguari, ela utiliza 2 metros e meio cúbicos por segundo - é muita água -. Então, a nossa captação do Atibaia, ela é uma captação que ela tem pouca, ela não tem muito problema de quantidade, o problema dela é qualidade. Então, eu



entendi que a pergunta do Vereador se referia à qualidade do manancial. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Quantidade, mesmo porque a gente conhece muito bem as nossas represas aqui, elas está com nível, elas não sofreu impacto ainda com a estiagem e nem vai sofrer, porque já está chovendo. E, entendo eu, que não dá para nós, hoje, reclamar e dizer que a água está vindo nessa situação, porque se estivesse chovendo muito, fosse uma época de muita chuva, até poderia entender que, às vezes, a água pode sofrer com enxurrada que desce para os rios, mas não está tendo isso. Então, não dá para a gente concordar com uma água dessa natureza. Então, é nesse sentido, porque os reservatórios está completo, está cheio e não dá para a gente entender uma água dessa chegando na torneira das pessoas. Por isso, que eu reforcei a pergunta do nobre Vereador. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, eu prossigo nas minhas perguntas. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Posso... **“Vereador “Willian Souza”:** Sim. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Vereador, a gente, como eu falei, a gente não tem ocorrência nenhuma, nenhuma reclamação na empresa, de nenhum lugar que a gente tem uma água com essa qualidade, está certo? A gente não tem nenhuma demanda com o nosso laboratório, com ordens de serviço, com ligação, não existe nenhuma demanda na empresa para que a gente possa verificar uma água com essa qualidade aqui. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** É, não me convence, porque a prova está aí na sua frente. **“Vereador “Willian Souza”:** Presidente, no telefone do meu Gabinete ninguém liga reclamando de mim também, é incrível, estranho. Eu queria perguntar para o senhor Rogério Tadeu, se quando o senhor compra um carro, o senhor não olha se o motor está fundido? Porque a mesma coisa, parece que o senhor pegou uma empresa fundida, abandonada, acabada e, mesmo assim, foi viável para a empresa ter o saneamento, a concessão do saneamento de água e esgoto do Município de Sumaré? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Vereador Willian, exatamente, esse estado que se encontra uma Concessionária Municipal que justifica a concessão. Se aqui tivesse com os investimentos em dia, com o abastecimento em dia, com o esgoto tratado, não justificaria a iniciativa privada, o capital privado para resolver os problemas do Município. O que faz o Município fazer a concessão do seu sistema de água e esgoto, o que faz o Governo do Estado, por exemplo, fazer uma concessão de uma rodovia, ninguém vai... se a Rodovia, por exemplo, dos Bandeirantes, fosse o que ela é hoje, o Governo Municipal não iria fazer a concessão. Então, o que faz, o que faz levar o Município a fazer a concessão é a necessidade de investimentos pelo estado que o sistema está e pelas metas que precisam ser atendidas e que o Estado não tem condições de atingir, por falta de capacidade de investimento. Como eu falei para o senhor agora - falei para os senhores, desculpa! -. Aqui, em Sumaré, a gente vai investir até 2022, 300 milhões, como que o Governo Municipal poderia universalizar o tratamento do esgoto e resolver o problema de abastecimento em tão pouco tempo, investindo 300 milhões, de onde viria isso? Então, Sumaré é uma Cidade que tem muito problema, a gente está aqui para resolver, a gente sabe o que precisa fazer, a gente tem o dinheiro para fazer, o acionista quer fazer e existe o contrato. Aqui, nós temos tudo para resolver, para mudar esse cenário, que não é um cenário de agora, a gente sabe que o histórico de TACs, de não cumprimento de TACs, de desabastecimento em Sumaré, não são de dois anos para cá, tá certo? A gente está vivendo dois anos aí, apenas dois anos, a gente já evoluiu, como a gente mostrou. Mas a gente sabe que tem TAC para tratar o esgoto em Sumaré, desde 98, e nada foi feito até agora. **“Vereador “Eduardo de Lima”:** Pela ordem, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, mas o Vereador Willian está com a palavra. Antes, porém, se o senhor precisar sair para ir no banheiro, o senhor dá um toquinho, Sr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Obrigado, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O Vereador Willian ainda está com a palavra, Vereador Dudu. **“Vereador “Eduardo de Lima”:** Peço um aparte, Vereador Willian. **“Vereador “Willian Souza”:** Concedido. **“Vereador “Eduardo de Lima”:** Tadeu, eu discordo do senhor, em partes, quando o senhor diz que aqui precisava dessa concessão. Até porque, como o senhor não é da Cidade, não sei se o senhor



acompanhou antes da concessão. Sumaré tinha um investimento de, eu creio que, 180 milhões já autorizados pelo Governo Federal para fazer várias obras dentro do antigo DAE. Então, eu creio que... eu discordo que o senhor disse que aqui Sumaré precisava do tem investimento, eu creio que aqui, a ideia foi outra, o investimento foi feito em outros lugares, pela minha visão. Não foi feita a concessão por conta de falta de investimento, até porque, o antigo Prefeito daqui já tinha conseguido 180 milhões de investimentos e dinheiro, esse, que foi devolvido com juros e a Cidade só perdeu, né? Então, eu discordo. E volto aqui a falar, referente ao que o Vereador Willian estava falando, eu, no caso, tenho a minha empresa e se eu fosse comprar uma empresa, a primeira coisa que eu ia fazer era consultar se ela tem algum problema, né? Eu ia lá no Tribunal para ver se tem alguma ação judicial de algum - como eu posso falar? -, do funcionário, eu ia verificar se há algum problema judicial. Em Sumaré aqui, tínhamos uma TAC a se cumprir, até o ano de 2015. E isso aí acabou, parece que passando despercebido, tanto pelo antigo Governo tanto pela Concessionária e... não sei, eu acho que aí a Odebrecht ou deixou passar, né? Ou fez vistas grossas, porque existia esse cumprimento. E aí eu fui em uma audiência, no ano passado, porque a empresa estava pedindo o aumento de água para cumprir um TAC. Aí eu fiquei meio injuriado, né? Eu falei: "Ué, como é que pode?". Agora, vem esfolar o couro do povo, sabendo que tinha esse cumprimento, que tinha que fazer esse cumprimento. Agora, vem tirar mais da população, com a desculpa que: "Eu preciso fazer uma estação de tratamento de água". Mas isso, já era para estar previsto no contrato. **"Presidente Joel Cardoso da Luz":** Aumento extraordinário, né? **"Vereador Eduardo de Lima":** Um aumento extraordinário. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro Diretor da BRK Ambiental":** Então, Vereador, o contrato aqui, começou em 2015. O segundo TAC, ele tinha que se findar em 2015. Então, ele não estava previsto, como que você vai assinar o contrato e cumprir metas, que são cumpríveis em 5, 6 anos. **"Vereador Eduardo de Lima":** E no contrato foi previsto até? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro Diretor da BRK Ambiental":** 2028, a universalização do tratamento de esgoto em acordo com o plano de saneamento, também que existia, um plano de saneamento, feito pelo Município. Mas a gente não pode, a gente não pode voltar antes da licitação. A gente chegou aqui, entregou a nossa proposta e é vida daí para frente, né? **"Vereador Eduardo de Lima":** Eu só falei isso, porque eu discordo da sua questão que foi obrigado a fazer uma concessão. Sumaré nunca teve obrigação nenhuma de fazer nenhuma concessão, isso foi uma opção do Governo anterior. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro Diretor da BRK Ambiental":** O que eu quis dizer é o seguinte, aonde que justifica uma concessão é aonde que tem que ter coisas para fazer, necessidade de investimento. **"Vereador Eduardo de Lima":** E eu te digo que em Sumaré não tem justificava alguma, eu sei que não é um problema do senhor, né? Mas Sumaré nunca teve justificativa. **"Vereador Willian Souza":** Vereador Dudu, mas na verdade faz parte da engenharia da corrupção da Odebrecht. **"Vereador Eduardo de Lima":** Pois é. **"Vereador Willian Souza":** Eles sucateavam os Departamentos - isso está na delação do próprio ex-patrão deles, aí -. Eles sucateavam os Departamentos, colocavam pessoas, destruíam a qualidade e depois fazia a venda e pagava propina na campanha de muitas pessoas, que foi o que aconteceu em Sumaré, com a Cristina Carrara. É justificável. **"Vereador Eduardo de Lima":** Muitas coisas nos leva a crer a isso mesmo. **"Presidente Joel Cardoso da Luz":** Com a palavra, Vereador Willian, está com a palavra. **"Vereador Willian Souza":** Eu quero só terminar a ordem cronológica, para deixar os nobres Vereadores aí terminar também a questão deles. Eu queria perguntar o seguinte, durante o mês de setembro, pelo menos 52 bairros ficaram sem água, ao mesmo tempo, conforme levantamento pelo nosso mandato, por quê? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro Diretor da BRK Ambiental":** Vereador, são aqueles problemas que a gente falou: Rompimento de tubulações antigas, bombas antigas. E todo esse problema, a gente tem um planejamento, Vereador, de curto prazo, até abril, maio do ano que vem, que a gente espera resolver grande parte desses problemas. A gente, tem um planejamento aí de investir 15 milhões: Com a substituição de 8 quilômetros de redes; A construção da adutora do Picerno; A



substituição das bombas da captação do Sistema 2 de captação; A mudança do cloro. Esse nosso plano de ataque de recuperação rápida aqui, para o sistema de água de Sumaré, é um plano aí de mais de 6 meses, 7 meses, que a gente acaba com esses problemas, que a gente sabe que é recorrente, por quê? O sistema, ele é deficitário. Sumaré não tem um sistema parrudo, um sistema que aguente um dia muito quente, um sistema que não tenha rompimento de adutoras, a gente tem muita tubulação de fibrocimento ainda. Então, a gente tem um plano aqui - eu e o Cléber -, a gente montou um plano para substituir 8 quilômetros de adutoras, até abril, é um trabalho que pode ser acompanhado de perto aqui, pelos Vereadores, esse nosso trabalho, esse nosso empenho. Que a gente pode conhecer ele com mais detalhes, se vocês quiserem: Aonde que é, o que é que é. A gente tem feito algumas inteirações com alguns Vereadores, a gente tem trocado ideias: "Isso aqui, isso aqui". Eu acho que é assim que a coisa evolui, porque o meu perfil, o perfil do Cléber, nós somos técnicos. A gente está aqui para-- **"Vereador Willian Souza"**: Só um aparte, o senhor falou que tem feito inteirações? De que maneira tem dado essas inteirações? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: A gente recebe Ofícios, Vereador, inclusive, seu, muitos Ofícios-- **"Vereador Willian Souza"**: Vários e vários sem resposta. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: E aí a gente responde. Eu considero uma inteiração. Quando a gente... por exemplo, a gente tem uma região lá do booster, Santa Maria, a gente recebe o Ofício do Vereador, a gente responde: "Vereador, esse booster do Santa Maria a gente...". O Booster o que é que é? A gente tem uma tubulação lá que chega pouca água por causa da altura, a gente quer colocar uma bomba ali para pressurizar a água naquele bairro, Santa Maria - que tem quantas ligações Cléber? -. 400 ligações. Está há quanto tempo aguardando a autorização para a gente fazer o Booster na calçada? E o Manchester. São dois sistemas... três meses que a gente já tem o equipamento-- **"Vereador Willian Souza"**: O Booster é importante, então, é uma peça importante, ele ajuda a captar água? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: É uma bomba sim, Vereador. **"Vereador Willian Souza"**: Não, eu conheço a bomba. Eu só estou perguntando para o senhor se ela é importante, se ela ajuda bastante? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Ajuda. **"Vereador Willian Souza"**: E por que é que vocês tiraram da captação do Atibaia, desmontaram ela inteira? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Porque tem outras substituindo lá. **"Vereador Willian Souza"**: Não tem não. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Aquela não performava. **"Vereador Willian Souza"**: Não tem não. Não, o senhor responde sem perguntar para o Cléber. O senhor conhece o Município, o senhor falou. Eu chamei o senhor de incompetente e o senhor falou assim, que o senhor não é. Eu quero saber por que é que o senhor tirou o Booster lá da captação do Atibaia, uma das regiões que mais são afetadas pela falta d'água, que foi conseguida com o dinheiro do PAC? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: É porque não precisa. **"Vereador Willian Souza"**: Ah, não precisa? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Não precisa, por quê? O bombeamento - eu estou certo, Cléber? -. O bombeamento do Atibaia não é o Booster - não é o Booster -. A gente tinha lá, Vereador, um conjunto de bombas, que não performava, está certo? O Cléber com a equipe - eu não estava aqui -, eles modificaram a captação do Atibaia, que ela conseguiu jogar a quantidade de água que precisa chegar na ETA, sem o Booster. O Booster era um empurrão no meio do caminho, tá certo? Então, por isso que ele foi desativado e o nosso problema, hoje, não é esse. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Agora, o Booster que eu me refiro, é de uma região... aquele Booster, que o senhor refere, é a água bruta, ele ainda vai para a ETA. O Booster, que eu me refiro, é um bairro que tem pouca pressão, a gente quer colocar uma bomba lá, para que esse bairro tenha mais água e a água consiga chegar na caixa d'água das pessoas. **"Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador Ronaldo Mendes"**: Sr. Tadeu, boa noite! Sr. Tadeu, aqui na explanação sua, aqui no gráfico aqui, apresentado, no caso, tudo a médio



e longo prazo será resolvido. Até entendo até, mas a população de Sumaré, infelizmente, ela necessita da água, hoje, no seu dia a dia. O que é que a BRK, de concreto, pode apresentar para estar sanando a falta de água, hoje, no Município de Sumaré? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, é que a gente passou rápido ali. A gente tem um plano de ataque, que foi idealizado a partir de maio, que consiste em quê? Em 8 quilômetros de substituição de adutoras, essa adutora do Picerno; A substituição da captação das bombas do Atibaia; A melhoria na ETA-2; A modernização dos filtros do ETA-1 e troca de adutoras. A gente tem esse plano detalhado, a gente está trabalhando nele, que a gente espera aí, até abril maio do ano que vem, resolver o problema estrutural. A gente está resolvendo o problema estrutural, não quer dizer que nunca mais vai romper nada. Mas, hoje, a gente tem uma estrutura em Sumaré, a gente tem duas captações, está certo? E duas estações e, vamos dizer assim, as adutoras principais, então, a gente tem problemas estruturais nesse sistema, que a minha proposta e do Cléber para a Cidade, é em 6 meses resolver grande parte desse problema. Quando a gente resolve grande parte do problema do ativo da tubulação, das bombas e da elétrica, a gente resolve grande parte do abastecimento, do problema do abastecimento. Então, a gente tem esse Projeto; a gente tem esses Booster; a gente tem essa adutora, que a gente está aguardando a autorização para executar, a gente tem a adutora do Marcelo, são 8 quilômetros de adutoras principais, que levam água para reservatórios. Pontualmente, a gente continua, que isso é do negócio, a rua tal rompeu um cano, aquela rua ficou sem água. Mas na hora que a gente resolver esse grande problema estrutural, a gente vai produzir 15% a mais de água - é um dado -, 15% a mais de água do que produz, hoje. E com uma confiabilidade no sistema muito maior, hoje, a gente não tem um sistema confiável. E também somado a isso, porque se o senhor imaginar que a gente tem um sistema que produz o que a gente gasta, porque a gente perde ainda 50%, chegou um dia quente, sábado de calor, todo mundo lava roupa, lava o cachorro, o nosso sistema ele já funciona mal, ele não tem, tem lugar que falta água, por quê? Ele não tem capacidade de produzir aquela água. Então, a nossa proposta - minha e do Cléber -, é aumentar essa capacidade em 15%, até o meio do ano que vem, resolver esses problemas crônicos de rompimento de adutoras principais, tá certo? Esse é o nosso curto prazo. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Perfeito, então. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Que a gente, quer propor pra vocês aqui, que a gente está trabalhando nesse plano. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Perfeito, então. É notório, hoje, que quando a Odebrecht veio aqui para o nosso Município, ela já sabia de todos esses problemas: Tubulação primitiva, maquinário primitivo, dentre outras coisas. Eu entendo - eu não tenho nenhum conhecimento na parte técnica aqui -, mas, eu acho que, a BRK deveria fazer um plano piloto desde já, para que atacasse esses grandes problemas por conta que, Sr. Tadeu, como é que uma mãe com duas, três, quatro, cinco crianças, fica 5 dias sem uma gota de água em casa? E o quê mais nos deixa aqui preocupado e, muitas vezes, aqui, revoltados é a falta de consciência da BRK em estar avisando o usuário. Não tem, aquilo que tem, o povo consome, consome por conta que até, então, não sabe de nada. Então, são medidas assim, que eu acho que amenizam um pouco da irresponsabilidade da empresa, com a população. Por conta que se ela, ao menos, avisar, a população reduz parte do gasto delas e, mais uma coisa, precisa atacar esses problemas, no caso. Senão, vão ser chamados aqui mais uma, duas, três, quatro vezes. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, Vereador, esse plano existe. Eu faço um convite aos Vereadores, para a gente ir ao detalhe dele, ele está detalhado, está certo? A gente está trabalhando nele, eu faço convite para a gente agendar, ou aqui, ou da melhor forma, eu não sei qual é o dispositivo para a gente apresentar ele. Não em meia hora, é um pouquinho mais. Até pra gente também ter, talvez, alguma sugestão, alguma... esse plano existe, a gente quer trabalhar nele para a metade do ano que vem, dependendo dessa... **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Mas é que a população não pode ainda esperar até a metade do ano que vem, a população precisa de uma ação, Tadeu, imediata! Imediata! **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Uma ação imediata, a adutora do Picerno. Eu resolvo o problema de 35 mil pessoas, em



três meses. Eu começo, o dia que eu tiver a liberação. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: É 35 mil pessoas? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Do Picerno. Mais outras, entendeu? Assim, eu não estou falando que eu só vou ligar a chave-- **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Mas a liberação de quem? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Da Secretaria de Mobilidade Urbana, para que a gente feche uma faixa das ruas, onde essa adutora vai passar. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Há quanto tempo que o senhor protocolou o pedido? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Foi no início de agosto. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: No início de agosto, ou seja, está com um mês e pouco. Isso, um mês e pouco. Dois meses. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Dois meses. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Tá! Mas é que a falta de água já vem pouquinho antes já. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu sei, Vereador, mas essa é a solução. É o que eu estou falando, a gente está trazendo o programa aqui de solução. Problema, a gente sabe que existe, se a gente sentar aqui e ficar discutindo problema, a gente não vai mudar nada. O que a gente tem que discutir aqui, são as soluções, não é isso? E a gente tem esse programa de soluções. A gente tem ele, ele é concreto, ele é fato, a empresa já investiu em material. Se os senhores quiserem, eu mostro aos senhores, a gente pode fazer a visita, a gente vê esse material que está aí, para resolver os problemas. Eu não estou falando: “Daqui há 6 meses só que vai ter o resultado não”. A gente vai ter resultado todo dia, se liberar o Booster, o Cléber faz o Booster lá em 20 dias, a gente resolve o problema de 400 ligações. Então, aqui ninguém chega aqui, estala e faz uma mágica, né? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Para concluir, Vereador Ronaldo. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Porém, porém, fazem já dois anos já que a empresa está aqui. Hoje, eu nesta Casa aqui, apresentei aqui um requerimento - aquele Cléber -, que eu fui, apresentei lá do esgotamento sanitário ao lado do Nova Terra e nada foi feito ainda. São 70 famílias na merda, na merda! Jogado lá e a empresa não faz nada, ela não faz nada! Agora, até quando? Cobrei o DAE, vocês entraram quando o DAE iria fazer alguma coisa, foi feita essa concessão que desde já eu falo: “Fui contra desde o seu início”. Foi feita, foi, agora-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Ronaldo, pra concluir, que tem um Vereador que ainda não terminou de fazer as perguntas. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu não dei... Eu preciso concluir minhas perguntas, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Para concluir, Vereador. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Para concluir só, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Para depois passar para os demais fazerem suas perguntas. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Eu sei que o foco, hoje, é a falta de água. Mas olha, então, eu deixo aqui registrado o meu repúdio contra coisas que estão, assim, passando e nada estão sendo feitas de concreto. Uma delas, a falta de água, a falta de água. “Ah, tá, Booster está ruim, a bomba está ruim, cano está ruim”. Está bom, ataca e vamos resolver! Que seja mais um ano, dois anos, mas ataquem, faça esse Projeto! Faça esse plano, no caso. Por conta que o senhor, eu tenho, assim, certeza que na sua casa, sem uma caixa d'água, que tenha água, a sua esposa, ela não faz nada. Eu peço essa sensibilidade apenas, nada mais. Por conta... uma, o povo, ele não está pedindo nada, o povo, ele está pagando, pagando por uma coisa que não tem. Por uma coisa que não tem. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, eu lhe convido a conhecer esse programa, ele existe, ele está implementado e eu lhe convido a conhecer da forma que o senhor quiser. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Eu aceito o convite. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Tá certo? Os Vereadores que mais quiserem conhecer esse plano no detalhe, como é que a gente vai resolver em cada região o problema de abastecimento na região. Hoje, a gente não tem nenhuma demanda de falta d'água, né? No momento, que a gente tem o rompimento, a gente tem a demanda. Então, eu lhe convido, a notícia boa que eu dou é que existe, a gente já mapeou todas as ações, isso está no papel, está no detalhe, está orçado, está aprovado com o acionista, é para fazer. E aí dependendo dessas pequenas liberações aí, que eu acho que vocês podem ajudar-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu volto a palavra, ao Vereador Willian Souza. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro**



**“Diretor da BRK Ambiental”**: Eu só queria falar mais uma coisinha quanto a não avisar e avisar. Tem a questão do reparo quando ele é programado. Quando o reparo é programado, a gente bota no jornal, bota na rádio, carro de som. Agora, existe em Sumaré, como a gente tem esse sistema precário e deficitário, a gente tem muito reparo emergencial. Quando há o reparo emergencial, o que é que a gente faz? A gente bota no site, carro de som e tenta avisar, por isso que o senhor falou aí. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Carro de som, onde que passa ele? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: A gente bota, a gente bota carro de som. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Aonde passa? Não, o senhor está equivocando, não, não, não passa não. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu vou reforçar, eu vou reforçar. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Pra eu concluir aqui só, Presidente, para concluir só. Sr. Tadeu, se caso, se caso, houvesse mesmo essa comunicação, olha facilitaria e muito. E, agora, conforme a sua equipe técnica, no caso, vai lá: Olha, rompeu uma bomba, rompeu uma adutora, no caso, olha, fica pronto dentro de quantos dias? Vinte dias, exemplo, avisa a população gente, avisa a população. Aqui, temos aqui do lado. Sanasa, SABESP, eles tem o cuidado de estar avisando pela EPTV, eles tem o cuidado: “Olha, tal dia, tal dia, irá faltar água em tal região”. Vocês tem esse desrespeito com a população, não avisa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Só para aproveitar um gancho do Vereador. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Já que o senhor disse um dia, acho que aqui, que a empresa agora tem recurso, poderia usar esse meio da TV, da EPTV para estar divulgando. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O que o Vereador se referiu aí, foi um comunicado programado, né? Um comunicado programado para dar tempo de ir para a televisão. O nosso rompimento, ele se dá agora e a falta d'água é daqui uma hora. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Mas avisa dentro de algumas horas, avisa. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Eu gostaria de propor aqui a V.Exa., que é Presidente dessa Casa de Leis. O Vereador Willian está com a palavra, eu estou tentando falar também faz tempo, mas eu sei que tem vários Vereadores querendo. Que, pelo menos, levantasse a mão aqui, que eu vou marcar aqui quem que é o próximo, porque eu preciso, pelo menos, ir ao banheiro e voltar. Então, quem que é o próximo e depois que o Willian terminar, a gente passa, entendeu? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vamos suspender por 5 minutinhos, porque o Sr. Tadeu, vai usar o toalete. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Josué, pastor, o senhor é meu, eu vou colocar o senhor na frente do Josué. Primeiro é o Edgardo, que é meu parceiro da universal, depois o Josué, o Ney - Senão, vai demorar muito -, quem mais? Eu vou ficar por último, porque eu já propus mesmo. Sérgio Rosa, Dr. Sérgio Rosa é um pouquinho mais de idade. Rudinei, Sebastião. Depois do Willian, pastor Edgardo, depois, Josué, Ney do Gás, Sérgio Rosa, Rudinei e Sebastião, mais alguém? Dudu. Então tá, eu sou o último, hein? Marcio. Eu vou no banheiro. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Solicito aos Vereadores que venham até o Plenário para gente dar continuidade na Sessão. Solicito aos Vereadores que venham até o Plenário para a gente dar reinício... Reabro a Sessão, solicito ao Vereador Willian Souza que continue com as suas perguntas, Vereador. Vamos adiantar o Expediente, né? **“Vereador “Willian Souza”**: Vem não, porque eu já estou aqui”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Willian, antes do senhor fazer a pergunta, eu só quero fazer uma pergunta para o Sr. Tadeu. Na época da concessão, a outorga estava vencida, isso quem falou não foi eu, é a ARES-PCJ, tinha feito uns relatórios de... Essa outorga foi regularizada, o senhor sabe me dizer se foi? Porque estava vencida, em 2014. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Estão em dia, estão regularizadas sim. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Já está certo agora? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sim. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Tá bom. Vereador Willian. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu vou prosseguir com as perguntas. Eu só aqui, eu quero perguntar ao senhor, alguns bairros, como o Jardim Paulistano e Nova Veneza e o jardim Manchester, no Maria Antônia, ficaram



sem água por 10 dias consecutivos, o que ocasionou isso? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Qual foi a data, Vereador? **“Vereador “Willian Souza”**: Foi na data que antecedeu o dia 3 de outubro, 10 dias anteriores. Desculpa, desculpa, desculpa. Dia 17 de setembro, na semana de 17 de setembro, me perdoa pela data. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Ali foi aquele rompimento na quinta, da adutora do Carlota, no sábado do Marcelo, isso que impactou. Foram dias quentes... não, não, não. Ali é o que a gente fala aqui, né? O sistema-- **“Vereador “Willian Souza”**: Rompeu aqui, no centro? Do Carlota aqui, no centro? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É. **“Vereador “Willian Souza”**: No Marcelo aqui, do centro. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O Marcelo leva água para a ETA e aí da ETA vai para o Carlota. E aí falta água aqui na ETA, falta água lá. **“Vereador “Willian Souza”**: Aí falta água na região que abastece o Marcelo, entendi. Como o senhor não é da Cidade, acho que fica difícil identificar os bairros, é que o Manchester, ele é abastecido por outra estação de tratamento, que fica quase perto de Campinas, não tem nada a ver com essa estação de tratamento. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Tá o Manchester, esse Booster, Vereador, que a gente falou, que é um local que a tubulação, ela tem pouca pressão e a gente quer instalar esse Booster lá para regularizar esse problema. É um ponto sensível, é um dos primeiros a sentir, quando a gente tem um problema de desabastecimento. **“Vereador “Willian Souza”**: Ok. O senhor, só uma pergunta, o senhor conhece os Bairros: Santa Carolina, Manchester, Recanto das Árvores, São Judas, Santa Júlia, Barcelona, Vila Diva e Marchissolo? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, mas eu trouxe o Cléber para me apoiar. **“Vereador “Willian Souza”**: Ah, ele conhece? E se o Cléber ficar doente, para tudo? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, tem a equipe, né, Vereador? **“Vereador “Willian Souza”**: Ah, então, tá bom! Da mesma maneira que o senhor me convidou para ir beber água, eu gostaria de convidá-lo para mim apresentar a Cidade para o senhor, eu quero colocar o senhor dentro do meu carro, mostrar cada bairro da Cidade, para o senhor conhecer a nossa linda Cidade de Sumaré. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, eu andei na Cidade toda. Eu tenho memória fraca para nome. **“Vereador “Willian Souza”**: Não, tranquilo. Vai ser um prazer apresentar a Cidade de Sumaré. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Mas, eu conheço a Cidade, já sei andar na Cidade. Eu fico aqui a maior parte do meu tempo. Está certo? Eu estou dedicado a Sumaré. Eu sei andar na Cidade, eu não sei o nome da rua, o nome do bairro, mas eu sei andar na Cidade”. **“Vereador “Willian Souza”**: Ok, ok. Eu queria saber do senhor, que desde as investigações da CPI da Odebrecht, nós denunciávamos as trocas irregulares de hidrômetros, sem aviso ou autorização em muitos casos relatados na Comissão, por diversas provas - que consta aqui na minha mão, inclusive -. Funcionários da empresa invadiam as residências para efetuar a troca, chegando a pular muros e a entrar sem a permissão do proprietário da casa. O que caracteriza uma afronta à Constituição Federal do nosso país. A empresa constatou a ocorrência da troca de hidrômetros, sem autorização e a invasão de domicílios. E por que é que vocês trocam tanto hidrômetro na nossa Cidade sem a autorização do proprietário da casa? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, os funcionários da empresa não entram na casa de ninguém sem a autorização do proprietário. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu tenho tudo isso de prova, viu? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O hidrômetro, o hidrômetro, ele... pelo regulamento, ele é um comodato, ele pertence à Concessionária e ele é colocado na ligação do cliente. Então, pelo regulamento, esse hidrômetro, ele deve ser voltado para a rua. Quando se tem um hidrômetro que a maioria das cidades funcionam ainda assim, grande parte desse hidrômetro ainda estão na parte interna do imóvel e da propriedade particular. Então, a nossa área de atuação, ela vai até a propriedade pública, ela não entra na propriedade particular, tanto é que tudo que acontece, como vazamento, qualquer problema no interior da residência não são atribuições da Concessionária e, eventualmente, quando a



gente não é permitido o acesso do nosso funcionário, quer seja para a leitura, quer seja para a troca do hidrômetro, a gente determina que esse cliente regularize a sua instalação passando ela para o lado de fora da rua. Então, não existe essa hipótese do nosso funcionário pular muro. Não existe e não é pleiteado. **“Vereador “Willian Souza”**: Ok. Eu vou citar para o senhor as minhas provas, que existe essa possibilidade, sim. Página 71, 76, 81, 86, 89, página 93, página 96 do relatório da Comissão Especial de Inquérito, a qual o senhor tem uma cópia, apresenta todos os relatórios, todos os relatórios de várias denúncias, provas dos munícipes de Sumaré, fazendo relação que os senhores entrou dentro da casa das pessoas, inclusive; com denúncia do sindicato, que os trabalhadores da empresa, tem participação de lucro na quantidade que eles trocam - Só uma afirmação não é uma pergunta -. Eu quero saber do senhor, o por que é que faz essa troca do hidrômetro? E aqui, nós temos a relação, por exemplo, do Eduardo da Conceição, lá da região Cura, que declarou na Audiência Pública do dia 30 de março, às 19 horas e 24, na Escola do Jardim Bom Retiro na Área Cura, declarou que houve um aumento de 120% nos valores pagos por ele, após a troca do hidrômetro. O que é que vocês fazem? Isso é um lucro que vocês ganham, por isso que troca tanto hidrômetro assim? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Bom, eu reafirmo que a gente não entra na casa de ninguém. Eu pedi a permissão para o Presidente, para a gente trazer um hidrômetro aqui na Sessão para a gente poder explicar para o Vereador por que é que a gente troca. É possível? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pode ser, traz o hidrômetro, aí. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Pode ser? O ideal, Presidente é que esse equipamento... a gente fez uma simulação para explicar o funcionamento do hidrômetro novo e o hidrômetro velho, e a gente colocou os dois em linha. O ideal é que a gente tivesse água para fazer funcionar, mas eu acho que eu consigo explicar aqui para vocês. Respondendo à pergunta do Vereador, por que é que a gente troca e se isso significa algum ganho para a empresa. **“Vereador “Willian Souza”**: Enquanto eles trazem o hidrômetro, eu quero perguntar para o senhor o seguinte, os senhores fizeram uma reunião sobre uma possível crise hídrica com os trabalhadores da empresa pra dezembro? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, aí eu não sei o que o senhor viu, eu não sei exatamente... crise hídrica? **“Vereador “Willian Souza”**: Uma funcionária do senhor me procurou - eu não quero revelar quem é, para o senhor não mandar ela embora -. E ela disse o seguinte, ela me disse que os senhores chamou uma reunião, dentro de uma sala, e disse que provavelmente, em dezembro, haverá uma crise hídrica e vocês estavam montando um Departamento de crise hídrica, isso procede? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não procede, porque dezembro é um mês de chuva. Não tem crise hídrica. **“Vereador “Willian Souza”**: Mas nossos mananciais estão cheios e não tem água? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, eu acho que uma informação que não procede. **“Vereador “Willian Souza”**: Não procede. Vocês, não estão prevendo nenhum tipo de crise hídrica? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, o que a gente tem, Vereador, a gente montou um plano para o verão, não tem nada a ver com crise hídrica. O que é que é o plano verão, como eu falei para os senhores, o sistema de Sumaré, ele é insuficiente para atender a demanda da Cidade. E a gente sabe que no verão é mais quente, maior consumo, você tem um sistema deficitário, a gente montou um comitê para tratar isso mais próximo, para tentar minimizar os efeitos - enquanto a gente não faz essas obras que a gente quer fazer -, eventuais efeitos. Agora, não tem nada a ver com crise hídrica, crise hídrica que se refere a manancial. **“Vereador “Willian Souza”**: Ok. Sr. Presidente, eu já estou concluindo as minhas perguntas, para passar para os nobres colegas. Eu queria perguntar apenas, enquanto traz o hidrômetro, eu queria perguntar o seguinte, o porquê - eu quero repetir aqui a pergunta do Ronaldo -, o Vereador Ronaldo disse que vocês não avisam. Ele deu vários mecanismos e eu mesmo dei mecanismos desses para o senhor, no dia que os Vereadores fomos lá na Odebrecht. Por que é que vocês... quando tinha o DAE - é uma ideia, eu sei que vocês tem competência completamente para pensar nisso -. Mas é o seguinte, tinha um “uninho” com uma caixa



de som em cima e divulgava na Cidade. Olha, faltou água. Você pega o carro de som, vai para a região e divulga lá. Uma vinheta, você grava, hoje em dia, até pelo Whatsapp; é muito rápido para fazer isso. Fora isso, eu quero contestar o senhor, porque eu estou aqui com print de todas as telas do site de do Odebrecht e da BRK. Vocês começaram a avisar do desabastecimento e da falta d'água agora, antes os senhores não faziam isso, depois que nós fazemos lá. Tenho prova na minha mão. Fora isso, eu tenho tudo isso de relato de moradores, que vocês não avisam, olha veja só, tudo isso aqui é relato. Fora isso, quando a água volta, a condição das torneiras dos trabalhadores da Cidade de Sumaré é essa. Veja só as imagens como volta a água. Se avisasse a pessoa que iria voltar, isso, aqui não é justo, é uma enfermeira, olha o que fizeram no uniforme dela. Ai o senhor vai falar que não é verdade, porque não acontece isso - eu tenho certeza já da resposta do senhor -, também olha a máquina da dona de casa, que foi lavar - olha, tudo isso é relato -, e o senhor vai falar que não é verdade que não acontece isso, tudo bem. Esse é o retrato do Jardim Paulistano, o Cléber disse para a gente, no dia que os Vereadores estiveram lá, que vocês mandaram 22 caminhões pipa, para abastecer as regiões, só que nós tivemos falta d'água em 52 bairros, está aqui, eu tenho prova disso, relato de moradores. Como é que eu mando 22 caminhões para 52, 22 caminhões não abastecia nem a região do Maria Antônia, nem metade, o senhor vê no mapa, o senhor vai ver lá. E, olha, fora isso, os senhores mandaram, caminhão pipa sem um agente para poder ajudar, os próprios moradores fizeram isso, vocês não mandaram nenhum assistente para abastecer a casa do trabalhador e da trabalhadora de Sumaré. Então, fica cada vez mais difícil. Eu, sinceramente, eu vou finalizar a minha fala, nada contra pessoalmente os senhores, pelo contrário, quando acaba a Sessão, eu cumprimento o Cléber, vocês são umas pessoas muito gentis, sobretudo. Porém - como todos os outros trabalhadores -, nada disso, é contra a empresa, sabe? O senhor é gestor, há muito tempo, o senhor já foi coordenador em outros lugares, o apelo de toda a Cidade de Sumaré, de toda a Cidade é que vocês vão embora, pelo amor de Deus da nossa Cidade! É que vocês peguem as malas de vocês e sumam da nossa frente! Que vocês peguem esse contrato, aproveitem essa ilegalidade. O senhor chega a dizer aqui que não está construindo a adutora do Picerno porque precisa de uma autorização do SEMUR do Departamento de Trânsito. Antes mesmo de uma determinação do Departamento de Trânsito, vocês precisavam de uma viabilidade no termo de anuência, que está suspenso. Vocês não tem legalidade para o Município, porque é que, então, que vocês não mostraram a capacidade técnica para a Prefeitura e provaram para a Prefeitura que a BRK tem legitimidade. O Prefeito Luiz Dalben não tem nada para seguir não, ele vai dar a anuência para vocês, mas provem a capacitada técnica, a gente não sabe o que é a BRK. O Google não é um mecanismo oficial, como o procurador do Município disse que conheceu. Então, um conselho para vocês, olha tem toda boa vontade, mas o senhor tem que falar a verdade para a população de Sumaré: "Olha, o Prefeito não está dando o termo de anuência, porque a BRK não tem legalidade no Município de Sumaré". Se vocês, provarem a legalidade e o termo de anuência for completamente válido, eu duvido que o Prefeito não vai liberar. Então, primeiro, antes mesmo de falar para a população, é uma vergonha, dizendo para o senhor, o senhor não merece ouvir isso, porque o senhor é trabalhador na empresa. Mas, olha, é uma vergonha o que a empresa fez, colocou no site que só depende da anuência da Prefeitura, o senhor disse isso olhando no Vereador Hélio. Não é verdade, pelo amor de Deus. O senhor está jogando o currículo maravilhoso que o senhor tem no lixo! Tem que ter o termo de anuência primeiro, tem que ter uma liberação, Sr. Presidente, não tem uma liberação. A BRK não tem legitimidade para trabalhar no Município, não pode interditar uma rua. Por que é que não apresenta lá para o procurador do Município, toda a legitimidade, toda a documentação... e se a BRK for uma empresa de suco de laranja? Pode acontecer. A Lei Federal de concessões dá uma prova que precisa provar a capacidade técnica. Então, tinha que apresentar. Agora, vocês não tem humildade, vocês querem ficar só no Facebook, tentando ganhar a opinião popular. Sabe como é que ganha a opinião popular? A opinião popular é ganha com água de qualidade na torneira, que pare com isso, isso ganha



a popular. A legitimidade, não é admissível nesse Município, se a dona Maria não pode vender pão na rodoviária, porque ela não tem alvará, não é admissível que uma empresa milionária, como a de vocês, também tenha a concessão de água e esgoto. Nós não autorizamos. E eu falo como Vereador dessa Cidade, vocês não são bem-vindos no Município, nós queremos o DAE de volta, nós queremos que esse contrato seja cancelado, que devolva para o nosso povo a nossa propriedade. Pelo amor de Deus, vão embora de Sumaré! Só para finalizar, Sr. Presidente. Muito obrigado e eu espero a resposta do hidrômetro. Não tenho mais nada a declarar. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O senhor quer falar alguma coisa, Sr. Tadeu? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sim, eu quero falar. Então, Vereador Willian, os problemas que o senhor apontou aí, a gente tem a solução para esses problemas, a gente não quer ficar preocupado em caminhão pipa, em postar. O que a gente quer é resolver o problema. E como eu falei aqui para o Vereador, a gente tem esse plano e a gente quer fazer. A questão do contrato, o entendimento é que o contrato é legal e, conforme eu falei, a gente já tem decisões de segunda instância, que afirmam que nós somos o concessionário sim, porque existia a anuência. Enfim, fica essa discussão, perde a população. Nós temos o plano, a gente tem o contrato, a gente está aqui, o serviço não para. O senhor fala que a gente não tem o contrato, mas a gente está todo dia entregando água para as pessoas, está coletando o esgoto, está todo dia trabalhando e aí a gente está com o material, a gente quer resolver o que origina esse problema, a gente está preocupado com o carro de som, botar na internet, mas a gente tem a solução para a falta d’água, que é o principal, está certo? A gente tem o programa, a gente quer fazer e a gente conta com o apoio de todo mundo, com um trabalho conjunto, Vereadores, Prefeitura, todo mundo. É possível? É possível, a engenharia permite? Permite, existe o dinheiro? Existe. Então, por que é que não é feito? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Sr. Tadeu. O Vereador Márcio vai ter uma lista, aqui. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pastor Edgardo. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pastor Edgardo com a palavra. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Tadeu, Diretor da requerida, em questão. Eu não vou aqui repetir, Sr. Tadeu, o que o Vereador Willian falou, até porque o que ele fala é uma realidade sem questionamento. Porque é verdade, o que está acontecendo, na nossa Cidade. No alto de Sumaré, Luiz Cia, Paulistano, como já foi mencionado aqui, é onde a minha família mora, há quase 30 anos, então, não é de agora. E a Odebrecht e BRK, digamos aí que é quase a mesma coisa, o trabalho continua parado, não tem feito o trabalho que deve ser feito. Eu sou pastor, sou missionário e eu tenho visitado, já fui em várias cidades, em vários estados. Eu nunca vi, eu nunca vi, nesses 56 anos de idade, eu nunca vi tanta falta de água, falta de respeito que tem a população, como está tendo aqui em Sumaré - Eu digo isso para o senhor porque eu tenho andado muito -. Falta d’água, esgoto a céu aberto, estoura. A BRK ou a Odebrecht vá até o local aqueles caminhões, depois de alguns dias, né? Da gente oficializar a empresa e ela vai em um dia e no outro dia já está entupido novamente. O senhor acabou de falar aí, Sr. Tadeu, o senhor acabou de falar aí e eu tenho que tirar até o chapéu pelas respostas, que o senhor não se perdeu em nenhuma, o senhor é um cara inteligente, o senhor é uma pessoa inteligente, o senhor está respondendo todas. Agora, se tem esse dinheiro em caixa, se tem condição, por que, até então, a população de Sumaré reclama por falta d’água? Não tem o dinheiro, não tem os funcionários, não tem a condição de fazer? Então, o que o povo quer é a solução, é o que o senhor mostrou ali no papel, foi muito bonito a apresentação ali no gráfico é muito bacana, o que o senhor falou foi muito bom, mas o povo não pode esperar mais daqui 3 meses, 6 meses. Imagina o senhor, como eu já presenciei, há pouco tempo ali no alto de Sumaré, uma família, que acabou de chegar do trabalho, ela carregando garrafão de água para poder tomar banho, para poder fazer a janta e dar banho nos seus filhos, porque falta água todos os dias. Alto Sumaré, ali no Luiz Cia, naquela subidinha, no Parque Paulistano, a mesma coisa, todos os dias. Já foi oficializado eu, esse Vereador Edgar, já oficializou a empresa e a empresa até respondeu, mas uma resposta que não é, que não foi, não vai convencer a quem está faltando a água. Então, se tem toda essa condição a empresa, o Sr. Tadeu, então, o povo não quer saber de palavra



bonita, o povo quer água, até porque é um direito. A água é um direito e é vida. E tem mais uma coisa, não é de graça, a água é paga. E muito, paga muito. Então, é preciso que o povo tenha água na torneira. Água na torneira. Para que a dona de casa, ela tenha condição de cuidar da sua casa, dos seus filhos, dos seus afazeres dentro de casa, porque eu repito para o senhor, eu conheço vários Municípios, vários Estados, eu nunca vi uma falta de água, de respeito, tanto quanto Sumaré. Então, a minha pergunta é essa, os entupimentos que tem nos esgotos, que não tem sido solucionado e a falta d'água, como foi mencionado aqui, nessa Sessão. Então, se tem condição, Sr. Tadeu, vamos colocar água na torneira do povo, que o povo clama por isso. E não adianta com palavra bonita, que a palavra bonita tem! Mas não adianta palavra bonita. É igual nós, em algumas cidades que eu já estive, Sr. Tadeu - eu vou só dar um relato para o senhor, rapidinho -, eu já estive em uma Cidade que a gente falava para as pessoas e elas diziam: "Olha, eu aceito Jesus, eu quero isso, eu quero aquilo, mas, por favor, me dá comida, que eu estou morrendo de fome". A solução tem que vir primeiro, não adianta! Falar bonito, não adianta! O que tem, tem que ter solução, Sr. Tadeu. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Vereador, eu gostaria também de lhe convidar para conhecer esse programa para exatamente na linha do que o senhor falou, o que a gente tem que fazer aqui é resolver os problemas. A gente tem a solução, a equipe sabe o que é que tem que ser feito aqui, a gente quer fazer sim, tá? **"Vereador "Edgardo Cabral"**: Mas esse que é o problema, o problema maior está aí, Sr. Tadeu, é como o Vereador Willian falou - um grande respeito que nós temos pela pessoa do senhor, do Cléber -. Mas a da empresa, como o senhor acabou de dizer agora aí, tem funcionário, tem condição, tem solução, mas não vem a solução. O povo está precisando de água. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Vereador, hoje, a solução está dependendo de autorizações. **"Vereador "Edgardo Cabral"**: De quem? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Autorização da Prefeitura para que a gente faça a obra do Booster, obras da adutora, por exemplo. **"Vereador "Edgardo Cabral"**: Ah, então, é a Prefeitura que é o culpado? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Não, não estou falando que é o culpado. A gente entrou com um pedido, por exemplo, pra resolver. **"Vereador "Edgardo Cabral"**: Em agosto. **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Em agosto. E a hora que vier, a gente começa a obra, e em três, quatro meses, aquilo lá está resolvido. O Booster lá do Santa Maria. 400 ligações, Manchester - quantas ligações no Manchester? -, 400 ligações no Manchester, a gente precisa que a Prefeitura - Paulistanos -, a gente precisa que a Prefeitura reserve um pedaço da calçada para a gente colocar um equipamento ali, pegar água da tubulação e pressurizar em 400 famílias. Então, a gente tem as soluções. Não são todas as soluções, daqui 6 meses. **"Vereador "Edgardo Cabral"**: Há quanto tempo isso? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Tem 3 meses esses Booster, né? Três meses. **"Vereador "Edgardo Cabral"**: Não, para legalizar esse negócio de água? Quanto tempo, não é 2020, né? **"Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro "Diretor da BRK Ambiental"**: Não, não. A gente resolver esses problemas estruturais, quais são os problemas? Captação do Atibaia e a captação e os dois sistemas de tratamento, um aumento na capacidade de produção em 15%, tá certo? Até abril e maio do ano que vem, aumento na capacidade em 15% do que produz, hoje. Troca de 8 quilômetros de redes de adutoras na Cidade, mais a construção dessa adutora do Picerno. Isso são grandes tópicos, grandes tópicos, mas isso está bem detalhado, instalação de válvula. Tem uma série de obras que a gente está implementando, muita coisa a gente está implementando, a gente já fez muita coisa na linha do...o sistema ETA-1 está em Projeto, que a gente vai modernizar os filtros. A gente tem que sentar com a Prefeitura para resolver a questão do assoreamento, a gente fala: "A represa ela está no nível em cima". Tá? Mas embaixo não, embaixo está tudo assoreado, o volume útil dela ali está 60, 50, talvez, até 40%. Porque tem lama ali, que era para estar no lugar de água. Porque você olha a lâmina d'água, acha que está no nível, mas você não tem um volume útil, ali, porque ela está muito assoreada. A gente mostrou a foto ali do que é que entra na bomba lá e atrapalha o funcionamento, são



isso. Agora, tem que ser ações que tem que trabalhar junto, não tem jeito, a concessionária sozinha, sem o apoio do Prefeito, sem apoio dos Vereadores, a gente não consegue andar, a gente não consegue evoluir. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Viu, o Pastor Edgar? Eu estou sendo tapado, aqui, não estou vendo. Tudo bem! Só uma pergunta, já que o Sr. Tadeu fala que não pode tocar nada, como é que pode tocar a água, vender a água e não pode limpar a represa? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: O hidrômetro, ele registra a água, tendo ou não tendo, registra. Porque falta a água, quando volta a água, volta o ar junto e aquele negócio gira e vai vir na conta. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, ali a recíproca é verdadeira, quando a tubulação esvazia, ela roda ao contrário, quando ela enche, ele roda no sentido, está certo? É assim que funciona. Ok. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Bom, pastor Edgard, terminou, pastor? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Já, eu estou satisfeito. Muito obrigado, Sr. Tadeu. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Bom, eu quero que ele explique um pouco essa questão do hidrômetro, para poder dar uma adiantada aqui, Sr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Bom, dá licença aqui, eu vou levantar aqui, para explicar aqui. Aqui, a gente fez uma simulação que ela já está em algumas unidades funcionando, a gente liga a água aqui e mostra para as pessoas como que é o funcionamento do hidrômetro. Esse aqui é um hidrômetro antigo e esse aqui é o hidrômetro novo. Esse hidrômetro novo é um equipamento, que não é a gente que fabrica, ele tem 5 fabricantes no Brasil, ele é um equipamento aferido pelo INMETRO, tá certo? A vida útil desse equipamento é algo em torno de 5 anos. Os componentes aqui dentro são componentes plásticos, tá certo? Que a água ela é abrasiva, à medida que ela passa nessa turbina, ela vai desgastando esse hidrômetro, aí ele vai indo para a condição desse aqui, ele vai dando sub leitura. Quando a gente, nesse protótipo aqui, que a gente pensou em instalar aqui e mostrar para vocês, porque isso aqui, ele esclarece muita coisa. A gente liga a água aqui, a mesma água, que passa aqui, passa aqui, aqui dá uma quantidade e aqui dá outra. Isso quer dizer o quê? Esse aqui está medindo a mais? Não, esse aqui está medindo a menos. Quando você tem um vizinho, ele tem um hidrômetro velho e o outro tem um hidrômetro novo, aqui vão passar 10 metros cúbicos e aqui vão passar 10 metros cúbicos. Esse vai marcar 10 e esse vai marcar 5. Aí você troca o hidrômetro dessa pessoa, aqui, ela fala: “Pô, a minha conta aumentou”. Não é que ela aumentou, ela passou a medir a quantidade real. Então, essa diferença de consumo, não é lucro da Concessionária, tá certo? O lucro da Concessionária, ele é em função do capital que o investidor bota aqui. Não é em lucro disso aqui. Isso, aqui vai para dentro da tarifa, vai para dentro do reequilíbrio do contrato. Se a gente cobra igual de todo mundo, a gente tem que ser mais justo com todo mundo. Se eu tenho uma pessoa com o hidrômetro novo, ela está pagando correto, se eu tenho uma pessoa com o hidrômetro antigo, ela não está pagando correto. E aí, às vezes, a pessoa tem um hidrômetro antigo e um vazamento no jardim, isso aqui simula até o vazamento, a gente mostra isso para as pessoas. Aí, a gente tira isso aqui com o hidrômetro antigo e ele não marca, aí a gente bota o hidrômetro novo e tira o vazamento, ele marca. Então, você vê como que isso aqui afeta. Uma pena que a gente não pode ligar com a água, mas é isso. Isso aqui é um equipamento que dura 5 anos, qualquer concessionária privada, em qualquer lugar do mundo, a Sanasa, qualquer uma, quer ter um parque de hidrômetro com idade menor do 5 anos, para quê? Para ter uma cobrança justa entre todos. Não que a diferença vire lucro, não é nada da Concessionária, tá certo? O ideal é que a gente tenha esse parque de hidrômetro, isso aqui dentro é plástico, ele desgasta e para de medir. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Sr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu expliquei, Vereador, por que é que a gente troca? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Aproveitar que ele está de pé ali, porque eu queria fazer uma pergunta pra ele. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Boa noite, viu, Dr. Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Boa noite. **“Vereador “Willian Souza”**: Ele fez a pergunta para mim, Vereador Marcio, só para... O senhor explicou, mas não me convenceu e não convenceu a população da Cidade Sumaré, só para deixar



registrado. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Eu tenho uma dúvida com o senhor, porque eu concordo com o senhor do hidrômetro tem tempo, tem 5 mil metros cúbicos, 5 anos e tal. Eu queria fazer uma pergunta bem simples para o senhor, se isso não tem problema para a empresa, se isso não é problema para a empresa, que esse hidrômetro aqui marcasse menos desse e não é problema. Então, eu gostaria de ouvir do senhor, porque nessa Casa de Leis está tramitando mais um Projeto - não manda mais um Ofício daquele para mim não, por favor -. Mas está tramitando, mais um Projeto, que é da Comissão Especial de Inquérito da CPI, do Vereador Willian, do Rudinei, do Sebastião, do Josué e de minha autoria. Que nós estamos propondo que a empresa, então, coloque lá na empresa um aparelhinho - não sei se o senhor já ouviu falar: Ventosa, mais ou menos, assim esse nome -, que a empresa coloque lá a disposição da população, para aqueles que querem colocar na sua residência, que eles sejam autorizados. O senhor disse que quando a adutora se rompe, ele gira ao contrário, né? Quando passa, quando não rompe, ela passa. Então, se nós autorizarmos os moradores - e o senhor já assumiu aqui que não tem problema -, a colocar esse aparelhinho aqui. A empresa não vai querer vetar o nosso Projeto não, né? Porque aí não vai passar ar, aí não vai passar ar no hidrômetro, né? É esse daqui, está aqui o nosso amigo Ludevino, que foi do DAE, do antigo DAE, ele pode explicar, talvez, até melhor do que nós, porque, talvez, eu posso falar até errado, mas esse aqui, o colo dele era um pouquinho maior, né? Esse aqui, já é mais, mais rente, né? Porque é justamente se ele pingar, ele marca, né? Esse aqui, que se tem um vazamentinho, ele não marca mesmo não. Mas aquele ali, se pingou, ele marca, né? A gente sabe que é um hidrômetro, né? Velocímetro, né? Velocímetro, como é que é? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Ele não é de volumétrico, ele é de passagem.

**“Vereador “Marcio Brianes”**: Então, eu gostaria de ouvir do senhor, se a gente autorizar esse Projeto aqui, se a empresa não vai ficar brava com nós, não vai querer mandar Ofício, entrar na justiça, quebrar o nosso Projeto? Autorizando que cada morador coloque isso aqui. Vereador, então, vamos lá. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, então, vamos lá. Aqui está o hidrômetro, aqui está a parte da rua e aqui a parte da casa, está certo? Daqui para cá, só quem pode manusear e operar é a concessionária. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Sim, não, eu estou dizendo que a empresa vai ter esse aparelho lá, e ela vai... pode até vender para o morador, não tem problema nenhum, mas a empresa vai lá e instale quando ele comprar. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Só que os aparelhos que tem no mercado hoje, nenhum é certificado pelo Inmetro. Nenhuma válvula que se propõe, é para o senhor pesquisar antes\*de fazer a Lei, é uma contribuição porque a gente já viveu isso em outros Municípios... aí ficou a confusão, porque a concessionária, ela não podia trabalhar com equipamento... esse é certificado pelo Inmetro, porque ele mede, ele cobra, então, tem que ter uma certificação. Essas válvulas, elas não têm certificação, aí a Lei em um determinado Município saiu para botar... aí falou: “então, cada um...”, dentro da casa da pessoa cada um bota o que quer, só que aí já passou do hidrômetro e aqui ele não é certificado pelo Inmetro. Então, é uma coisa que não ainda deu certo. Está certo? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Então, quem vende é clandestino? Que não é certificado pelo Inmetro. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não tem certificação do Inmetro-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: A empresa que vende é clandestina? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não vou falar... às vezes a empresa, ela é legalizada, fabrica um equipamento, vende no mercado e ele não tem certificação. Eu estou falando, não estou falando que é clandestino-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Se fosse certificado, então, seria uma boa a gente colocar aqui? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não tem problema, porque... Vereador, pense o seguinte, isso aqui, é... como a concessionária, ela faz para ter aquela receita global? Para cumprir o que? Os investimentos, cumprir o custo de operação, pagar conta de energia. Na hora que você bota um negócio igual para todos na cidade toda, você equalizou, você foi justo com todo mundo. Na hora que você bota uma válvula que dá benefício em um e não bota no outro, alguém vai sair no prejuízo, porque isso não é da



concessionária. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Então, se colocar a válvula tem diferença? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Essas válvulas, elas são redutoras de pressão, na verdade, elas não tiram ar, elas não têm esse objetivo-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Mas, então, se uma colocar e o outro não, vai ter diferença. É isso que o senhor está dizendo. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É, em uma casa, se colocar a válvula que existe no mercado, experiência própria, uma vai passar menos água ali. E se o camarada tiver uma caixa d’água... uma caixa no alto, o que isso aqui vai fazer é um estrangulamento, só isso, ele não vai tirar ar. Então, eventualmente, quando a rede da... a pressão da rede da rua tiver mais baixa, pode ser que não chegue água na caixa, ele vai arrancar aquilo ali, está certo? Então, eu acho que a Lei sua é válida-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Aproveitando que o senhor está dizendo da rede -desculpa, viu Vereador? Acho que não era eu, acho que era o Josué -, mas quantos hidrômetros nós poderíamos ligar nessa rede aqui? Nela lá, quando chega na nossa casa, ela chega assim, né? Quantos hidrômetros pode colocar nessa mangueira aqui? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Um **“Vereador “Marcio Brianes”**: Só um? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É, na sua casa. Aqui derivou-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: É que na época do DAE nós colocava - pode falar [inaudível] Divino? -, colocavam 5, 6, 7. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Você fala quando tem mais com uma casa-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Na mesma mangueira. Ela comporta, não comporta, Kleber? Quantos hidrômetros ela comporta? Você não pode, só o Kleber pode falar. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Só o Tadeu. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Bom, é isso. A gente pode discutir com mais calma essa Lei-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Não, eu estou dizendo porque eu tenho um outro projeto... Não fica bravo com a empresa, mas eu tenho outro projeto. Eu tenho mais um Projeto aqui na Casa tramitando... **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É o Kleber está falando que vai reduzir tanto a pressão-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Quantas, no Divino, nós colocava? Cinco, seis, né? É que tem um Projeto nosso aqui, que está tramitando na Casa, que é justamente isso também, porque hoje a Odebrecht ela cobra derivações, outras ligações, ela não faz derivações, né? E nós estamos exigindo que seja feito dessa mesma mangueira para a segunda ligação, por isso que eu já estou aproveitando para perguntar. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Não faz, mas cobra. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Ela cobra é. Não, Presidente, da minha parte era só isso. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vamos tirar aqui Kleber. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Quem está na listagem, Vereador Márcio? Vereador Josué agora? Vereador Josué com a palavra. Só perguntar para o Sr. Tadeu, Sr. Tadeu, é uma pergunta, surgiu aqui. Toda a mudança que está no contrato hoje, que foi assinado lá em 2014, qualquer mudança de alguma Lei, tem alguma... a empresa cumpre e o povo vai pagar ou não? Ou a empresa cumpre e fica com essa dívida e vai tocando? Como que funciona isso aí? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, como eu falei Vereador, a remuneração da concessionária é em função do capital que ela aporta aqui, não é em função dessas diferenças. Quando... a concessionária, ela trabalha com previsão de receita global, quando há o Projeto de Lei que altere essa receita global, ela provavelmente vai causar um desequilíbrio econômico financeiro no contrato, sim. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: E aí quem paga é o povo? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: A concessão no Brasil, a cada quatro anos, ela passa por um processo de revisão ordinária, onde é contemplado todas as mudanças de premissa, né? Se você tem uma premissa, por exemplo, de duas ligações numa casa, vai ter... ali você cobrava dois mínimos, agora você vai cobrar um mínimo só, um hidrômetro... o que muda de premissa, que altere a receita global é, impacta no equilíbrio econômico financeiro. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, o senhor está me dizendo a empresa não perde nada? Quem vai ter que pagar vai ser o povo? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É o povo-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Se



fizer qualquer mudança de-- **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Exatamente-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Lei, a empresa não perde nada? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Não. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Josué com a palavra. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** É, tanto para mais quanto para menos, o Kleber está me lembrando. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Não, só estou perguntando, porque se faz uma lei para beneficiar o povo, depois o povo, em vez de ser beneficiado, vai pagar mais. Vai na conta do povo. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Vereador Joel, a minha, a minha... se vocês permitirem uma sugestão, se não for nenhuma afronta aqui a vocês, eu acho que as leis voltadas para esses sistemas, ela tem que ter o objetivo de ser igual para todos os clientes. Ali ela tem que ser de uma forma que ela não seja um benefício mal utilizado por alguns e ela tenha o caráter de ser-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Igualitária. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Para todos, para a ligação, para o usuário. Que às vezes você acha que está beneficiando, faz uma lei, beneficia determinada ligação, determinado padrão e aí quem paga essas diferenças são os outros, entendeu? É isso que eu acho que tem que ser objetivo das leis, tornar justo e igualitário para todos. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com a palavra Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”:** Sr. Rogério, Sr. Kleber, né? Kleber não pode responder está aí, acompanhando o Sr. Rogério. O primeiro ponto, é que, se está acontecendo tudo isso, a CEI que foi instalada e concluída pela... pela Comissão dessa Casa, por essa Casa de Leis, a presença dos senhores aqui, é... infelizmente é por causa do descontentamento da população da nossa cidade. A população está descontente e nós somos os representantes legítimos da população. Então, nós estamos aqui e a população está ansiosa, aguardando uma resposta nossa, daqueles que elegeram, né? Nos elegeram, e nós precisamos dar essa resposta a essa população, desse... do trabalho que está sendo feito pela Odebrecht e pela BRK. Tá. Sendo assim, eu moro na região do Picerno, o Kleber sabe, o que nós estamos contestando na fala do Willian e eu fui contemplado na fala dele, não é a vossa pessoa e nem a do Kleber, ao contrário, eu sou muito bem atendido pela pessoa do Kleber, pelo Celso, que a gente tem um contato mais direto. Toda vez que eu precisei falar com vocês eu fui muito bem atendido. Nós estamos contestando, protestando a BRK-Odebrecht, com tudo isso que foi falado que não tem alvará, não tem licença para estar no nosso Município. A nossa região passou por uma reforma esses tempos atrás lá no poço artesiano, né? No posto artesiano lá da escola Neuza de Souza Campos, ali na esquina da CEF Maluf com a Rua Portugal. E alguns moradores procurou o gabinete desse Vereador dizendo que teve uma ligação lá da água da rua ao poço artesiano, que a população agora não está mais bebendo água do poço, pegando água... água do poço é água da rua, que fizeram uma ligação. Então, eu gostaria, se possível, o senhor pudesse responder se essa informação procede ou se não procede. Porque a população daquela região está aguardando essa resposta nossa. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Procede, Vereador. Porque... aquele poço. Só para a escola. O poço continua abastecendo a bica e a ligação foi para a escola. É isso. **“Vereador “Josué Cardozo”:** Então, foi feito uma... um serviço lá na esquina e esse serviço que foi feito é para ligar a água da rua na escola, é isso? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** A água da concessionária na escola. **“Vereador “Josué Cardozo”:** A água do poço é água do poço mesmo. Então, essa informação que algumas pessoas estão dando que estão pegando água do poço, que é água da rua, então, isso não é? Não procede? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Não é, não é. **“Vereador “Josué Cardozo”:** Tá, uma outra pergunta que eu gostaria de fazer: Qual que é a insatisfação da população? A insatisfação da população é as taxas abusivas que a Odebrecht vem cobrando... que a BRK vem cobrando, e com, infelizmente aí, a falta de qualidade do produto. Tanto é que se vocês correrem nos poços artesanais que está lá no nosso Município, as filas que tem para poder pegar água. Agora, por que que eles vão pegar água nos poços artesanais? Por dois motivos: Uma, porque não confia na água



que sai na torneira, né? E o senhor já disse que toma água da torneira, mas aí precisa urgentemente, cabe à empresa, cabe aos senhores fazer essa propaganda, né? Fazer com que os moradores, os consumidores, eles bebam a água da torneira e vocês precisam provar que a água da torneira é melhor qualidade do que do poço artesiano, porque a população não confia. Então, acontece muitas das vezes isso, que sai a água barrenta da torneira. Isso aconteceu na minha casa - eu estou falando por mim -, nem sei qual o caso que o Vereador Willian relatou, mas aconteceu na minha casa, de sair água barrenta, de sujar a água da máquina, a água da caixa está todo suja, água da torneira sai suja... então, aconteceu comigo. Então, por causa dessa insatisfação. A pergunta que eu faço é: Qual é o plano de ação, qual que é o trabalho que a BRK vai fazer para fazer com que a população, então, tome essa água da torneira e não tome mais a água dos poços artesanais? Visto que, né, a água do poço diz que não é boa, diz que não é saudável, diz que é poluída, né? Diz que tem todo... não é boa para consumo, porém, a população ainda tem esse hábito de buscar água do poço. A outra pergunta, já no mesmo sentido. Por quê que a BRK cobra muito caro, um valor absurdo para mudar o relógio de lugar? O relógio está instalado aqui, eu preciso mudar 2 metros, né? Por algum motivo, motivo de construção, cobra-se mais de mil reais para fazer essa mudança. Não é valor absurdo para fazer a mudança? De 2 ou 3 metros? Já está instalado, é só a mangueira. E quanto custa essa mangueira azul para poder... já está ligada na rede? Mas se for fazer o pedido, é muito mais de mil reais o valor dessa ligação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sr. Tadeu, só para complementar. Quando ele falou de poço artesiano, é feita a análise dessa água do poço? Só para... **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Só desse do Lucélia, né? Vereador, a questão da... Vamos lá, a questão da legalidade do contrato da anuência, a gente está trabalhando-- **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Desculpa, mas o Presidente não entendeu a sua resposta. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Da análise da água, ou você vai responder depois? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Somente esse... Presidente, somente esse poço, ele é feito análise, os demais da cidade não. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Só do Lucélia que é feita análise? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Isso. Só. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Ah é? Nunca fez análise dos outros poços? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, não. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Misericórdia! **“Vereador “Warley de Faria”**: Pertence ao Município, viu, Sr. Presidente? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Pertence ao Município. Bom, o problema do poço é exatamente esse, que são poço... eu não sei qual é a profundidade do poço, se é um poço caipira, se é um poço profundo, ele está muito sujeito à contaminação, quer seja água de chuva que entra por ali, então, a diferença entre uma água da concessionária e uma água do poço, é que a água da concessionária, ela é conhecida, ela é garantida, ela tem cloro, cloro é o... e flúor também. O cloro é um desinfetante, é o que garante a potabilidade da água. Eventualmente, num poço, você pode ter uma água maravilhosa, pode cair um bicho ali, aquela água se tornar imprópria e alguém tomar aquela água ali. Então, não é questão que a água do poço é ruim, ela só não é conhecida o tempo todo. Está certo? Ela está sujeita a muita coisa. Por isso que a gente aconselha aonde tem a rede pública, tá certo? Que as pessoas se interliguem para tomar uma água conhecida, esse é o ponto da questão do poço. Quanto à questão do contrato que o senhor falou, a gente está trabalhando, a gente tinha a anuência, a gente já tem despacho de juiz com instância falando que nós somos a concessionária, sim. Eu acho que esse fato está impedindo muita coisa de acontecer e está na hora da gente fazer as coisas acontecer porque, como eu falei para os Vereadores aqui e convido a quem quiser conhecer, a gente tem um plano detalhado para tornar muito melhor o sistema de água em Sumaré no curto prazo. A gente, objetivamente tem esse plano, tem esse programa, é um programa que a gente pode acompanhar semana a semana, dia a dia, não é nada impossível do ponto de vista de engenharia. Então, na hora que a gente resolve esses problemas, a gente resolve tantos outros, né? De comunicação... tantos que vem a partir daí, quando você tem o sistema que a gente tem em Sumaré.



Então, acho que já respondi as duas perguntas, tá? Então, a água do poço, a gente não aconselha, realmente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Tadeu, Sr. Tadeu. Eu não entendi, por que só a do Picerno, a do Lucélia vocês fazem a análise? Por que os demais poços vocês não fazem análise? Eu ainda não entendi. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É o único que está previsto no contrato, Vereador. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: E os demais fica a cargo da Prefeitura fazer a análise? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu não sei. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A cargo da Prefeitura? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Provavelmente, é. Vigilância Sanitária, talvez. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Márcio. Quem é o próximo? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Ney do Gás. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Ney do Gás, com a palavra. O preço da mudança, um metro, dois metros, vocês cobram muito alto o valor desse serviço. **“Vereador “Marcio Brianes”**: A segunda pergunta. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O remanejamento, né? Provavelmente, trazer de dentro para fora, o padrão novo-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Uma reforma que vai fazer na casa lá, então, desloca um pouco o relógio, vai lá para fazer o pedido, é muito caro, é mais de mil reais essa mudança de um metro, dois metros. Então, eu não sei se isso está previsto no contrato e, se tiver, é algo que tem que rever urgente, porque eu acho que essa parte já é um desrespeito mesmo à população, né? Algo que está muito acima do valor. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Como se deu essa concorrência aqui, Vereador? Existiu um edital que já preconizava todas essas premissas, inclusive, essa que o senhor falou. A vencedora era aquela que dava o maior valor da outorga. Então, todos esses elementos, tudo que a gente faz hoje, a questão de ligação, a questão de valores, isso foi previsto no edital, não é imposição da concessionária, do regulador, não... era a premissa lá da época da licitação. Então, aqui eu falo, o que diferenciou quem ganhou foi o valor da outorga paga. E o resto ficou como era. Então, é premissa, é previsto no contrato, previsto no edital da licitação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Ney. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Sr. Tadeu, muito boa noite. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Boa noite. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Falamos muito aqui de captação de água, mas como você disse, hoje tem uma perda de 40 a 50% de água potável em Sumaré. Então, o problema maior não está na captação e, sim, na perda. Então, a minha pergunta: Vocês têm algum projeto de troca dessa tubulação para evitar o desperdício? Uma vez que 50% da nossa água é tratada é perdida. Então, não seria mais coerente, por parte da empresa, priorizar esse problema antes de qualquer coisa? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sim, Vereador, estamos priorizando. Só que o trabalho de perdas é um trabalho de setorização da cidade, de conhecimento do vazamento de cada região. É um programa de perdas que a gente leva tempo, cinco anos, sete anos para você começar a ter resultados de perda. A gente evoluiu em 2 anos de 60 para 50, a gente vai evoluir até a metade do ano que vem para algo em torno de 43. A nossa meta é de 30% em 2022. Então, existe um planejamento, existem metas dentro do contrato. O senhor está certo, a questão da perda você pode pegar menos água do rio, mas todo o sistema de água, o sistema de água de uma cidade, ele tem que ter uma capacidade de 20 a 25% acima do seu consumo máximo para os momentos de ocorrência, os momentos de rompimento. Você tem que ser sistema que produza mais água do que você gaste para você conseguir recuperar o sistema, senão você não consegue. Hoje, Sumaré trabalha, vamos falar assim de uma maneira bem genérica, Sumaré num dia médio de temperatura, o sistema é capaz de produzir o que ele gasta nesse dia, qualquer eventozinho vai ter um trauma de abastecimento. Então, a gente tem que melhorar ele, ele tem que dar uma capacidade maior e à medida que a gente vai evoluindo nas perdas esse sistema vai ficando cada vez mais consistente. É assim que funciona. **“Vereador “Valdinei Pereira”**: Sr. Presidente, se me permite mais uma pergunta, por favor? Sr. Tadeu, foi aprovado um Projeto de Lei aqui nessa Casa - se não me falha a memória do Vereador Márcio, mais um [risos]-, onde vocês têm 72 horas para tapar qualquer buraco feito pela BRK. Esse



prazo está sendo cumprindo rigorosamente ou não? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, aí tem dois aspectos. O aspecto que o Vereador perguntou, sobre alteração de premissa do contrato, e a resposta que eu tenho a lhe dar é sim, a gente está cumprindo esse prazo de 72 horas. Apesar dessa Lei, Vereador, ela ainda não ter sido validada, regulamentada pelo Prefeito. Essa Lei ela saiu daqui da Câmara, foi para o Executivo, a concessionária já se adequou, mas ela ainda não tem força de Lei por não estar regulamentada. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Nobre Vereador Ney, essa Lei foi o chefe do Executivo que mandou para essa Casa, nós aprovamos e o Prefeito sancionou a Lei. Não fui eu que fiz, foi o Prefeito que fez essa Lei. Foi o Prefeito que fez, mandou para cá, teve 21 votos e ele sancionou. Se a empresa não está cumprindo, aí eu não posso responder. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, não. A gente está cumprindo, só que a informação que a gente tem é que ela não está regulamentada. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Mas regulamentada, se ele sancionou. A Casa aprovou e ele sancionou, a Lei está em vigor. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu vou ver aonde é que... No, a gente está cumprindo. Só ficou essa dúvida aí, então. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Terminou, Ney? Vereador Marcio, qual que é o próximo? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Rudinei Olívio Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Boa noite. Eu quero fazer uma pergunta no sentido o seguinte: Esses dias foi noticiado no Jornal: “O Promotor Gaspar pediu o cancelamento da licitação à Juíza Ana Lia no Município de Sumaré, utilizando o relatório da CPI feita por nós, Vereadores”. Como o senhor vê a atitude do promotor, em que ponto ele está certo e está errado para pedir esse cancelamento? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, eu não tenho como falar sobre decisão do Promotor, está certo? Eu não tenho como comentar isso. Não tenho. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: A empresa, hoje, sendo um CNPJ - como o senhor disse aí -, de uma holding, ela me preocupa. Pois a empresa não tem capacidade técnica de garantias, até porque ela não tem nada como um ativo imobilizado, tendo tudo e todos locados e contratados. O que garante que os investidores que não tem investidores nessa empresa, eu acredito, vendo as falas do senhor aí, que o investidor é a população, porque é o seguinte, pelos prazos que vocês têm aí, pelos prazos que vocês têm, os investidores, que eu acho que é a população, vocês estão esperando entrar dinheiro do povo para fazer a melhoria para o povo. É isso que tem acontecido? Porque a gente sabe que a holding, ela é uma situação assim, ela é um CNPJ criado pela população mais rica, para blindar o patrimônio, entendeu? Para não ter garantia de que o dia que a empresa for embora o Governo não tenha para onde correr, não tenha o que fazer, não tem o que pegar para a população, porque ela vai pegar o dinheiro e vai levar embora, não tem nenhuma garantia que essa empresa vai dar para o Município. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, Vereador, só para o senhor ter um número, o acionista tem hoje, dentro da concessionária de Sumaré, algo colocado aqui, algo em torno de 120 milhões - dinheiro do acionista -. A gente está falando que vai investir dinheiro do acionista, até maio mais 15 milhões e até 2022 300 milhões. Uma operação igual a nossa, ela não gera dinheiro à vista para fazer investimentos, para pagar outorga, como é a gente paga outorga de 91 milhões no primeiro dia do contrato? Então, esse é o dinheiro do acionista. Esse negócio aqui é um negócio de aporte do acionista, então, não está na linha do que o senhor está falando. A gente quer fazer os investimentos, mas não é com o dinheiro da população. A população vai remunerar esses investimentos ao longo do tempo. A gente faz a obra agora e só ao longo do tempo, na tarifa, isso vai estar um pouquinho em cada tarifa de cada obra, em 20 anos, está certo? E, no caso aqui, 30 anos de concessão. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Porque, assim, eu fico pensando até nessa situação do aporte aí, o senhor falou que até abril vocês vão colocar oito quilômetros de rede. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Isso. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Vocês estão prevendo que vai entrar época de chuva, é um lugar onde vai movimentar terra, movimentar trânsito, movimentar



população? Vocês estão colocando todos esses contratemplos nesse prazo de vocês aí? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sim, Vereador, tudo, estamos colocando. Considerando... que são adutoras. A rede de água, ela tende a ter uma profundidade menor do que a rede de esgoto. O esgoto trabalha por gravidade, a rede vai afundando, a água não, ela pode acompanhar mais o contorno das ruas, você pode definir uma altura média e a gente pode abrir o buraco e fechar no mesmo dia, e aí também não chove todo dia. E aí a gente tem, sim, um planejamento, dá para fazer muita coisa sim. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Mas hoje em diante, então, já que o que a população paga não é suficiente para fazer os investimentos, a empresa, hoje, ela tem prejuízo ou está equilibrada? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Ela tem prejuízo financeiro. O caixa, hoje, dessa concessionária aqui, ele é negativo em mais de 100 milhões, porque a gente recebe as contas d'água, a conta de água, conta de esgoto, a gente paga funcionário, paga conta de luz, os carros - a gente paga tudo - alugueis, telefone. É o que a gente chama receita e o custo de operação. Produto químico, energia elétrica é muito caro, tá certo? Então, o que sobra desse... dessa operação hoje é muito pouco. E aí precisou dar 91 milhões de entrada aqui em Sumaré, que foi a outorga, a gente já investiu 20 milhões e vai continuar investindo. Então, no primeiro ano de uma concessão igual a nossa, o caixa, ele é o mais negativo possível e a medida do tempo, nos 30 anos, vai chegar no meio do caminho, ele vai passar a ser positivo para remunerar esse tempo que ele foi negativo. É assim que funciona. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Concede um aparte, Vereador Rudinei? **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Sim. Fique à vontade. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Qual a previsão de arrecadação de vocês no ano, Sr. Tadeu? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sete... Vai dar uns-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Arrecadação no ano. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Uns 80 milhões. Por aí, 80 milhões. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Obrigado. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: E o custo de operação, Vereador Márcio, nesses primeiros anos de concessão - três, quatro anos -, o senhor para ter uma ideia, hoje a nossa, hoje a gente não consegue, com o que a gente arrecada, pagar o custo de operação, sem falar os custos de investimentos. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Porque o senhor falou que vocês pagaram a outorga, né? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Pagamos a outorga, sim, 91 milhões. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Não foi pago. Foi feito 25% na assinatura do contrato - 2014 -, 25% na assinatura - 2015 - e falta 50% ainda para pagar. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É Vereador, essa informação não está correta. Foi pago 100% da outorga com comprovante de depósito bancário. Eu lhe afirmo isso. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu solicito a V.Exa. que a gente verifique do Jurídico para que isso que ele está dizendo aqui no Plenário dessa Casa seja provado para essa Casa de Leis, sob pena de todo o processo criminal de ter mentido diante do Plenário dessa Casa. A Comissão Especial de Inquérito tem os comprovantes apresentado, teve o tempo hábil para fazer a apresentação e segue no relatório. Então, eu peço a V.Exa. que a gente encaminhe, porque tem que ser provado que foi pago 91 milhões. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu peço ao Jurídico dessa Casa que faça os trâmites legais a partir de da manhã, para ver se o Tadeu está falando é a verdade nessa Casa de Leis. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Da minha parte é só, Sr. Presidente. Obrigado. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Presidente, posso fazer mais uma pausinha? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Depois o Vereador Sebastião. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu suspendo por uns cinco minutinhos, que o Sr. Tadeu vai até o toalete. [Sessão suspensa] **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Reabro a Sessão. O Vereador Márcio irá dizer qual o Vereador. Qual Vereador Márcio? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Sebastião Alves Correa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com a palavra, Sebastião Alves Correa. **“Vereador “Sebastião Correa”**: Boa noite, Tadeu! A pergunta minha é bem simples: Qual é a maior dificuldade que vocês encontram em Sumaré para



trabalhar? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, Vereador, hoje, a gente já identificou as principais obras, as de curto prazo, de longo prazo... hoje a pior dificuldade é essa questão toda que a gente tem vivido, de contrato, de falta de diálogo com o Executivo, falta de autorização para fazer as obras. Essa tem sido a maior dificuldade. **“Vereador “Sebastião Correa”**: Então, falta muito diálogo com a Administração? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: E liberação para gente fazer esses investimentos. **“Vereador “Sebastião Correa”**: E está difícil chegar a esse acordo? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Isso. **“Vereador “Sebastião Correa”**: Está ok. Obrigado. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu que agradeço. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Próximo da lista, Vereador. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Só uma complementação que tinha ficado para trás, rapidinho. No caso que o Sr. Tadeu falou aí a respeito da liberação da Prefeitura para poder fazer obras necessária, se tiver o entendimento do jurídico da Prefeitura que ele não tem condição de liberar por entendimento de falta de contrato da empresa BRK com o Poder Público. Como que vocês vão bater essas metas? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, a venda da empresa se deu no âmbito da holding, está certo? São 180 municípios, em todos esses municípios a gente está operando normalmente, cumprindo as metas, cumprindo os contratos, prestando o serviço. Em Sumaré a gente está com essa dificuldade, mas todo o restante da empresa - porque quem mudou foi o dono da empresa -, o restante dos negócios da empresa aqui na nossa região, Limeira, Porto Ferreira, Sumaré, a gente está rodando normalmente. A gente tem contrato com a Sanasa. A gente está rodando normalmente, porque é uma coisa natural essa mudança de dono de uma empresa, mudança de controle indireto. Em Sumaré que a gente está vivendo essa questão. Mas também já há decisões em Segunda Instância, desembargador que escreveu que nós somos, sim, a concessionária, porque quando foi feita a transação existia a anuência. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Porque assim, quando vocês adquiriram a Odebrecht, a BRK adquiriu a empresa aí, a concessionária aí... depois veio a CPI que a gente fez parte, da qual eu faço parte, né? E aí gente foi descobrindo irregularidades, que teve favorecimento, que o rapaz veio aqui, o Guilherme Pamplona, ele admitiu que no restaurante lá no Shopping Galeria, que deu um dinheiro para poder conhecer a Prefeita melhor, conhecer o pessoal lá melhor, né? E aí essa empresa vai e me compra essa... a BRK me compra a Odebrecht. Aí eu volto naquela situação que eu fiz a pergunta até na CPI - está no relatório aí -. Como que uma pessoa compra um carro com o motor fundido, um motor que ele não vai dar retífica? Um motor que está sendo investigado, porque a empresa que fez o motor esqueceu de colocar uma biela lá embaixo. Então, assim, como que o investidor -que eu fico pensando na minha cabeça, sabe? -, eu tento ser investidor na minha vida também para ver se eu dou uma qualidade de vida melhor para a minha família, mas eu fico pensando: Como que um cara tão rico, igual esse cara da BRK, me compra uma empresa que está sendo investigada, que não vai para frente, vem me dar 100 milhões para o cara assim? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Justamente, Vereador, porque tem segurança jurídica nisso. Tem segurança jurídica. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Não tem segurança. Pode ter, talvez, jurídica, mas segurança de consciência não tem, que foi o que o Vereador falou aqui. Não existe uma situação, o cara comprar e colocar a gente no ponto do ridículo aqui, entendeu? Você está defendendo o pão da sua casa, a gente está defendendo o pão nosso, e a população de Sumaré colocando a gente em xeque aqui, e o cara deve estar no shopping de boa lá e a população não. Essa água que vocês viram aqui, que o Willian mostrou, isso aí foi numa Audiência Pública que a gente fez no Picerno. Talvez não deva chegar na casa de vocês essa água, mas chegou no Picerno, entendeu? Lá no Dall’Orto chega, por que que no Dall’Orto chega? Na situação que o senhor falou - aí eu tenho que ser justo -, existe aquela situação daquele cano de amianto, ele corre do lado da manilha, aí quebra aqui - os dois secos porque falta água, né? -, aí entra esgoto dentro do amianto e enche a caixa d’água da mulher lá embaixo na gravidade. É uma judiação. Aí o pessoal vem em cima da Câmara de Vereador, a Câmara vai em cima



do Prefeito, o Prefeito vai em cima de vocês e todo mundo sofre. Eu acho que a gente tinha que trabalhar em conjunto, igual o senhor falou, para chegar no dono da empresa, falar assim: “Meu, é o seguinte, eu preciso ganhar, mas estamos sofrendo demais. Os Vereadores estão sofrendo, o povo está sofrendo. A gente precisa resolver isso aí”. E eu não estou conseguindo ver uma saída nas diligências que a gente fez: o Promotor pedindo o cancelamento, o Prefeito querendo tirar, os funcionários do DAE que foram surrupiado. Entendeu? O que eu vejo de vantagem nisso, talvez, talvez, foi do Governo passado, entendeu? Talvez a ex-Prefeita está assistindo ali e está dando risada: “Olha os trouxas lá!”. Entendeu? Eu não... olha, eu vou falar um negócio para você, eu tremo de nervoso de ver uma situação dessa com o povo. Eu tenho supermercado, tem dia que falta água, a gente não tem como lavar o açougue, é uma falta de vigilância sanitária, dá até dó, sabe? Aí a gente tem uma caixa d’água lá que não é, não é... não comporta as lavagens do açougue na totalidade. E depois que a empresa de vocês veio, o supermercado nosso, de 300 foi para 900 reais, mas eu tenho condições de pagar até 2 mil, 3 mil de água, mas tem o pai de família que trabalha... 1.500 reais por mês, 1.200 - que é a média da população -, não está conseguindo. Quando era o DAE era mais humano, você chegava lá, tinha um camarada lá, até falo sempre assim - o Moisés -, ele estudava a situação do cara. Agora, chega lá na Odebrecht, fala: “Olha, ou você paga ou nós se vira”. Aconteceu com o meu pai. A Odebrecht chegou lá jogou uma conta de 1888 reais. Até no dia que nós fomos para entregar a documentação para vocês lá, o meu pai estava lá. Até a moça falou assim: “O senhor não vira para trás”, o meu pai achou que era um assalto, né? Porque foi um alvoroço lá. E a população clama, a população pede: “Pelo amor de Deus, vamos resolver isso!” Se a empresa não for, pede para sair, gente. Eu não aguento mais. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, deixa eu falar a questão que o senhor falou-- **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Só um pouquinho. Essa semana, no sábado, de frente a uma casa de ração o esgoto entupido, ficou sábado e domingo vazando de frente ao restaurante São Jorge. Tinha um esgoto entupido de frente o açougue Souza no Florely, tinha a estação de tratamento no alto de Rebouças, entendeu? Ela estava caindo água dentro do bueiro, do bueiro cai num riozinho, numa nascente em Nova Odessa - está filmado aqui -, existe um cano que eu descobri, que eu falei, ele falou que tinha tampado, não tampou. Existe lá, amanhã eu vou filmar, eu vou gravar para mostrar para o pessoal de novo. Sabe? A capacidade técnica da BRK, foi o que o Vereador Willian falou, talvez não seja um vendedor de laranja, mas deve ser vendedor de outra coisa, menos de um produto chamado água. Não estou entendendo até agora isso aí. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Deixa eu falar uma coisa, Vereador não existe essa hipótese do esgoto ir para dentro da tubulação de água. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Tem. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, não existe. As redes caminham em lugares diferentes, está certo? *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Mas caminham em lugares diferente e quando rompe a adutora de água... bom, enfim, essa questão aí. A empresa ser uma empresa de saneamento, é a maior empresa de saneamento do Brasil. Aqui na região, a gente está em cinco municípios. A gente está, inclusive, no Município de Limeira, que é a melhor concessionária do Brasil, uma das melhores, ela está sempre entre os primeiros classificados no ranking nacional do saneamento. Então, não é empresa que não conhece o setor, nós somos, sim, empresa que conhece o setor, nós somos a melhor e maior empresa do país privada de saneamento. O que ocorre é que, por exemplo, Limeira, nós estamos lá há 22 anos, a gente conseguiu evoluir. Aqui a gente só tem dois anos, a gente evoluiu, como eu mostrei ali, a gente evoluiu um pouco e a gente tem um programa para evoluir muito rápido com a vinda da BRK, está certo? A gente tem esse plano, que eu já convidei alguns Vereadores e lhe convidei também, para conhecer, para resolver esses problemas crônicos de abastecimento, que não foi a concessão que criou esses problemas. Esses são problemas históricos em Sumaré, todos nós sabemos. Até que eu estou aqui há três meses já sei. Eu já ando na rua, algumas pessoas, inclusive, alguns Vereadores falam: “O serviço já melhorou”. É fato. Por quê? A gente evoluiu



dois anos, não quer dizer que esteja tudo feito, porque o sucateamento, não foi a concessionária que sucateou, não é a concessionária responsável de ter um sistema hoje que não produz a quantidade de água que o Município precisa. A gente tem a solução para isso e a gente está implementando ela, está certo? **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Viu, o senhor questionou aí que na rua algum... Desculpe até, Vereador. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Não, pode falar. Depois eu termino. **“Vereador “Hélio Silva”**: Na rua o senhor já ouviu de alguns Vereadores que já melhorou, tem como o senhor apontar esses Vereadores que estão aqui? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Não, Vereador, não, não, não, não. Não vou apontar ninguém, não. **“Vereador “Hélio Silva”**: Porque o senhor está aqui respondendo a perguntas de todos, se tem alguém que achou que melhorou, o senhor pode falar para gente o nome de um deles. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Vereador Hélio, eu quero, eu acho propício essa pergunta e eu já vou responder porque eu não quero ficar mal diante do público e nem diante daqueles que estão nos assistindo: Eu não fui! Então, eu vou me pronunciar logo, né? Porque senão fica ruim. **“Vereador “Hélio Silva”**: Sim, sim. Eu também tenho certeza que eu não fui. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu acho que é importante os Vereadores se pronunciar, né? Porque daí... **“Vereador “Ulisses Gomes”**: É eu também quero deixar... eu quero justificar aqui, viu, Presidente? Eu quero justificar aqui que isso não passou por mim não, viu? Eu não tenho essa minha outorga para dizer que esse Vereador aqui falou bem não, viu? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Pastor Edgardo. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu também não. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Nem esse vereador também. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu também não fui que falei que melhorou, de momento algum. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Eu também não fui. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Dudu. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Eu também não fui, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Sérgio Rosa **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Só fazer um aparte. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Eu já encerrei já. Obrigado. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Boa noite, Sr. Tadeu! O Vereador Rudinei Lobo, ele fez uma pergunta para o senhor com relação a ação que o Ministério Público propôs, pedindo a quebra do contrato em razão de não estar cumprindo o que a empresa se propôs, venceu a licitação e prestar. Pelo que o senhor falou aí, pela explanação que foi dada pela empresa, vocês estão tentando reestruturar a concessão d'água e esgoto nessa cidade. Eu pergunto para o senhor: O Ministério Público foi injusto com a empresa quando ele entra com uma ação? É isso que eu gostaria de saber. Comete injustiça com a empresa quando o Promotor Público, o Fiscal da Lei, colhendo depoimentos da população e verificando que a situação da água é uma situação caótica, a questão de não cumprimento dos TACs, o investimento da empresa... sob a ótica do senhor, cometeu, o Ministério Público comete injustiça com a empresa? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O Vereador perguntou a minha opinião sobre a ação cível proposta pelo promotor, eu falei que não ia dar opinião no trabalho do Vereador. O que eu tenho para falar sobre isso, é que isso já está onde vai ser discutido, que é na Justiça, que não sou eu que vou tratar. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Como o senhor dirigente da empresa, estando na Câmara de Vereadores, onde todos aqui representam a população, eu acho que, assim, é uma resposta muito simples do senhor, é evidente que a discussão será no jurídico e, evidentemente, a Justiça vai tomar uma providência. Mas assim eu quero saber do senhor, como dirigente, hoje aqui na Câmara de Vereadores, não sou eu que estou perguntando, a população quer saber. O senhor acha que o Promotor está cometendo uma injustiça com a empresa quando ele entra com a ação pedindo a quebra do contrato, porque a população está sem água, o esgoto não está sendo tratado? Eu quero saber a opinião do senhor. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, Vereador, eu não posso achar nada sobre o trabalho do



Promotor. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Não é isso que eu estou perguntando, eu estou dizendo se a atitude do Promotor em relação, é injusto com a empresa? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu não tenho como responder essa pergunta, porque-- **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Então, o senhor acha que está... então, o senhor está dizendo que o trabalho, então, que vem sendo cumprido está excelente, então, é isso que o senhor está dizendo? **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Dr. Sérgio Rosa, eu acho muito conveniente a sua pergunta. Gostei da sua pergunta. Eu gostaria que o senhor respondesse ao nobre Vereador, ele está perguntando a sua opinião, como o senhor é dirigente da empresa. Então, a sua opinião referente à pergunta do nobre Vereador é importante. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sim, sobre o serviço? O senhor está perguntando a minha opinião sobre o serviço? **“Vereador “Hélio Silva”**: O senhor ouviu a pergunta? **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Isso que eu quero saber. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Pronto, sobre o serviço sim, não sobre o trabalho do Promotor. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Não, o Promotor, o Promotor, nós já sabemos que ele está pedindo a quebra do contrato. Por quê? Porque a CPI ouviu a população e a população elencou vários motivos de não estar contente com a concessão, com o resultado do trabalho da empresa que vem fazendo o trabalho de saneamento básico. Eu pergunto para o senhor: Essa ação - vamos tirar o Promotor fora -, vamos pensar assim, essa ação é injusta para a empresa que está fazendo um trabalho excelente? É isso? Eu quero que o senhor responda isso. É coisa simples. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O trabalho, Vereador, a gente sabe que Sumaré tem problemas para serem resolvidos na questão do tratamento de água e o tratamento de esgoto, estão aí metas para serem cumpridas. A gente iniciou o trabalho e a gente precisa seguir, está certo? E a gente quer fazer. Então, se eu falar: “Está tudo feito?”. “Não, né?” Em dois anos, numa concessão de 30, a gente avançou, a gente vai avançar muito mais ainda, tem muito o que fazer, tá certo? Tem problemas? Tem problemas. A gente vê os Vereadores falando da falta d'água, tem problemas, o cano rompe, eu mostrei para vocês como é que é a tubulação, como é que é o artigo, mas a gente quer fazer, a gente tem uma proposta concreta de trabalho que ela pode ser acompanhada pelos Vereadores. A gente quer fazer, a gente tem o planejamento, a gente tem o recurso, a gente tem um contrato. Essa é a nossa visão. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Vereador, em cima da sua pergunta, você deixa, depois você continua, porque nós estamos desde a hora que ele começou aqui, o Sr. Tadeu começou aqui, sempre justificou que a empresa está prestando um bom serviço na cidade, a ponto do Promotor entrar contra a empresa. Agora, a pergunta que o senhor faz, ela é muito pertinente, ele está perguntando para o senhor, porque diante do tempo que o senhor está falando para nós até agora, sempre o senhor conseguiu justificar que a empresa está prestando o serviço, que a empresa, que a população não... e aí o Promotor, a ponto do Promotor - e o Vereador tem toda a sua razão quando ele faz a pergunta para o senhor: Qual é a sua opinião? -, porque até agora que o senhor falou que está tudo bem. E aí o Promotor entra na Justiça contra a empresa, na quebra do contrato, ele está perguntando a sua opinião se o Promotor foi injusto com a empresa. Essa é a pergunta e o senhor não está, ainda o senhor não está conseguindo responder. O senhor está dizendo que precisa de equipamentos, precisa de estrutura... ele só está fazendo uma pergunta: O senhor está achando que foi injusto? Porque diante de tudo que o senhor vou até agora - sempre justificando -, então, o Promotor foi injusto com a empresa?! **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, mas aí, eu posso... eu vou julgar se ele foi injusto com a empresa? **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Então, o senhor fala que ele foi justo, que ele foi injusto, é só o senhor falar. O senhor não quer responder? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Isso, isso, Vereador. Olha, essa... os argumentos da Promotoria-- **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Não, o senhor desculpa, o tempo inteiro do senhor, o senhor rodeou tempo inteiro aqui com todos os Vereadores. Todos os Vereadores que fez pergunta, o



senhor não conseguiu rodear. Inclusive, o Vereador Rudinei acabou de falar isso, o senhor não conseguiu fazer toda uma explicação, que tem o investimento do acionista, que tem não sei o... sempre o senhor rodeou. Agora, o Vereador fez uma pergunta muito interessante, essa é a chave do negócio: Então, o Promotor foi injusto com a empresa? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu não estou falando isso, não. Vamos lá, Promotor, Vereador... A promotoria-- **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Pode continuar, Vereador. Pode continuar que a pergunta é sua. **“Vereador “Hélio Silva”**: Viu, viu, dá licença. Pela ordem, Sr. Presidente. Eu só gostaria que o senhor fizesse a sua fala para responder a pergunta. Eu não... tanto eu como todos os nobres Vereadores e o público aqui presente. Tá todo mundo querendo essa resposta do senhor. Então, se for para o senhor ficar maquiando é melhor que não fale mais nada! É melhor que não fale mais nada! Viu? Olha, a pergunta, a pergunta não é para o senhor. O senhor não pode ficar assoprando respostas aí. Já foi falado desde o início que o senhor não pode falar. Então, por favor, por favor. Se ponha no seu lugar, por favor. E por favor, por favor, responda a pergunta do nobre Vereador, mas seja objetivo. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu vou responder, objetivamente... Vereador, com as minhas palavras, por favor. Então, vamos lá. Para a questão da Promotoria, da ação civil pública, isso será dirimido na Justiça. Está certo? Isso já está lá e é lá que vai ser discutido. Quanto o serviço, está certo? Eu reafirmo: A gente está num trabalho de evolução da qualidade dos serviços. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Próximo Vereador. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Agora sou eu, Marcio Brianes. Sr. Tadeu, aquela hora eu não tinha feito as perguntas, mas foi oportuno. Eu gostaria de perguntar ao senhor, se o senhor tem conhecimento da Lei número 12.520 de 12 de janeiro de 2007, aprovado pelos Deputados Estaduais do nosso Estado? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Ela se refere ao que Vereador? **“Vereador “Marcio Brianes”**: “O aparelho e limitador de ar será instalado na tubulação apropriada, de 15 a 5 centímetros antes do hidrômetro, por funcionários habilitados pela prestadora de serviço correspondente”. A todas as concessionárias do Estado de São Paulo, é uma Lei Estadual. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, aí é como eu falei para o senhor, a gente cai na questão da certificação pelo Inmetro da válvula, tá? **“Vereador “Marcio Brianes”**: O Inmetro diz assim: “Através da Diretoria de metodologia legal, tem realizado ensaios a pedido da emissão de relatórios. Não cabe ao Inmetro, especialmente, a proceder a aprovação ou autorização desses equipamentos, vistos que não são medidas materializadas”, e que isso não compete ao Inmetro ter essa legalização, e que a Lei estadual já existe para isso e essa Comissão, Vereador Willian, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Sebastião Correa, Josué e Marcio Brianes, tem um Projeto nessa Casa pedindo para que a senhora BRK-Odebrecht autorize. O senhor não tinha conhecimento, mas eu vou deixar o senhor a par, eu vou entregar para o senhor e a do Inmetro também, que não tem nada a ver do Inmetro sobre aquilo, mas era só para corrigir que o senhor tinha falado. A minha pergunta é o seguinte: Por que, de fato, faltou quatro dias água no Ângelo Tomazin, no Jardim Amélia, no Cidade Nova e parte do Jardim Viel? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Que dia, Vereador, que faltou? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Há uns 15 dias atrás. Dia 17, mais ou menos. Que teve quatro dias sem água, que a empresa mandou um caminhão-pipa lá para servir. Qual foi o motivo da falta de água ali naquela região? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Tá, aquela região ali é a região alta, que o Kleber está me falando aqui, e-- **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Nobre Vereador, você até me perdoa por entrar no meio da sua pergunta aqui, mas eu gostaria que o Sr. Kleber ficasse em silêncio para que ele respondesse as perguntas sem a intervenção do senhor. Senão nós vamos ter que pedir para o senhor retirar do Plenário. Porque o senhor não pode responder perguntas hoje. O senhor não pode falar as respostas para ele, falar para nós aqui. O senhor tem que ficar em silêncio ouvindo. O senhor é convocado em outra data. Eu peço que, por favor, o senhor não



fale mais em Plenário aqui. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, eu queria falar sobre isso. A tratativa da minha vinda e a do Kleber hoje, ela foi conduzida com muita tranquilidade junto à Presidência, e eu fui autorizado a trazer um técnico hoje para me auxiliar, sim. Essa foi a condição, correto, Sr. Presidente? **“Vereador “Hélio Silva”**: Para acompanhamento. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Correto. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Para auxiliar sim, tecnicamente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O técnico para poder acompanhar. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, pela ordem. Sr. Presidente, é como, eu vou numa audiência, Dr. Sérgio, o senhor que foi Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil aqui da Subseção de Sumaré, quando eu vou a uma audiência e o Juiz me faz uma pergunta, ou o Promotor, Dr. Rubens Champam, eu posso... o senhor pode me orientar até que a pergunta não seja feita. Após ela ter sido feita, se o senhor for falar o que eu tenho que falar, então, eu não preciso nem depor, o senhor como advogado já fala tudo no meu lugar. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: O senhor convoca o outro, né? **“Vereador “Willian Souza”**: Convoca o outro né? Então, o senhor, Rogério Tadeu, o senhor está correto, o senhor pode vir acompanhado de um técnico. Ninguém está impedindo esse direito dentro senhor, como o advogado também poderia sentar aí do lado do senhor, não tem problema, mas o senhor tem que responder a pergunta. Agora, depois que a gente profere a pergunta, porque o senhor não está aqui, o senhor fez questão de falar várias vezes assim: “Eu estou aqui e tal.” Mas o senhor não está de boa vontade, o senhor foi convocado, não foi um convite, foi convocado. E se o senhor não viesse hoje, a gente ia entrar com mandado de segurança para o senhor ser conduzido até aqui. Então, o senhor não está aqui de boa vontade não, até porque se o senhor fosse de boa vontade o senhor nem estava. O senhor está aqui porque o senhor foi convocado para esse Plenário. Então, ninguém está dizendo isso. Ele pode auxiliar o senhor, mas depois da pergunta fica feio, entendeu? Tá parecendo que o senhor não sabe muita coisa sobre o saneamento básico da cidade e depende tudo dele. Que ele é uma pessoa competente e sabe do que está falando, a gente sabe disso. Ele está aqui há muito tempo na cidade, ele conhece, resolveu mudar para a cidade de Sumaré, mora na cidade de Sumaré agora, né? É um munícipe da cidade de Sumaré, mas não é justo quando perguntar, o senhor olhar... eu perguntei para o senhor do booster... do booster, o senhor não sabia responder, o senhor precisou da informação dele. Então, o Hélio está completamente correto, eu quero fazer as palavras, e só para deixar claro, Vereador, porque está parecendo que a gente está infringindo a Lei. E eu estava do lado do doutor, do Jurídico dessa Casa, quando o Presidente fez o documento e não foi isso. Agora se não sabem interpretar texto e acataram de qualquer maneira, não é problema nosso. Então, a pessoa pode vir acompanhada de um técnico, mas não responder as perguntas, que foi justamente o exemplo que eu dei na sala do júri. Então, só para orientar, porque pareçê que a gente está humilhando o senhor, massacrando e isso é injusto. Obrigado. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, é... eu vim aqui de boa vontade, sim. Eu trouxe o técnico, porque eu acho que o grande objetivo é responder as perguntas, correto? Então, se o grande objetivo é responder as perguntas, por que eu não posso me aconselhar aqui com o Kleber, que é quem está aqui há dois anos, eu estou aqui há três meses, ele conhece as regiões pelo nome, eu não conheço, está certo? Não quer dizer que eu não esteja olhando, que eu não esteja cuidando. Se o nosso objetivo aqui é esclarecer, eu vim sim de boa vontade, sim, a tratativa foi direto com a Presidência, eles podem confirmar aí se eu vim de boa vontade ou não, está certo? Agora, se o grande objetivo é responder a pergunta, deixar a questão clara, eu não vejo qual o problema do Kleber me auxiliar. **“Vereador “Willian Souza”**: É, mas aí se o senhor quiser mudar essa regra, o senhor se candidata a Vereador na próxima e vem mudar o Regimento Interno da Casa. Enquanto isso, o senhor tem que obedecer à Lei e não dizer o que tem que ser feito, por gentileza. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Correto, não... eu não estou dizendo-- **“Vereador “Willian Souza”**: Aí o senhor pode transferir o título para cá, ser candidato a vereador e ganhar. A Lei quem faz somos nós, o senhor só



cumpra ela, por gentileza. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Tá, porque eu fui informado que eu poderia trazer o técnico. **“Vereador “Willian Souza”**: Então, mas o senhor não leu o Ofício. Esse é o grande problema do senhor desde que chegou, o senhor não lê as coisas direito-- **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Eu li. Eu li sim-- **“Vereador “Willian Souza”**: Não, não lê, porque os ataques que o senhor fez ao Marcio Brianes logo na primeira semana do senhor, foi inconsequente e um ataque à Câmara. Boa vontade seria se o senhor não mandasse um Ofício às 4 horas da tarde tentando protelar a vinda do senhor. Então, o senhor também não leu o Ofício, se o senhor quiser eu leio na íntegra para o senhor entender que era só pra ele acompanhar, citamos o Regimento Interno ainda - Regimento Interno que eu dei na mão do advogado do senhor aqui na CPI -, agora, se vocês não tem um corpo técnico para orienta-los e vir aqui indagar Vereador, dizer que pode ou não pode... Nós estamos dizendo e alertando desde o começo que ele não pode e o senhor está insistindo. Por favor, cumpra a Lei! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Marcio Brianes com a palavra. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Por qual motivo faltou quatro dias água no bairro Ângelo Tomazin, Jardim Amélia, Cidade Nova e uma parte do Jardim Viel, na região do Jardim Maria Antônia onde fica a ETA 2? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Vereador, foi que período? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Acho que foi na semana do dia 17, se não me falha a memória, mas uns 15 dias atrás. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: 17, foi que dia da semana, lembra? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Aí o senhor perguntou demais para mim. Mas eu sei que vocês mandaram caminhão-pipa lá-- **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Bom, essa região que o senhor falou-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Mas a verdade é que faltou quatro dias, eu não estou mentindo para o senhor. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: É, essa região é uma região alta, e como a gente sabe que a gente tem esse sistema, que ele não... é um sistema fraco-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Olha, 14, 15, 16 e 17, o menino falou aqui. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: 14, 15, 16 e 17, foi... foi o dia do-- **“Vereador “Marcio Brianes”**: Quinta, sexta, sábado e domingo. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Tá. Quinta... é, esses foram os dias que tiveram três rompimentos, um na quinta, um na sexta e um no sábado e o sistema não conseguiu recuperar e... são regiões altas, né? Que são as primeiras que faltam água. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Eu vou autorizar o senhor aqui - quebrando o protocolo -, mas que o senhor pergunte para o Kleber onde foi o rompimento. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Tá. Foi a região do Pavan, do Maria Antônia. Que é interligado no sistema, o rompimento foi ali, isso é interligado no sistema, essa região é uma região alta e ali faltou água. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Perdão, eu não vou chamar o senhor de mentiroso, porque não é isso que eu quero dizer. Mas vocês estão equivocados, porque não houve rompimento. Talvez o senhor poderia dar outra desculpa, que fez uma manobra para abastecer uma região aonde poderia ter dado algum rompimento, mas na região do Maria Antônia não teve rompimento. Eu estou dizendo propriedade ao senhor, porque a rede que sai da ETA até esses bairros onde eu disse, que é a interligação ali no Ângelo Tomazin com o Maria Antônia, com o Cidade Nova, perto do poço artesianos que tem interligações, ela é de 300, ou de 400, mas eu acredito que é de 300, a rede que tem ali e não teve rompimento. Quando rompe uma adutora, pode ser a adutora que desce da ETA, por gravidade, até o Matão aonde tem um reservatório de 2 milhões e meio de litros de água, mas não houvesse rompimento. É aí que está a minha pergunta, porque hoje o senhor está aqui justamente por isso, pela falta de água que teve naquela região, que ocasionou aquela região, aqui a região a região do centro, a convocação de vocês, que foi debate nessa Casa há vários dias. Eu sou um pouquinho, conheço um pouquinho, mas tem ali o Ludevino, talvez conheça até mais do que eu, porque eu trabalhei uma época no DAE e eu sei, talvez, um pouquinho do que eu estou dizendo ao senhor. Quando se rompe uma adutora de água, o senhor disse no começo da fala do senhor que esvazia o



reservatório. O senhor que disse no começo, eu acho que não existe isso. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Ele, ele... o reservatório perde água. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Perde, mas não esvazia. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Perde água. É, ele vai esvaziando, né? **“Vereador “Marcio Brianes”**: A minha casa e na casa de qualquer Vereador aqui, eu tenho certeza que após a saída de água da caixa tem um relógio para fechar. Lá na ETA 2, eu sou conhecedor-- **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Uma válvula. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Uma válvula, né? Uma válvula que fecha. Não é possível que não tenha lá, porque eu sei que tinha na época do DAE - eu posso estar enganado -, porque quando rompia a adutora da Avenida da Amizade, que é uma adutora muito conhecida que rompe sempre, o Departamento - está aqui o Tato, perdão Tato, que você também trabalhou no DAE, você sabe como é que é -, a empresa tem acionamento que já acusava lá e se fechava. Talvez eu posso estar enganado, talvez seria até automático, mas fecha. O que vaza é a água que está na adutora. Que ela está descendo, consequentemente ela vai sair naquele buraco que abriu ali, né? Ela vai, ela vai escapar, mas do reservatório não. Por que que eu estou dizendo isso? Porque na região do Maria Antônia, eu vou dizer nessa região só, não vou nem dizer nem no centro, nós temos ETA 2, se eu estiver enganado, um reservatório de 5 milhões de litros d'água que foi construído no mandato do ex-Prefeito José Antônio Bacchim, numa obra do PAC, e tinha um outro reservatório que, se eu não me falha a memória, 2 milhões e meio de água, 7 milhões e meio de água para abastecer Dall'Orto, Sevilha, Paquetá, Maria Luiza, Salerno, Viel, Maria Antônia, Manchester e uma adutora que desce, de 600 milímetros, talvez eu possa estar enganado, mas é 600 milímetros que desce para o Matão, porque ela desce por gravidade. Então, se rompesse essa adutora do Matão, aonde faltaria mais água seria no Matão, porque essa adutora vai para o Matão. A que vai para o Maria Antônia, é uma rede de 300 que vem de lá. Como que faltou essa água no Ângelo Tomazin se não rompeu a adutora? Não rompeu a adutora que vai para o Matão. Para o Dall'orto, onde é o bairro Vereador Rudinei Lobo, ela desce gravidade, ela não é bombeada. Faltou água esses dias também lá, três dias atrás, três dias, uma semana antes dessa daí faltou água no Dall'Orto, e a ETA está aqui, ela desce por gravidade e não teve rompimento. Então, o que eu gostaria de ouvir do senhor, que é uma pessoa índole, ao qual eu acredito que está fazendo um bom trabalho para sua empresa, o senhor tem essa especialidade para a sua empresa, a verdade da empresa. Foi um boicote? Por que o Prefeito tinha conseguido o liminar daquele Projeto que não podia cobrar mais a tarifa? Foi boicote com a população da nossa cidade? Ou foi uma manobra que a empresa fez, que a empresa fez, para mandar água talvez lá para o Pavan, que aí eu não posso dizer se rompeu a adutora lá, que eu não fiquei sabendo, que é lá na região do Matão, e aí vocês foram lá e fizeram uma manobra, infelizmente as pessoas que fazem as manobras para vocês no hidrômetro, no relógio, talvez não saiba fazer a manobra, fechou e deixou fechado para o Ângelo Tomazin. Eu acredito passo foi isso. Eu quero acreditar que foi isso. Porque nós filmamos com o dorme na ETA 2 tinha água tratando normal, com o drone nós vimos a água tratando normal. Então, não está faltando água. Não está faltando água no reservatório. Por mais que tivesse faltando água na captação, mas tem dois reservatórios de 7 milhões e meio de água. Qual é a justificativa, de fato, que faltou esses três dias de água? É isso que nós precisamos saber. Que a empresa pelo menos assuma: “Olha, foi uma falha. Foi uma manobra que fomos fazer e esqueceu fechado”. Algo que aconteceu, mas não quebrou a adutora. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: O sistema é todo interligado, né, Vereador? Quanto a essa questão que o senhor falou, não existe, está certo? A concessionária está trabalhando para prestar um bom serviço, está se esforçando, a equipe tem trabalhado final de semana. Então, não existe essa hipótese outra que não seja transparência e prestar um serviço de qualidade. Eu proponho, então, nesse caso, se o senhor aceitar, eu e Kleber fazemos um relatório detalhado, com fotos do reparo, do que aconteceu naquele dia, se o senhor concordar. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Não, eu aceito, mas eu já estou dizendo para o senhor que não existiu. Não tem! Não teria como ter acontecido e nós não saber,



na região. A não ser que aconteceu dentro da ETA. Porque não é possível. Só se aconteceu dentro da ETA 2. Porque na rua não aconteceu. Não teve nenhum, eu estou afirmando ao senhor que não teve. A não ser que aconteceu lá no Pavan e vocês foram fazer uma manobra e esqueceram de abrir. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Sim. A gente detalha isso, pode ser? A gente faz um relatório fotográfico com detalhes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: E de preferência que o senhor faça mesmo, porque nós vamos anexar sobre aquele... eu e o Vereador Willian protocolamos no Ministério Público sobre isso e eu gostaria mesmo disso, mas, de antemão, acho que vocês estão fazendo um trabalho bem na empresa, mas a empresa deveria pensar melhor quando ela soltar um anúncio no jornal dizendo: “Olha, está quebrado tal adutora”. “Quebrou tal lugar.” “Foi fazer um tal reparo”. Já não está colamos mais, Kleber, com todo o respeito, Tadeu, não está colando isso mais para a população. Nós já passamos isso quando o DAE, em 2000, 2004, 2006 e 2007, não tinha um investimento do Governo Federal, mas foi investido mais de 100 milhões para não faltar justamente água. A gente entende quando quebra uma adutora. Eu entendo! Se o senhor fala assim: “Olha, quebrou a adutora que vai lá para o Matão”. Eu vou entender, eu vou entender que vai ficar um dia sem água. Eu vou entender, porque a peça não é pronta, a peça. O senhor vai ter que abrir, o senhor vai ter que ver a medida que é, geralmente é um cotovelo, é um 90 graus, o senhor vai ter que mandar fazer... eu sei que é demorado para arrumar uma adutora, aí eu vou concordar com o senhor. Quando estoura uma adutora na Avenida da Amizade, eu concordo que fica um dia sem água, mas três dias, com todo o respeito, só se tivesse quebrado o reservatório e vazado toda a água. Só se tivesse acontecido isso, com todo o respeito à empresa. Talvez o que está faltando na empresa é a verdade à nossa população: “Nós não temos não temos condições de cuidar aqui, nós não temos. Nós achamos que o DAE era isso e está pior do que isso”, ou “nós não temos capacidade de assumir”, que é mais bonito, para a população. É mais bonito falar a verdade para a população. Porque quer queira ou quer não, o Sr. Kleber, Tadeu, perdão, a população que sofre. A coitada da dona Maria ficou três dias com a pia cheia de louça, não podendo tomar banho e a empresa dizendo que tinha um rompimento e não tinha rompimento. Não tinha! Era mais bonito assumir: “Olha, a pessoa que foi fazer a manobra não sabe. Não sabe! Porque para nós reduzir custo na empresa, nós mandamos aquele pessoal do DAE que ficou, que deixou de ser concursado, que ficou, que eram os especialistas que sabiam - o Sr. Zé Duarte, o Moisés, o próprio Ludevino, o Chiquinho -, que eram pessoas que entendiam da rede, onde que tinha feito desde o começo”, mandou eles ir embora com seis meses para contratar alguém que ganhasse menos da metade do salário deles e não sabe fazer o serviço. É mais bonito para a empresa do que fazer o que estão fazendo com a população de Sumaré. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”**: Então, Vereador, a gente é transparente, a gente comunica os fatos reais, como eles aconteceram, rompimentos. Se o Kleber informou que houve um rompimento, houve um rompimento, o sistema é todo interligado, talvez, nesse caso você faça alguma manobra para perder menos água ali, garantir alguma coisa. Então, nesse caso, a transparência, eu lhe garanto que nós somos transparentes, que a gente está trabalhando muito para melhorar essa, essa... o abastecimento em Sumaré. A gente tem um plano concreto de investimentos, está certo? Para a gente mudar essa característica aí do abastecimento em Sumaré, a gente tem a adutora do Picerno, que é uma obra de grande benefício para 35 mil pessoas, que a gente pode iniciar já, para a gente resolver esses problemas estruturais e não ficar aqui apegado a eventos no passado. Então, lhe convido também a conhecer no detalhe esse nosso programa de curtíssimo prazo aí, de tornar o sistema de abastecimento em Sumaré 15%, com capacidade de produzir 15% mais água, tá certo? E a gente reduzir perdas para que a gente pare de ter esses problemas estruturais devido ao sucateamento em Sumaré. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Antes que, talvez, o Kleber faça um relatório que não condiz, eu vou explicar que essa, essa rede que sai direto do reservatório da ETA 2, do Parque Itália, de 300, ela vem até em frente ao depósito Cidade Nova, perto de um poço artesiano que tem ali, ela vem de lá e aí tem um registro e ela sai. Então, se tivesse



que ter rompido, com todo o respeito, eu não estou dizendo que ele está mentindo aqui, talvez ele pode me provar ao contrário, ela teria que ter rompido do reservatório até esse local e não houve esse rompimento, porque não tem um conserto. A não ser que vocês arrumaram e fizeram o asfalto bonitinho, que é difícil, vocês nem arrumam direito o asfalto, mas não houve! Não houve! Para o Jardim Amélia não, pode ter havido no Pavan, pode ter acontecido isso lá no Pavan, que eu não fui lá e não vou dizer, mas no Jardim Amélia não foi rompimento. Pode ter sido um relógio fechado para manobras e depois não acharam esse relógio, não soube fazer, quem fez isso. Então, antes que faça um relatório aqui que não condiz, porque está sendo registrado pelos anais dessa Casa, então, eu pediria que visse com carinho por esses dias o que aconteceu de fato, porque eu gostaria de saber e a população daquela região gostaria de saber também. Era só isso, Sr. Presidente. Acabou as inscrições. Obrigado.

**“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Tem mais algum Vereador? Acho que não tem, né? Eu perguntaria ao Sr. Tadeu, algum Vereador, acho que foi Vereador Rudinei que perguntou, ou algum outro... Quando pergunta sobre a BRK, o senhor disse que ela está com a anuência do Município, né? Segundo decisões de Segunda Instância. É isso que o senhor disse aqui? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** É. Eu disse que a gente tem uma decisão em Segunda Instância, desembargador da TJ, que a argumentação dele, para tomar essa decisão, é que a gente é a concessionária e que a anuência havia sido dada e que a revogação, ela não tem um motivo justificado para ocorrer. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Será que a empresa já enviou para o Poder Público, para ele ter conhecimento dessa decisão? Porque aí liberaria esses boosters para poder tocar o serviço, entendeu? Se for baseado na Justiça, porque vocês dizem que estão com anuência e fica emperrado. Então, se tem uma decisão judicial, aí a empresa vai ver, vai analisar e vai contestar alguma coisa nesse sentido, mas teria que ter um... para a população não sofrer, parar de sofrer. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, está havendo um equívoco do Diretor, ele está confundindo a decisão do TJ com a tarifa mínima e o termo de anuência. São duas decisões completamente-- **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Estou falando de argumentação do juiz-- **“Vereador “Willian Souza”:** Uma argumentação do juiz não é decisão. **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Eu fui bem claro, eu falei argumentação-- **“Vereador “Willian Souza”:** Não, não, tudo bem. O Juiz, a Primeira Vara, já fez a identificação, está no TJ, a Segunda Vara, já fez a identificação do seguinte, que estava certo o Prefeito Municipal, porque foi suspenso, não foi cancelado. O Prefeito suspendeu até que eles apresentem a comprovação técnica, **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pois é, por isso que eu estou perguntando. **“Vereador “Willian Souza”:** Mas eles preferem entrar com ação na Justiça do que comprovar tecnicamente que são capazes de assumir água e esgoto. O Prefeito na notificou, não teve resposta do Ofício. Então, esse tipo de coisa que não pode acontecer. Aí a população que está assistindo fica... não acredita né? Porque, enfim... **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, o senhor quer falar alguma coisa, o senhor tem mais alguma coisa para falar para os Vereadores, para encerrar? **“Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro “Diretor da BRK Ambiental”:** Não, eu agradeço, eu gostaria de convidar o Vereador que quiser conhecer esse nosso programa aí de investimento, principalmente para os próximos seis meses, principalmente no sistema de água para a gente eliminar a maioria desses problemas de falta d'água em Sumaré. Eu... ver a melhor forma, não sei se através da Presidência, e é isso. Eu queria agradecer a oportunidade, obrigado a todos e boa noite! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Boa noite, Sr. Rogério Tadeu Ramos Sarro, Diretor da empresa Odebrecht e agora BRK Ambiental. Obrigado e obrigado ao Kleber que acompanhou. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, tendo em vista que essa Casa de Leis aprovou o Requerimento no dia 19 de setembro convocando o Sr. Kleber Eliezer Ribeiro Salve, do Requerimento de número 5024, datado 19/09/2017, às 13 horas e 59. Eu sou o autor desse Requerimento, o Regimento



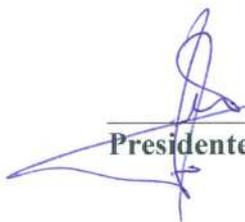
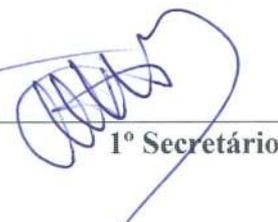
Interno dessa Casa diz que o Plenário é soberano para tomar as decisões que são compatíveis às solicitações dos Vereadores, baseado no Art. 335 do Regimento Interno desta Casa. Eu solicito a V.Exa. que submeta ao plenário o cancelamento desta convocação, para que o Sr. Kleber seja liberado da convocação de oitava aqui no Plenário dessa Casa-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Seria para que dia, Vereador? **“Vereador “Willian Souza”**: Seria para a próxima terça-feira, dia 10 de outubro, eu estou pedindo a suspensão do Requerimento aprovado, tendo em vista que nós tivemos as informações, praticamente foi ele que respondeu na boca do senhor Rogério - ele ia falando e o Rogério ia transmitindo -. Então, a gente já acabou ouvindo, para a gente dar prosseguimento aos outros assuntos da cidade— **Joel Cardoso da Luz**: Vamos suspender ou vamos fazer a retirada desse Requerimento? **“Vereador “Willian Souza”**: Eu peço a retirada deste Requerimento, o cancelamento dele. Peço que o senhor submeta ao Plenário. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Sr. Presidente, eu ouvi aqui o Sr. Rogério Tadeu, eu acho que respondeu todas as indagações necessárias e o Sr. Kleber é uma pessoa técnica, né? Estaria convocado para a próxima semana. Eu acho que o Vereador Willian tem razão nesse sentido, o que teria que ser respondido já foi respondido. Então, eu acho que pertinente, o meu voto será favorável até para a dispensa da próxima semana do Sr. Kleber. Porque eu acho que não tem mais motivo, tendo em vista, já foi respondido todas as indagações de todos os Vereadores. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, tem mais alguém que queira discutir? Eu coloco em votação o pedido do nobre Vereador autor do Requerimento para a recusa, ou não mais a vinda, o cancelamento, da dispensa do Sr. Kleber Salve para a próxima terça-feira. Está em votação. “Sim” para a dispensa. Está em votação. **“Vereador “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **“Vereador “João Maioral”**: O meu voto é favorável a-- **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, com 14 votos favoráveis, está dispensada a vinda do Sr. Kleber para a próxima terça-feira, nessa Sessão. Obrigado, Sr. Tadeu. Obrigado, Kleber. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Questão de ordem, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Devido ao andar do horário, eu gostaria que V.Exa. submetesse ao Plenário para que passássemos direto para a Ordem do Dia, tendo em vista, depois disso ainda teremos uma Extraordinária. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão e em votação a passagem direto para a Ordem do Dia. É a passagem para a Ordem do Dia, a votação. Com 12 votos favoráveis, está aprovada a passagem direto para a Ordem do Dia. Ordem do Dia, Item 1. Cadê o Projeto? Item 1, discussão e votação ao Projeto de Lei número 144/2017, autoria: Vereador Hélio Silva-- **“Vereador “Hélio Silva”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Só terminar a ementa. Institui o Encontro dos Botequeiros de Sumaré e dá outras providências. **“Vereador “Hélio Silva”**: Eu peço a retirada do Projeto para adequação, a adequação de alguns itens. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, com o pedido do autor do Projeto, eu coloco o pedido em discussão. Não havendo oradores, em votação. O pedido de retirada do Projeto do Item 1 da Ordem do Dia. Ainda em tempo, antes da gente votar, Wanglei. Vamos, tem que ver, fazer a chamada, porque reabrimos para a Ordem do Dia e ver a existência de quórum. Então, eu pediria ao Vereador Marcio Brianes fazer a chamada dos nobres Vereadores. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Warlei de Faria, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, Marcio Brianes – presente -, Willian de Souza, Ronaldo, Dr. Champam, Rudinei Lobo, Tião Correa, Dr. Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e João Maioral **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, reabro a Sessão Ordinária para a Ordem do Dia do dia 3 de outubro de 2017, às 23 horas e 27 minutos. Agora, sim. Ordem do Dia, o Item 1 o nobre Vereador pediu a retirada. Então, eu coloco em votação a retirada do Item 1 da Ordem do Dia a pedido do autor do Projeto. **“Vereador “Rudinei Lobo”**:



Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: O meu voto é sim, viu? A maquininha aqui deu pau! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Tem que zerar o painel, Wanglei? Reabre o painel, ô Wanglei. Eu convido o Vereador João Maioral, então. O Vereador João Maioral para ser o 1º Secretário, Secretário ad hoc para essa noite. Pode ser, Vereador João Maioral? Reabriu o painel? Zerar para poder... Agora sim, abre o painel para... Agora sim, o Item 1, a pedido do autor do projeto pediu a retirada do Projeto para melhor análise - Projeto de Lei número 144/2017 -. Com 18 votos favoráveis, está retirado o Item 1. Item 2 da Ordem do Dia. Item 2, discussão e votação do Projeto de Lei 140/2017, autoria: Vereador Marcio Brianes, “denomina a Rua K do loteamento Jardim dos Ipês 2, de Rua Sinésio Ribeiro de Brito. Pergunto ao Vereador João Maioral os pareceres do Projeto. **“1º Secretário ad hoc “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação, parecer favorável. Comissão e de Justiça e Redação... Redação final, parecer favorável. Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura e Lazer e Turismo, parecer favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: E Redação final? **“1º Secretário ad hoc “João Maioral”**: Parecer favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 140/2017. Não havendo oradores, em votação. Com 18 votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Item 3 da Ordem do Dia: discussão e votação ao Projeto de Lei número 114/2017, autoria: Vereador Edgardo Cabral. “Institui no calendário oficial do município de Sumaré o dia do obreiro universal, a ser comemorado anualmente no terceiro domingo do mês de agosto. Eu pergunto ao Secretário ad hoc os pareceres do Projeto. **“1º Secretário ad hoc “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação do Projeto de Lei 114/2017, parecer favorável. Comissão de Justiça e Redação, Redação final ao Projeto de Lei 114/2017, parecer favorável. Os pareceres favoráveis. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Redação final. **“1º Secretário ad hoc “João Maioral”**: Parecer favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Parecer favorável. Eu coloco em discussão-- **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, o autor do Projeto, Pastor Edgar. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Sr. Presidente, eu só quero agradecer aqui os nobres Vereadores, já antecipado pela votação, que eu estou pedindo voto. Por que quando se fala obreiro universal, se fala de auxiliares da obra de Deus, tanto na igreja A, B ou C. Então, todos os evangélicos do Município tem um grande respeito e carinho por todos os Vereadores, porque todos sabem que toda a autoridade foi constituída por Deus. Então, eu peço aí a votação para que tenha esse dia, para a gente comemorar esse dia desses voluntários da obra de Deus. Obrigado. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Ressaltar que não é só no obreiro da Igreja Universal, é obreiro no geral, né, Pastor? **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Universal quer dizer tudo, né? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado pela informação, Pastor. Vereador Edinho. **“Vereador “Professor Edinho”**: Eu gostaria de pedir vista nesse Projeto, visto que é o obreiro, existem obreiros em várias denominações. Então, eu gostaria de pedir vista para que esse nome fosse alterado, não na essência do Projeto, mas apenas no nome para que englobasse todas as denominações, porque todas as denominações do nosso município tem obreiro. Então, eu gostaria que o nome fosse um pouco mais generalizado. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco então, em discussão-- **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Primeiramente, eu quero parabenizar aqui o Vereador Edgardo pelo Projeto, mas como a gente já fez até uma discussão, no caso, sobre ele há algumas horas trás, entendo, respeitando aqui a posição de todos os Pares, caso, assim, precise de uma nova denominação, que faça por meio de um outro Projeto, no caso, pedindo uma emenda modificativa. Fica aí a minha sugestão. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem. Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Pastor autor do Projeto. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: O Vereador Professor está certo em pedir à vista, é de prerrogativa do Vereador, porém, o Projeto está universal. Quando é universal está falando, Assembleia, Igreja Universal, Batista,



Católica... é universal. Então, eu peço aí que vote no Projeto, que passe hoje. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Primeiro eu tenho que ver com o Vereador que pediu à vista. Você retira ou continua com o pedido de vista, Vereador? **“Vereador “Professor Edinho”**: Eu mantenho a vista. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A vista? Então, eu coloco— **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu peço para derrubar a vista. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, orienta, eu coloco-- **“1º Secretário ad hoc “João Maioral”**: Questão de ordem. Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador João Maioral. **“1º Secretário ad hoc “João Maioral”**: Eu só vou fazer uma discussão referente à vista. Eu vou concordar com o pedido do nobre Vereador Edinho, porque realmente dá uma outra conotação. Então, ele tem sim esse direito, eu acho que deveríamos conceder à vista e ver qual é a proposta, ele conversa com o Vereador autor da Lei, para que possamos analisar melhor. Eu acho que ele tem razão quando você lê na íntegra, certinho. Então, dá outra conotação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco, está em discussão, não havendo mais oradores, em votação o pedido de vista do nobre Vereador Edinho ao Projeto do Pastor Edgardo. Projeto de Lei, número 114/2017. Quem for favorável à vista vota sim, quem for contrário vota não. Os Vereadores estão... o pedido de vista está sendo... com 9, não? Com 9 votos favoráveis à vista, não 8, 1 abstenção, então, foi concedido vista ao nobre Projeto do Pastor Edgardo. Concedido vista. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito na explicação pessoal? **“Vereador “Marcio Brianes”**: Sr. Presidente, eu estou longe do livro aqui, eu não sei se tem algum Vereador inscrito aí ou não? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não tendo Vereador inscrito, mas antes, porém, solicito ao Vereador Marcio Brianes que faça a leitura de um comunicado de decisão Extraordinária para essa noite. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Excelentíssimo senhores Vereadores, de ordem do Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, estamos convocando Sessão Extraordinária a ser realizada 3 de outubro de 2017, terça-feira, com início logo após o encerramento da Sessão Ordinária de 3 de outubro de 2017, nos termos do Art. 45, Inciso II da Lei Orgânica do Município de Sumaré, com Art. 191, Parágrafo 2º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sumaré. Ordem do Dia, Item único: Eleição para compor a 2ª Secretaria da Mesa da Câmara Municipal de Sumaré, em virtude da renúncia do Vereador Marcio Brianes do referido cargo. Secretaria, 3 de outubro de 2017. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não havendo Vereador mais inscrito, eu agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a Sessão Ordinária do dia 3 de outubro de 2017 encerrada às 23 horas e 37 minutos. Dentro de meia hora nós voltaremos para a Sessão Extraordinária-- **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Até meia hora-- **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, pela ordem. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Para poder compor a-- **“Vereador “Willian Souza”**: Não tem ordem. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 03 de outubro de 2017. -----

Presidente

1º Secretário

2º Secretário